

GRUPOS DE RESISTENCIA ANTICOMUNISTA EM ATIVIDADE POR TRAS DA «CORTINA DE FERRO»

NA RUMANIA O PRINCIPAL CENTRO DE RESISTENCIA AO DOMINIO RUSSO

Força de 200 a 400 mil homens adotam a mesma tática de guerrilhas, sabotagem e terrorismo, que minou o antigo regime nazista

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Estão em efervescência as forças de resistência ao comunismo na Europa Oriental — revelam fontes fidedignas.

200 A 400 MIL HOMENS EM ARMAS

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Fontes dignas de todo o crédito dizem que entre 200 e 400 mil homens integram o exército subterrâneo que está agindo por detrás da "Cortina de Ferro" contra o domínio comunista.

CAMPANHA DE GUERRILHAS

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Informações secretas da Europa Oriental asseveram que o poderoso exército subterrâneo, em ação por detrás da "Cortina de Ferro", está desenvolvendo a mesma campanha sistemática de guerrilhas, sabotagem e terrorismo que minou o regime nazista.

NA RUMANIA A GUERRA SURDA CONTRA A EXPANSÃO VERMELHA

FRANCFORT, 17 (U. P.) — De fontes fidedignas informa-se que a Rumania se converteu no principal centro de resistência contra o domínio comunista. Informações secretas dizem que existem ali nada menos de vinte grupos, completamente equipados, em guerra surda contra o regime de Moscou.

NOS DESEJOS "SATELITES" ORIENTAIS

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que existem poderosas forças subterrâneas agindo por trás da "Cortina de Ferro" da Europa contra os comunistas.

Sabe-se de fontes fidedignas que, na Ucrânia, existe um verdadeiro exército subterrâneo perfeitamente armado e equipado, cujo efetivo eleva-se a mais de 50.000 homens. Na Jugoslavia existe pelo menos 7 importantes agremiações secretas anti-comunistas, cujos membros lutam abertamente contra os russos e filo-comunistas.

Por sua vez, parece que na Rumania é que o movimento anti-comunista é mais intenso, pois existe cerca de 20 grupos de resistência.

ATE' NA UCRANIA SE ALASTRA O MOVIMENTO

FRANCFORT, 17 (U. P.) — Por Jack Keeshaan, correspondente — Circulos autorizados revelam que de hora para hora aumenta cada vez mais o numero das forças de resistência que lutam contra os dominadores comunistas nos países detrás da "Cortina de Ferro". Até mesmo na "Sociedade" Ucrânia esse movimento se faz sentir com grande intensidade.

Sabe-se que presentemente entre 200 e 400 mil homens — completamente armados e municiados — já se acham em campo contra os comunistas, atacando-os onde quer que os encontrem, utilizando-se das mesmas táticas de guerrilhas e sabotagem que empregaram para destruir o Império nazista formado na Europa por Hitler à custa das vidas de milhões de europeus.

Notícias bem documentadas recebidas de fontes fidedignas revelam presentemente, pela primeira vez, a enviguarda do movimento de resistência que vem tendo lugar na Europa Oriental contra os senhores do Kremlin.

Até mesmo na Ucrânia, "a pupila da Rússia", existe um verdadeiro exército de "maquis", cujo efetivo eleva-se a mais de 50.000 homens; essas forças subterrâneas ucranianas vêm desenvolvendo uma luta sistemática contra as forças russas e polonesas desde 1944.

É de se acreditar que o total dessas "maquis" eleva-se a 200 mil homens. O objetivo desse exército subterrâneo ucraniano é obter a libertação da Ucrânia do jugo russo-polonês; sabe-se mesmo que os líderes "partisans" ucranianos já chegaram até a escolher um presidente, os integrantes do gabinete e do Parlamento para a formação de um governo independente.

Por sua vez, a Jugoslavia conta com pelo menos sete ativos grupos de guerrilheiros anti-comunistas. Um desses grupos subterrâneos iugoslavos, os "Crusados", — mostraram-se tão mortíferos em seus ataques contra os comunistas que o governo iugoslavo viu-se obrigado a destacar tropas especiais para persegui-los.

Na Polónia, mais de 100 mil homens — que são procurados pela Polónia

como criminosos — abrigam-se nos bosques densos esperando uma ocasião propícia em que possam lançar fogo ao rastilho de pólvora que fará explodir a revolta contra os comunistas.

Sabe-se que na Checoslováquia sete grupos anti-comunistas já principiaram suas atividades subterrâneas contra o novo governo de Praga, que foi implantado pelos comunistas sob a direção do Kremlin. As atividades dos guerrilheiros checos não encontram obstáculos nas forças do governo; um desses grupos do "exército subterrâneo" conta atualmente com 4.500 homens organizados em pequenos grupos, aos quais torna-se facilmente realizar atos de sabotagem por toda a Checoslováquia.

Por sua vez, na Rumania existem cerca de 20 grupos de guerrilheiros, cuja atividade tem incomodado bastante os senhores soviéticos. Um dos líderes desse "maquis" rumeno é o simpatizante Floria Macelariu, ex-comandante da Esquadra rumena no Mar Negro. Recentemente Macelariu conclui na 2.ª página).

É DE GRANDE RELEVO O PAPEL DA TURQUIA NA PAZ EUROPEIA

CONFERENCIOU O CHANCELER TURCO COM O SR. ROBERT SCHUMANN

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Sadak, ministro do Exterior da Turquia conferenciou, hoje, longamente, com o sr. Robert Schuman, sobre todas as questões internacionais que interessam os dois países e mais particularmente as que se referem ao pacto do Atlântico, a União Europeia e a situação no Oriente Médio.

PARIS, 17 (AFP) — Recebendo o redator da "France Press" depois da conferência que teve com o sr. Robert Schuman, o sr. Sadak, chanceler da Turquia, fez as seguintes declarações:

"O pacto do Atlântico é um sistema de segurança destinado a uma região geográfica estritamente limitada, no pensamento da qual não se prepararam, portanto, a Turquia não tem nenhum motivo para dela participar. A paz na Europa não pode ser preservada somente numa parte do continente. Para isso, a paz europeia é uma e indivisível. Por essa razão, concebemos a possibilidade de se prolongar ou completar o sistema defensivo das costas do Atlântico. Um entendimento — acrescentou o ministro — poderia intervir mais tarde, em momento oportuno, quando todas as possibilidades políticas forem delineadas.

Falei com o presidente Schuman — prosseguiu o sr. Sadak — da União Europeia. Os preparativos relativos à formação do Conselho Europeu não parecem ainda terminados. Mas essa organização poderá prestar grandes serviços à causa da paz e dar um passo sério para o grande ideal de Briand".

Referindo-se à posição da Turquia

WALLACE VOLTA A FALAR SOBRE STALIN

NOVA YORK, 17 (AFP) — "O primeiro passo é aceitar a oferta de Stalin — terceira em dois anos — e negociar um acordo conjunto, um tratado de paz e de desarmamento geral", declarou Henry Wallace perante os membros do Party Workers para a América, que se reuniram no Estado de Nova York no Partido Progressista.

O líder progressista fez um novo elogio de seu partido como um partido de paz, declarando: "Os inimigos de um mundo melhor nos lançaram um desafio. Cada um de nós deve aceitar e começar o combate dentro de nosso partido combativo".

Durante o mesmo discurso, o antigo vice-presidente dos Estados Unidos anunciou uma vez mais o seu programa "de abundância", em oposição ao programa de guerra fria do governo dos Estados Unidos.

Reclamam os haveres ainda congelados no Brasil

ROMA, 17 (AFP) — O "Giornale Della Sera" reclama contra a não liberação dos haveres italianos congelados no Brasil.

ROMA, 17 (AFP) — Criticando hoje a atitude adotada pelo governo italiano e o do Brasil, a propósito dos haveres italianos avaliados em 25 bilhões de liras e congelados pelas autoridades brasileiras, o "Giornale Della Sera" estima que essa política constitui um erro sob múltiplos aspectos, entre os quais o da amizade tradicional entre os dois países, o da economia brasileira, o das relações comerciais entre as duas nações e o da imigração.

O jornal pede que, do lado italiano, se termine de uma vez por todas, com a conduta seguida até o presente, e conclua:

"Que se aplique, ao pé da letra, as cláusulas do tratado de paz, com toda a sua dureza; que os organismos competentes paguem os prejuízos causados ao Brasil; mas que, uma vez paga essa dívida, também se cumpra o princípio estabelecido no tratado de paz, segundo o qual os haveres italianos no exterior devem ser liberados.

Não vemos o que espera a Itália para seguir este caminho, economicamente vantajoso".



PROPAGANDA OPOSICIONISTA EM PORTUGAL — Apesar de retida à última hora, a candidatura Norton de Matos despertou largo interesse no espírito do povo português. Durante a campanha eleitoral que teve tão melancólico desfecho, sobressaiu a atividade dos estudantes oposicionistas, que se desdobraram em trabalho em prol do seu candidato.

O "clique" mostra alguns desses estudantes colando cartazes de propaganda da candidatura Norton de Matos. (Foto A. F. P. para o CORREIO PAULISTANO).

PERSECUÇÕES AOS OPOSICIONISTAS QUE COMBATERAM SALAZAR DURANTE O PLEITO

LISBOA, 17 (AFP) — Após o período de tolerância que coincidiu com o período eleitoral, — quarenta dias — no decorrer do qual os propagandistas da oposição puderam com relativa liberdade exercer o direito de crítica, as autoridades voltaram a exercer, ao que parece, com maior rigor, a vigilância das atividades dos adversários do regime.

Segundo boa fonte, diversos membros da oposição, principalmente estudantes e representantes das profissões liberais que participaram ativamente da propaganda da candidatura do general Norton de Matos, foram presos nas últimas 48 horas. Ignora-

se, contudo, quais os motivos exatos de tais medidas, que parecem não estar diretamente ligadas à campanha eleitoral propriamente dita.

De outro lado, segundo fonte ligada à União Nacional, contingentes da polícia deram início a uma operação definida pelo ministro do Interior como "desarticulação metódica do aparelho revolucionário", prendendo certos elementos aos quais foram atribuídas intenções subversivas. Estas prisões foram assinaladas principalmente na província de Alentejo, onde um início de agitação, nas vésperas das

(Conclui na 2.ª página).

ACORDOS COMERCIAIS SECRETOS ENTRE OS RUSSOS E CHINESES

Alteram os comunistas os planos de atravessar o Yangtze — Prisão de agentes do Kuomintang — Divergências entre governadores provinciais chineses

NANKIM, 17 (UP) — Circulos geralmente bem informados declararam que o estabelecimento de melhores relações entre a província chinesa de Sinkiang e a União Soviética seria realizado mediante o relicto do intercâmbio comercial sino-soviético.

Acrescentou-se que esse comércio entre russos e chineses seria realizado de conformidade com um acordo legal, e qual estaria sendo negociado em segredo.

Referindo-se à transformação da moeda local, fontes bem informadas declararam que essa medida será um artifício de que se lançará mão para auxiliar com a prata a manutenção da moeda-ouro corrente.

Sabe-se que os homens de negócios de Kuningming, ainda estão se mostrando avessos à aceitar as transações em ouro de Yuan chinês, em virtude de se ter descoberto grande quantidade de dinheiro falso.

A TRAVESSIA DO YANGTZE

NANKIM, 17 (UP) — "Acredita-se que os comunistas não mais desejam atravessar o rio Yangtze" — revelam circulos militares desta cidade.

NANKIM, 17 (UP) — Circulos militares informaram hoje que os comunistas teriam colocado de lado os seus planos para atravessar o rio Yangtze, em virtude de considerarem que poderiam atingir os mesmos objetivos quer lutem ou realizem conversações de paz com os nacionalistas.

PRISÃO DE AGENTES DO KUOMINTANG

NANKIM, 17 (AFP) — Mais de dez "agentes do Kuomintang" foram presos pela polícia de Pekim nestes últimos dias. Entre eles, está o sr. Hsiu-tung, ex-presidente do Conselho Municipal de Pekim. É considerado responsável pela morte de dez estudantes, no dia 5 de julho de 1948, quando sua casa foi invadida por estudantes, os quais protestavam contra a decisão tomada pelo Conselho Municipal de recrutar todos os estudantes refugiados da Manchúria.

As outras pessoas presas são acusadas de terem introduzido em Pekim moeda falsa, bem como de terem escondido armas.

EVACUAÇÃO DA PROVINCIA DE SHENSI

NANKIM, 17 (UP) — Os soldados nacionalistas sob o comando do general Hung Nani, que se achavam esta-

cionados na região de Sian, estão se dirigindo em direção a Szechuan.

Acredita-se que esse movimento de tropas nacionalistas constitua uma manobra preliminar para a total evacuação da província de Shensi.

DIVERGENCIAS ENTRE OS NACIONALISTAS

NANKIM, 17 (UP) — Circulos bem informados declararam que existe seria divergência entre os governadores das províncias chinesas de Szechuan e Sinkiang.

Não se têm notícias detalhadas sobre a atual brecha havida nas relações desses dois importantes governadores nacionalistas porém, sabe-se que o governador Liu Wen Hui enviou suas tropas para pontos estratégicos nas proximidades de Chengtu. Acredita-se que com essa manobra, Hui pretenda intimidar Wan Lin Chi, governador da província de Szechuan.

MEIORES RELACIONES COM A RUSSIA

NANKIM, 17 (U. P.) — A agência noticiosa "Central News" informou que o governador da província de Sinkiang teria anunciado que o governo provincial planeja estabelecer relações com a União Soviética.

Revelou-se ainda que o mesmo governador chinês pretende estabelecer uma nova moeda para os seus domínios, a fim de estabilizar as condições econômicas.

Soube o Brasil corresponder a Luaidi e Bonzi

ROMA, 17 (AFP) — Os jornais registram com destaque os telegramas do Rio, revelando que na capital brasileira e em S. Paulo, até agora, já totalizou 10.200.000 cruzeiros a subscrição realizada em favor dos meninos italianos mutilados de guerra, por motivo do saque de Luaidi e Bonzi, no "Anjo das Crianças".

A informação salienta que S. Paulo, centro principal dos residentes italianos no Brasil, concorreu até agora com 10 milhões de cruzeiros.

Forjados pelo governo comunista húngaro os documentos apresentados para a condenação do cardeal Mindszenty

REVELAÇÃO SENSACIONAL DO AUTOR DA CARTA LEVADA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE BUDAPEST — FOI OBRIGADO PELA POLICIA A IMITAR A LETRA DO PRIMAZ

VIENA, 17 (U. P.) — "Fui eu o autor da carta do cardeal Mindszenty, apresentada ao Tribunal" declarou sensacionalmente em Viena o cidadão húngaro Laslo Sulner, chegado a Viena como refugiado político.

Laslo, que chegou em companhia da sua esposa, afirmou ter sido obrigado pela polícia húngara a forjar, imitando a letra do cardeal, a carta apresentada ante o Tribunal como sendo do prelado e que foi publicada pelo diário "Szabad Szó", no dia sete de janeiro passado.

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO HUNGARO

VIENA, 17 (U. P.) — As acusações formuladas contra a polícia húngara pelo perito em caligrafia Laslo Sulner, bem como por sua esposa, ambos atualmente refugiados políticos, serão documentadas pelas autoridades norte-americanas, a fim de figurarem como prova, na denúncia que oportunamente será apresentada ante a organização mundial das Nações Unidas.

AUTOR DA CARTA IMPUTADA AO PRIMAZ

VIENA, 17 (U. P.) — As provas apresentadas pela polícia no processo contra o cardeal Mindszenty foram forjadas — declararam dois cidadãos húngaros que fugiram do seu país.

Esses cidadãos, peritos em caligrafia, falsificaram os documentos, a pedido da polícia de Budapest.

MOÇÃO NA CAMARA DOS COMUNS CONTRA O JULGAMENTO

LONDRES, 17 (U. P.) — O Parlamento trabalhista, reverendo Gordon Lang, redigiu a moção para ser apresentada na Câmara dos Comuns, na qual se condena o julgamento e a prisão do cardeal Josef Mindszenty.

A moção do sacerdote, que conta com o apoio dos trabalhistas, liberais e conservadores, diz o seguinte: "Esta Câmara encara com horror a condenação à prisão perpétua ditada pelo Tribunal Popular da Hungria contra sua eminência o cardeal Mindszenty, e declara que esse julgamento foi uma paródia da justiça."

"Esta Câmara expressa seu alarme e profunda preocupação ante a onda de perseguição da Igreja Cristã, que avança na Europa Oriental e solicita do governo de sua majestade que utilize todos os meios possíveis para conseguir liberdade do cardeal Mindszenty e para firmar e manter os direitos sagrados da liberdade e culto de todos os homens".

A moção do reverendo Lang será submetida a debate na Câmara dos Comuns, com a maior urgência possível.

PRESTOU JURAMENTO O PRESIDENTE DE ISRAEL

Para breve a formação do novo gabinete judaico

JERUSALEM, 17 (AFP) — O sr. Chaim Weizman, eleito ontem presidente do Estado de Israel, prestou hoje o juramento constitucional perante a Assembleia Constituinte.

EMPOSSADO PELA ASSEMBLEIA JUDAICA

JERUSALEM, 17 (AFP) — Reunida em sessão solene, a Assembleia Constituinte do Estado de Israel deu hoje posse ao presidente da República, sr. Chaim Weizman.

Visivelmente comovido, o presidente Weizman pronunciou um breve discurso, logo após ter prestado juramento. "Tenho vivido e lutado para a redenção do povo judeu e para seu restabelecimento — afirmou inicialmente. Agora que este Estado se transformou

numa realidade e que a grande honra de ser seu presidente me foi conferida pelos representantes eleitos do povo de Israel, sei o quanto é grande a tarefa que me incumbe. Dessa forma, tudo farei que esteja ao meu alcance para levar-la a bom termo".

Segundo um costume tradicional, um corvo de carneiro rebou no "hall" da Assembleia para anunciar a chegada do novo presidente do Estado de Israel.

Antes disso, na manhã de hoje, doze membros da Assembleia, simbolizando as doze tribos de Israel, visitaram o sr. Weizman em sua residência, em Rehovoth, a fim de anunciá-lhe sua eleição. No percurso do cortejo que conduziu o novo presidente à Assembleia, através das ruas da cidade, todas elas com marcas profundas da última guerra, uma multidão entusiasta e comovida aclamou seu novo chefe. A chave de ouro da cidade lhe foi entregue na Porta Romana, pelo prefeito de Jerusalém, sr. Daniel Auster.

O sr. Weizman entrou no "hall" da Assembleia ladeado por sua esposa e seguido pelos chefes das 4 forças armadas israelitas de Terra, Mar e Ar e da polícia. Anteriormente, passou em revista as tropas uniformizadas de campo.

O NOVO GABINETE

TEL AVIV, 17 (AFP) — O primeiro gabinete israelita será em breve formado dentro em breve. Acredita-se que o primeiro ato oficial do presidente Weizman será pedir ao sr. Ben Gurion para formar o novo governo. Parece certo que este último se esforçará para formar um gabinete de coalizão tão amplo quanto possível. Por outro lado, o antigo grupo "Stern", que se denomina no momento "Partido dos Combatentes", realizará um congresso na próxima semana, nesta cidade. Os chefes do grupo "Stern" afirmaram sua lealdade ao novo governo. (Conclui na 2.ª página).

Inteiramente sob controle do governo todos os cultos religiosos até agora com plena liberdade na Bulgária

SOFIA, 17 (AFP) — Um projeto sobre cultos apresentado no Parlamento submete integralmente a Igreja à dominação do Estado. Segundo os meios eclesásticos, os artigos do projeto-lei significarão a morte da religião na Bulgária.

Pelo seu texto, os pastores das diferentes igrejas só podem entrar em função depois de prestar juramento de fidelidade à República, devendo, ao mesmo tempo, sempre que tenham laços canônicos com o estrangeiro, pedir permissão ao Ministério do

Exterior para exercer suas atividades.

Os cidadãos estrangeiros estão proibidos de exercer o ministério religioso na Bulgária, de acordo com o novo projeto governamental enviado ao Parlamento. Do mesmo modo, as ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter atividades na Bulgária. As que funcionam atualmente serão praticamente expulsas e os seus bens tornar-se-ão propriedade do Estado, mediante indenização equitativa.

Trata-se em suma de uma na-

cionalização completa da Igreja na Bulgária.

Igualmente, a Igreja não terá mais o direito de organizar hospitais, internatos e estabelecimentos análogos no país. Qualquer organização com essa finalidade será declarada fora da lei.

Um drástico projeto-lei alterando completamente a situação dos cultos religiosos na Bulgária foi apresentada ao Parlamento, para votação imediata pelo ministro do Exterior e dos Cultos.

Segundo o projeto, os ministros dos diferentes cultos deverão prestar juramento de fide-

lidade à República. Os sacerdotes que tenham laços canônicos com o estrangeiro — é o caso dos da Igreja Católica Romana — não poderão exercer o seu ministério sem autorização da Chancelaria. Ademais, o projeto estabelece que apenas cidadãos bulgares podem exercer o ministério religioso na Bulgária.

As ordens, congregações e missões estrangeiras não podem ter mais atividades na Bulgária, uma vez que o projeto entra em vigor. Aquelas que se encontram no país, deverão suspender suas atividades e, mediante adequada

indenização, seus bens passarão para o Estado.

Os diferentes cultos não têm o direito de organizar hospitais, orfanatos e estabelecimentos análogos. Os cuidados de educação das crianças e adolescentes pertencem também ao Estado. Qualquer outra organização com essas finalidades será declarada fora da lei.

No setor da administração interna das Igrejas, os ministros dos vários países serão obrigados a comunicar ao Ministério do Exterior os seus orçamentos, bem como a lista de seus titula-

res e também a submeter previamente ao exame do mesmo Ministério cartas pastorais e outras publicações destinadas aos fieis.

A lei proíbe os ministros dos vários cultos de recusarem, sob qualquer pretexto, a prestação dos serviços religiosos. Autoriza-os, também, a usar a indumentária civil.

Finalmente, um dos dispositivos do projeto proíbe qualquer publicação que pregue o ódio religioso, assim como a formação de organizações políticas, tendo a religião por base.

NECROLOGIA | VIDA JUDICIARIA

RIQUEZAS FLORESTAIS

fazia, então, noutros tempos, — Inq
o vespertino — com as verbas

nas Teresopolis. É possível que também nos venham de fora — e aliás devemos agradecer — os ensinamentos de quem se dedica ao cultivo das preciosas riquezas florestais, precioso patrimônio tão prodigamente desbaratado.

"No papel a defesa existe: — é o Código Florestal. Mas um código é uma regra cuja aplicação depende de quem a fiscaliza. Só existe, com efeito, quem se ocupa de fazer cumprir. Concordamos, entretanto, que

“O Brasil sempre foi um grande mercado para os produtos. E aqui os alemães faziam negócios, inclusive da indústria química e farmacêutica. Todo esse intercâmbio desapareceu com a guerra. Mas não acredito que se promova a recuperação desse mercado.”

to precisa de aparelhar a terra para cultura.

"Que os mestres brevemente esperem nos ensinem a amar as árvores".

COM A MESMA VERBA

... as novas germinações, como o está sendo a Argentina. Devemos mandar uma delegação de comerciantes e industriais às zonas de ocupação aliada onde temos nossa missão militar, a fim de iniciarmos os contatos para o desenvolvimento econômico e social.

Diz "O Globo" que, por meio de recente publicação, na qual se incluem conceitos do Ministro do Trabalho e

ENTREGA DE BELONAVES ITALIANAS A' RUSSIA

ROMA, 17 (AFP) — Os navios Colombo", o cruzador "Duque Aosta" e dois torpedeiros que figuram entre as unidades italianas que vem ser entregues à Rússia nos termos do tratado de paz, deixarão a Itália com destino à União Soviética entre 19 e 21 do corrente — anuncia hoje nesta capital.

FANTASTICA "PERFORMANCE"

DE UM NOVO AVIAO A JACTO
WASHINGTON, 17 (AFP) — Apesar da fantástica "performance" que acaba de realizar o novo bombardeiro

propulsão a jacto, "Stratogeet B-47" a travessa dos Estados Unidos, de leste a oeste, em 3 horas e 45 minutos — os círculos ligados ao secretário do Ar dos Estados Unidos afirmam que o bombardeio hemisférico "B-38" continua "ser a arma preferencial do "Strategic Air Command". Trata-se, com efeito de um

PERSEGUIÇÕES AOS OPOSICIONISTAS
(Conclusão da 1.ª página)

Até o presente momento, nem o general Norton de Matos, que se re-

enciona, segundo afirmam os
seus autorizados, pedir à indústria
nautica norte-americana 35 ou
40 destes aparelhos.

PLACAR SUA INDEPENDENCIA
RIO, 17 (AFP) — "Se a ONU aprovar a independencia da Clica, estamos firmemente decididos

deu ao sr. Kekhia Pachá, chefe do Departamento de Polícia, o livro de serviço do emir Ilibo Sayed Idriss enoussi, após as conversações que teve ontem com o ministro dos Negócios Exteriores, Tadjeddine Abou el Kacem.

LADROES PRESOS EM FLAGRANTE

Na madrugada de ontem, o dr. James Ferra Alvim, residente à rua Valinhos, 268, ouviu ruídos estranhos

no quintal de sua residência. Decon-
fiando tratar-se de ladrões chamou um
guarda-noturno a fim de que fosse
averiguar. Quando o miliciano pro-
curava deter os dois meliantes estes

hou então que, se a resposta da fosse favorável, a independência, seria proclamada. Acrescentou as habitantes da Cirenaica estão aptos a manter as redes do go-

mas que não haveria nenhuma
luta à nomeação de peritos es-
tírios para a boa marcha dos ne-
do país.

total e que seria formado um governo democratico responsavel pelas duas camaras,

KA CAUSA DO DESEMPREGO
NOS ESTADOS UNIDOS

Investigadores do Departamento de Investigações efetuaram, finalmente, a prisão do malandro Valdemar Helzer, que há tempos vinha lesando o comércio de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Para dar seus "golpes" Valdemar intitulava-se fiscal da Secretaria da Fazenda. O malandro foi recolhido ao xadrez, de onde deverá seguir para a Casa de Detenção.

**PRESO EM FLAGRANTE QUANDO
PROCURAVA EXTORQUIR
DINHEIRO**

Dizendo-se fiscal da Prefeitura, Os-

depende de que o nosso poder de produção de aço seja autossuficiente, em tal medida que possa atender às nossas necessidades atuais e futuras.

em um telegrama que dirigiu ao representante Brent Spence, presidente da Comissão Bancária da Câmara, pedindo ao governo que assumisse a responsabilidade de pagar o dinheiro de um vendedor em frente ao prédio número 4, da rua Madalena, quando foi preso em flagrante por investigadores, atuado e recolhido ao xadrez.

CASO A ESCLARECER

Na alameda Cleveland, em frente ao prédio n. 620, às 24 horas de ontem, por populares, foi encontrado grave-

17 (Assapress) — O sr. Carlos Sabota, diretor do Departamento Nacional de Imigração, concegna entrevista sobre o problema do Brasil. Declarou que, ment ferido e dentro do auto particular de chapa n. 34.519, do Distrito Federal Levi Tavares Martins, de 23 anos, solteiro, que parece residir à rua Sampaio Moreira, 88. Um sargen-

imitações administrativas e
clerical que lhes são impostas,
tamento que dirige vai iniciar
de imigração intensiva para
país. Informou que serão am-
instalações de ribeirão

podem receber 2.400 imigrantes e que não haverá preferências para, mas sim para agricultores pobres. Afirmando que é objetivo do governo distribuir

lados do norte e pela Amadora, tendo se dirigido a algumas das estaduais. Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás estão interessadas na imigração estrangeira, lá tendo

do contatos com o Departamento Nacional de Imigração.

NOTÍCIAS DO RIO E OS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

INICIADA A DISCUSSÃO DO PLANO SALTE, E' IMEDIATAMENTE RETIRADO DA ORDEM DO DIA

Voltará o projeto às comissões permanentes — O breve tempo em que permaneceu no plenário provocou apaixonados debates

RIO, 17 ("Correio") — A Câmara iniciou a discussão única do Plano Salte. Só isso bastaria para que a sessão subisse de nível, resgatando as últimas que foram fraquíssimas de interesse.

Ocupa em primeiro lugar a tribuna o sr. Café Filho. Requer publicação de informações recebidas a respeito da situação de ex-funcionários dos extintos territórios.

Na parte do expediente foram apresentados dois projetos: do sr. Abelardo Mata, que dispõe sobre a navegação portuária; do sr. José Estevão, que suspende o venciamento até 31 de dezembro, das dívidas civis e comerciais de devedores atingidos pelas enchentes da zona da Mata em Minas Gerais.

O sr. Bitencourt Azambuja faz considerações sobre emissão de papel-moeda. Acha inconstitucional as emissões feitas pelo Banco do Brasil sem anuência do Congresso. Deixa nas entrelinhas de seu discurso uma acusação entrementes. O sr. Daniel Pinheiro, em parte sereno, fez-lhe ver que existe uma lei autorizando emissões pelo Banco do Brasil, para cobertura de rescaldos.

O orador acha que não se dá que a lei está revogada pela Constitui-

ção. O apertado sustento o contraria e é exatamento neste ponto que fica a discordância entre os dois possedistas do Rio Grande do Sul.

A seguir aprovou-se um requerimento do sr. Benjamin Parahy, pedindo a inserção nos anais dos discursos pronunciados durante a Parada cívico-religiosa de protesto contra a condenação do cardeal da Hungria.

Em torno do Plano Salte o sr. Costa Porto repara que as dotações destinadas ao amparo das fibras nordestinas, são insignificantes. Apenas vinte milhões de cruzeiros para instalação de fabricas, sendo que, pela sua estimativa, uma só consumiria mais do dobro. Explica o sr. Israel Pinheiro que a verba é para financiamento parcial, mas o orador responde que no caso, ou tudo ou nada. Sobre o mesmo assunto fala o sr. Galeno Paranhos, focalizando o Estado de Goiás, que julga ter sido prejudicado na distribuição das verbas.

Antes da ordem do dia, o sr. Barreto Pinto critica o Conselho Nacional de Imigração, pelo tratado feito com a Organização Internacional de Imigrantes, pelo qual o Brasil receberá mensalmente cinco mil imigrantes.

A razão da crítica é que a Ilha das Flores não comporta mais de mil e quinhentos de cada vez, já houve excesso o que determinou o exotamento da verba de alimentação.

Anuncia-se a ordem do dia.

É o sr. Pedro Pomar, Diógenes Arruda e Jurandir Pires tentam retardar o início da discussão da importante matéria, no que são impedidos pelo presidente, dando a palavra ao sr. Sousa Costa.

O presidente da Comissão de Finanças lê um longo e substancioso discurso, em que comenta o orçamento e o Plano Salte.

Deveria logo que se aprovou o orçamento, examinar a situação econômica e financeira do país. Como, avisara na época, tal não lhe fora possível. Agora na oportunidade do início dos debates sobre o Plano Salte, vinha cumprir aquela obrigação. Comparou as receitas de 48 e 49, para concluir que houve, a favor desta, um acréscimo de setecentos milhões de cruzeiros. Recorda depois a minúcia de tempo com que lutou a Comissão de Finanças para estudar o orçamento. Fica a seguir, que se desenha promissor um equilíbrio orçamentário, não só pelo aumento da receita prevista, como principalmente pelas providências severas e oportunas determinadas pelo presidente da República, no sentido de economia e parcimônia.

Enaltece a atitude do governo, em defender as finanças públicas, e diz: "Não fora a segurança dessa orientação, que restabeleceu a ordem econômica do país, e seria temerária enfrentar a execução do Plano Salte".

Explica a distribuição das verbas. Mostra as dificuldades encontradas. Sua ampla explicação técnica e precisa, tomou longo tempo, sendo prorrogada a hora, a requerimento de um deputado.

Terminado o discurso, o presidente Samuel Duarte, referindo-se a uma crítica anterior do sr. Galeno Paranhos, deliberou retirar o projeto do Plano Salte da ordem do dia, a fim de que se passe por todas as comissões que já se pronunciaram sobre a matéria.

Agora quem reclama é o sr. Plínio Lemos.

Acha que a sua comissão — a de Obras Públicas — também devia ser ouvida. Desistiu de pleitear antes, porque fora advertido de que havia pressa. Mas, já que outras não falam, acha que a sua não se ouve. E para isso, que se trata de questão partidária, pois é o único presidente uenista de comissões.

O sr. Arcúrio Torres contesta de pronto, a insinuação.

Não há questão partidária no Plano Salte. E está de acordo com o presidente, pois não se deveria retardar a marcha do Plano, Ademais, o Plano não é de obras. É geral. O Congresso precisa dar ao governo o plano de que precisa, para que não se diga que o Congresso é um entrave à administração.

O sr. Galeno Paranhos explica melhor seu discurso anterior e o presidente responde a ele e ao sr. Plínio Lemos, dizendo não haver questão partidária no bojo do plano. Corrige-se, apenas, uma falha. Mas, para que uma comissão nova se pronunciasse, só com a deliberação do plenário.

O sr. Tristão da Cunha pergunta qual a verdadeira natureza do Plano Salte. Se é crédito especial, extraordinário, suplementar ou orçamentário. E ele mesmo responde que não é nada disso. Portanto, é inconstitucional. Pede, então, que se ouça a Comissão de Justiça, respondendo o presidente que requiera por escrito se quiser.

O sr. Miguel Couto fala sobre as relações da Comissão de Saúde com a matéria e o sr. Barreto Pinto critica o sr. Sousa Costa, por haver feito amplos elogios à ação do presidente da República. O argumento é infantil. O sr. Sousa Costa fletira a política do Estado Novo, portanto não poderia elogiar o governo democrático. E passou às intrigas.

O sr. Sousa Costa teria sido apresentado ao sr. Getúlio Vargas como candidato ao governo gaúcho. O ex-viduário teria respondido que não servia, porque ele estava envolvido em finanças. O inesperado discurso provocou outro do sr. Sousa Costa. O que fletira, indo à tribuna a primeira vez, fora cumprir uma obrigação. Limitara-se a expor o que lhe cumpria. Quanto à política do presidente Dutra contra a inflação, é fato com o qual estará de acordo todo aquele que entender qualquer coisa de finanças.

E por seu lado, dá ao governo todo o apoio neste sentido.

O sr. Barreto Pinto desespera-se e diz que o orador foi o autor da política inflacionista do Estado Novo. O orador contesta e na mesma ocasião desmente o caso do sr. nome ser lembrado para governador do Rio Grande do Sul. E encerra o seu discurso e a sessão, dizendo:

"Eu teria tanta honra em ser governador do meu Estado, como tenho de ser o último dos gaúchos..."

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Improdutiva a sessão de ontem na Assembléia Legislativa

O Legislativo continua com falta de deputados para deliberações — O sr. Castelo Branco pronunciou um discurso sobre a necessária alteração da lei 185 — Criada uma Escola Normal em São Vicente

As 15.15 horas de ontem, ou seja, quarenta e cinco minutos além da hora regimental, o sr. Lincoln Feliciano declarou acharam-se na Casa apenas dezotto deputados, motivo pelo qual teria o sr. Pereira Lopes a leitura do expediente, enquanto se aguardava pela chegada de novos parlamentares.

As 15.30 horas é aberta a sessão, proferindo o sr. Luiz Augusto de Matos a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem discussão.

LICENCIADO TRINTA DIAS

O presidente comunica ao plenário achar sobre a Mesa um requerimento do sr. Juvenal Lino de Matos, requerendo licença por trinta dias. Foi concedida, tendo sido convocado o seu suplente, o sr. Sidney Delcídes de Avelar para assumir a cadeira do subleitor peesepista, durante seu impedimento.

SERÃO PAGOS OS INATIVOS

Vai à tribuna, como primeiro orador inscrito, o sr. Alfredo Farhat. O orador tece palavras elogiosas ao Executivo, que ordenou a equiparação dos servidores inativos, o que constitui motivo de grande satisfação a milhares de velhos funcionários. Congratula-se, ainda, com o sr. secretário da Fazenda, em que muito contribuiu para solução do assunto.

VISITAS

Terminada a oração do sr. Alfredo Farhat o presidente comunica achar-se em visita à Assembléia os srs. Valdemar Teixeira Pinto, presidente, srs. Anís Aidar e Lopes Glanini, respectivamente, primeiro e segundo secretários da Câmara Municipal, a quem foram prestadas as homenagens da Casa.

INCIDENCIA DE IMPOSTO

O segundo orador, sr. Castelo Branco, focaliza o projeto de lei n. 707 de autoria do sr. Solon Varginha, do qual pediu vista o sr. Mario Beni, na sessão anterior e que trata da modificação da lei 185, de 1948, dizendo conter a mesma dispositivos iníquos e odiosos, que produziu efeitos calamitosos no setor da lavoura e da pecuária paulista, causando ainda verdadeiro pânico no seio das entidades ruralistas, em consequência das várias incidências do imposto sobre vendas e consignações. O orador ressalta a contribuição dessa lei para o enriquecimento da vida em nosso Estado porém não pode terminar sua oração, inter-

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 17 ("Correio") — Presentes 38 senadores, o sr. Vilas Boas deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente falou o sr. André Ramos, dando conta da missão junto às celebrações de protestos verificadas ontem a respeito da condenação do primaz da Hungria.

Em seguida, falou o sr. Vitorino Freire, solidarizando-se com essas manifestações.

E o sr. Plínio Pompeu respondeu a um discurso do sr. Lino Machado, na Câmara dos Deputados, referendo-o.

Anunciada a ordem do dia, foi a mesma aprovada na seguinte escala:

Segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 40, que dispõe sobre a prestação de garantias reais pelas instituições que mencionam; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 444, que isenta de direito de importação o material que mencionam; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 25, que abre ao Congresso Nacional os créditos: especial de Cr\$ 3.474.000,00 e suplementar de Cr\$ 6.600.000,00, para atender ao pagamento de juros de custo e diferença de subídios; discussão única do veto n. 6, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal n. 247, que autoriza o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 1.000.000,00 para construção da "Casa do Ex-Combatente"; discussão preliminar do projeto de lei do Senado n. 54, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Espírito Santo.

E os trabalhos se transferiram para a Comissão de Justiça, onde o sr. Afílio Vivacqua lê seu parecer à lei orgânica do Tribunal de Contas, relatando o mesmo tempo 42 emendas apresentadas.

Para esta comissão acaba de ser convocado o sr. Rodolfo de Miranda, que fica, assim, simultaneamente na Comissão de Justiça e na de Finanças.

Descarrollou um carro do "Cruzeiro do Sul"

RIO, 17 (ASAPRESS) — Ao partir na manhã de hoje da estação de Serra, na Serra do Mar, com destino a esta capital, o trem "Cruzeiro do Sul", procedente de São Paulo, teve descarrollado um dos seus carros ferroviários. O acidente felizmente não teve outras consequências senão haver combido, atirando também outras composições procedentes do interior algumas que haviam deixado D. Pedro II pela manhã. Dadas porém as imediatas providências da administração da Central do Brasil, o tráfego foi restabelecido duas horas depois.

CONVERSA MOLE...

"O mole é a farmácia do pobre", costumam dizer os nossos Jéas.

Também nas cidades o povo recorre aos herbanários. E' mais simples. E' inexpressamente mais barato do que comprar xaropes e elixires, que custam uma fortuna.

Já não me refiro a certa espécie de "farmácias", que têm sempre um nome pitoresco: "Bureau da Onça", "Toca do Leão", ou simplesmente "Beito".

Nesses lugares há toda uma farmacopeia botânica, desde a pinga com limão, vulgar "batida", ao guaco, grumizama, hortelã, poejo, quina, carobinha. E as vezes correm de Jacaré. Os frequentes nãem entram si para "matar o bicho", mas para curar-se de uma afecçãozinha qualquer. Ou mesmo para neutralizar o maléfico elixir de São Paulo.

Se está calor, tomam uma "batida" para refrescar; se está frio, tomam uma pin-

rompido pela campanha da Mesa que o adverte sobre o termino da hora do expediente.

VOTO DE PESAR

Antes de iniciar-se a Ordem do Dia o presidente põe em votação um requerimento do sr. Nelson Fernandes, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do ex-ministro da Marinha, do teor seguinte: "CONSIDERANDO que o almirante Henrique Aristides Guilhen, falecido na Capital da República no dia 3 de janeiro ultimo, quando se encontravam paralisados os trabalhos desta Assembléia, prestou relevantes serviços ao Brasil e ao seu povo e foi um das mais brilhantes figuras da nossa Marinha de Guerra;

REQUEREMOS a inserção em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-titular da Pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhen, dando-se conhecimento das homenagens prestadas por esta Assembléia, através de ofícios, ao Almirante, ao ministro da Marinha e à família do ilustre extinto."

ORDEM DO DIA

Constante da pauta da Ordem do dia de ontem foi aprovada a seguinte matéria: substitutivo do Executivo ao projeto de lei n. 55, que dispõe sobre a instituição da Guarda-Civil da função gratificada de amanuense; em segunda discussão o projeto de lei n. 158, que regula a aposentadoria do pessoal dos serviços ou repartições mantidas ou administradas pelo Estado; em segunda discussão o projeto de lei n. 185, criando uma Escola Normal na cidade de São João da Boa Vista e mais emendas criando uma Escola Normal em São Vicente, em São José do Rio Preto, Araraquara, quando foi pedida verificação de votação. Respondendo à chamada 32 deputados, o presidente anuncia que adiará a votação dessa matéria e do restante da Ordem do Dia, por falta de numero. Os projetos constantes da pauta foram apenas submetidos à discussão.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminada a Ordem do Dia volta à tribuna o sr. Castelo Branco referendo-se ao projeto de lei n. 707, que está assim redigido:

Altera a Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948.

Artigo 1.º — Fica assim redigido o art. 2.º da Lei numero 185, de 13 de novembro de 1948: "Ficam revogados os arts. 4.º e 5.º do Livro I, do Código de Impostos e Taxas (decreto n. 8.255, de 23 de abril de 1937) e o art. 24 do decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro de 1949".

Artigo 2.º — Executam-se das disposições dos arts. 4.º e 5.º da Lei nu-

INFORMAÇÕES POLITICAS

Volta a imperar em plenário o clima ginásial

A CAMARA DEVE CONSIDERAR, COM O MAXIMO CUIDADO, O PROJETO 70

Voltou a integrar a ordem do dia dos trabalhos o projeto de lei numero 70, de autoria do sr. Waldy Rodrigues, que visa criar um ginásio estadual em Nova Granada.

Esse projeto, embora tenha sido longeamente considerado e comentado nas últimas sessões ordinárias do ano passado, não pôde deixar de ser, novamente, analisado, de vez que exige, por parte de todos os deputados, a melhor das atenções, um excessivo cuidado em sua análise, para que o caminho exato seja encontrado de acordo com as necessidades do Estado e do tesouro, relegando-se para um plano secundário os objetivos demagógicos e de finalidades puramente eleitorais.

Como se sabe, quando o projeto em causa foi submetido à consideração do Plenário, num regime de exceção, fazia poucos dias que a Comissão de Educação e Cultura, por seu presidente, sr. Rubens do Amaral, havia entregue à Mesa um longo e fundamentado parecer sobre a criação de ginásios em nosso Estado. Aquela Comissão, considerando que existiam cerca de 100 projetos de lei localizando os cursos em igual quantidade de cidades do interior e bairros da capital, procedeu a um estudo bastante detalhado sobre o assunto, e redigiu um parecer brilhante, mostrando a inoportunidade da aplicação da medida em varias localidades de vez que sua população escolar era das menores. Atendidas que fossem todas as proposições, em certos lugares, cada aluno iria custar, ao erário público, para mais do 200 mil cruzeiros por ano. Acentuou-se, mesmo, que já em um ginásio existente, cada aluno custou ao Estado 188 mil cruzeiros.

Não era possível que a Câmara se pronunciasse em bloco, sem considerar todos os detalhes, e se isso acontecesse seria o próprio povo o prejudicado.

Todas essas ponderações, porém, não foram levadas em conta, e por motivos puramente político a Câmara aprovou,

em primeira discussão, o projeto 70. A Comissão de Educação e Cultura se demitiu, e alguns deputados verificando que o bom senso não voltaria a imperar em Plenário, acabaram se integrando no movimento que se processou, apresentando emendas para a criação de mais algumas dezenas de ginásios, alguns deles em municípios que nem sequer estavam instalados.

Foram assim aprovadas inúmeras emendas localizando cursos secundários em quase todas as cidades do Estado. O que isso representa, em despesa, para o erário público, é algo que atinge ao incrível. Para que se possa cobrir todas as despesas decorrentes seria indispensável que novos impostos viessem gravar a economia popular dificultando ainda mais a vida de nossa gente.

Já tivemos oportunidade de dizer e repetimos agora, que é imprevisível que o Plenário aja com o maior bom senso, cuidado e critério na votação final, não só do projeto 70 como também de todas as emendas que foram apresentadas em segunda discussão.

E' o que esperamos todos aqueles que acompanham com carinho os trabalhos do Legislativo paulista e que continuam a prestigiar-lo de todas as formas possíveis.

ESCLARECE O SR. LINO DE MATOS

Na primeira sessão ordinária do funcionamento da Câmara dos Deputados, o sr. Lino de Matos levantou uma questão de ordem sobre a competência da Mesa para presidir a todas as sessões do atual período legislativo extraordinário.

Ontem tivemos oportunidade de ouvir aquele parlamentar sobre o mencionado caso, tendo o sr. Lino de Matos declarado o seguinte:

"Entendo ser desnecessária a eleição da nova Mesa para um lapso de tempo tão pequeno, isto é, de 15 de fevereiro a 11 de março. Todavia essa pro-

AOS SRS. FARMACEUTICOS E DROGUISTAS

O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A., comunica aos Senhores Farmacêuticos e Droguistas que a partir da próxima segunda-feira, dia 21, seu depósito será transferido da Rua 11 de Agosto, 124, para a sede da Matriz, à Rua Caetano Pinto, 129, 3.º andar.

A fim de facilitar o recebimento das ordens de sua distinta clientela, serão mantidos os mesmos telefones independentes nas 2-4365, 2-5359, 3-2659, além dos aparelhos ligados à rede interna (PBX) do na. 2-9937, 2-7111, 2-7112, 2-7113, 2-7114 e 2-7115.

700 MIL QUILOS DE MAÇAS IMPORTADAS

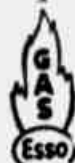
Protesta o Sindicato dos Representantes Comerciais contra as facilidades de importação de frutas de luxo

RIO, 17 ("Correio") — Na ultima reunião do Sindicato dos representantes comerciais do Rio de Janeiro, realizada sob a presidência do sr. Mario de Oliveira Brandão, com a palavra o sr. Pericles Lucena Costa encareceu a atenção dos companheiros para grande carga de maçãs, perto de 700 mil quilos, que recentemente um só navio trouxe dos Estados Unidos da America do Norte.

Estranhou o sr. Lucena Costa que, enquanto ha tantas dificuldades para ser concedida licença para a importação de outros produtos que muito mais interessam ao país, conceda-se facil-

mente essa medida para chegarem ao nosso porto, produtos que podemos considerar de luxo em tão grande quantidade.

Outras pessoas também falaram a respeito, tendo frisado depois o presidente do Sindicato que, sendo o problema das importações de grande interesse para os representantes comerciais, é de muito valor que este órgão examine o caso com carinho. Para isso, foi, a seguir, nomeada uma comissão que fará um trabalho para ser encaminhado pelo Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro às altas autoridades.



A COMPANHIA NACIONAL DE GÁS ESSO

comunica que a partir de segunda-feira proxima, dia 21, passará a atender seus prezados amigos e consumidores em suas novas instalações à Rua Araujo n.º 232, esquina da Avenida Ipiranga. Comunica, outrossim, que o horário de seu expediente continuará sendo de 8,30 às 12 hs. e de 13,30 às 17,30 hs. Sábados de 8,30 às 12 hs.

TELEFONE — 4-3466

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949



General Odílio Denys

se glorioso Exército iria caber um posto de maior responsabilidade, o general Odílio Denys se vê designado para as funções que estavam sendo exercidas pelo general de divisão Renato Paquet, agora transferido para a reserva.

Quando da nomeação do general Odílio Denys para o comando da Segunda Região, este jornal teve ensejo de fazer longas considerações sobre a sua personalidade. Trata-se de um dos elementos de mais relevante destaque das nossas forças armadas, tendo ingressado no Exército por uma indomável, decidida vocação. A carreira das armas pareceu-lhe, desde muito jovem, a que mais condizia com os seus pendores inextinguíveis, com o seu desejo de bem servir a nossa Pátria, identificando-se com os problemas relativos à defesa da integridade territorial. Estudioso, disciplinado, corajoso, ao longo da sua gloriosa carreira, ocupou os postos mais exaltados desempenhando-os com inextinguível dedicação. Aqui em São Paulo, onde esteve depois do movimento de 29, deve-se aos seus esforços a transformação da antiga Hospedaria de Imigrantes em estabelecimento de ensino militar dotado de todos os requisi- tos modernos.

Tendo servido em varias guarnições, tanto no Sul como no Norte, o general Odílio Denys mereceu sempre as mais altas referências, como ainda de recente data aconteceu, quando deixou o posto que ocupava na Capital da República.

No comando da Zona Militar do Centro, vai o brilhante oficial inscrever mais uma página assinalável de sua honrosa fé de ofício.

Reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Senado

RIO, 17 (Asapress) — Na reunião de hoje da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, presidida pelo sr. Afílio Vivacqua e Valdemar Pedras, o sr. Alvaro Maia deu o seu parecer sobre o projeto de lei que autoriza a abertura de crédito de Cr\$ 1.178.457.530,30 distribuídos ao Ministério da Viação, destinado à aquisição de uma refinaria de petróleo com "Cracking" e capacidade de 45 mil barris, ampliação de refinaria encomendada para a Bahia, e navios petroleiros no total de 183 mil toneladas, assim como de 90 locomotivas. O representante do Amazonas estudou a matéria sobre o angulo constitucional, fazendo também ligeiras apreciações a respeito de seu mérito. Disse ele que as utilidades para cuja aquisição se destina o crédito, estão dentro do esquema financeiro do plano Salte cobertas pelas "moedas compensadas" de que dispõe o Brasil em vários países da Europa". Como explica o chefe da nação em sua mensagem acompanhada de um esquema sobre as alterações na discriminação das dotações reservadas no referido plano Salte. A mensagem mereceu estudo preliminar na Comissão, cujas comissões se extirpam nos prelores do relevante assunto que interessa a opinião pública do país inteiro.

videncia constitui um imperativo regimental e culpa não me cabe por isso. O artigo 14 de nosso regimento interno dispõe que nas sessões extraordinárias os deputados iniciarão suas reuniões oito dias antes da data designada para a abertura do Congresso, a fim de verificar se há numero. E o artigo 15 acrescenta que nas sessões preparatórias servirá a Mesa da sessão anterior até que nova eleição se realize. O presidente Lincoln Feliciano, ao justificar sua decisão apogeu-se ao art. 7.º da Constituição que preceitua que a Assembléia se reúne no dia 14 de março e funciona até 14 de dezembro de cada ano. A conclusão de que o mandato da Mesa vigora no atual período, não deixa de ser curiosa porque fevereiro não está entre março e dezembro. Nesse passo poderia o presidente avançar mais, admitindo, à vista de que cada legislatura dura 4 anos, dever a atual Mesa presidir os nossos trabalhos até 14 de dezembro de 1950. A conclusão não pôde ser outra porque a Constituição não determina a renovação da Mesa, que é exigência regimental. Mas, como o sr. Lincoln Feliciano decidiu que a Constituição se sobrepõe ao Regimento, a atual Mesa pode continuar até 1950. Pelo exposto é bem de ver que o governador poderá negar-se a sancionar e a promulgar as leis aprovadas durante o atual período extraordinário, sob o fundamento de que a Mesa dirigente dos trabalhos não se organizou legalmente, violando o disposto nos arts. 14 e 15 do Regimento Interno".

PREFEITURA DE SÃO CAETANO

A Comissão Executiva Estadual do P.T.B. vai se reunir hoje, sob a presidência do sr. Porfírio da Paz, para tratar do caso ligado à apresentação do candidato para a prefeitura de São Caetano.

Existe um grande trabalho no sentido de ser neutralizada a resolução do diretório do vizinho município, afastando, assim, o nome do sr. Antonio Flaqueur Junior, que é o candidato em causa.

REUNE-SE SEGUNDA FEIRA, A COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Secretaria da Comissão de Constituição e Justiça, atendendo ao que foi determinado pelo presidente, sr. Antonio Carlos de Sales Filho, está convocando todos os integrantes da quele órgão permanente da Câmara, para uma reunião plenária na próxima segunda-feira.

Entre os projetos de lei que serão apreciados naquela importante Comissão, destacam-se o de numero 720, acompanhado de mensagem do Executivo e que autoriza o governo do Estado a renovar, por intermédio da Secretaria da Viação, pelo City de Santos, para o abastecimento de águas da cidade, e o de numero 438, de autoria do sr. Silvio Luciano de Campos que autoriza o poder executivo a fornecer a particulares medicamentos e inseticidas destinados ao combate à malária.

PRESIDENCIA DA MESA

A candidatura do sr. Brasília Machado Neto continua se firmando, cada dia mais, sendo apoiada por um numero de deputados que a não ser que acontecimentos importantes sobrevenham, lhe dará a vitória. Os srs. Anísio Moreira e Antonio Vieira

Soberinho, até há pouco francamente ao lado do sr. Oliveira Costa, sentindo o declínio da candidatura do líder da bancada peesepista, insistem, agora, em um terceiro nome que seria o sr. Castelo Branco. Enquanto isso, volta-se a falar no sr. Lincoln Feliciano, embora em torno do atual presidente não exista nada de positivo, até agora.

PRESIDENCIA DO P.R.P.

Em substituição ao sr. Ruy Arruda, foi eleito ontem, em reunião plenária, presidente do diretório estadual do Partido de Representação Popular, o sr. José Loureiro Junior, REARTICULACAO DA CANDIDATURA EDUARDO GOMES

RIO, 17 ("Correio") — A princípio timidamente, como que respeitando o temperamento do próprio objeto de suas tramas, a notícia sobre a provável rearticulação da candidatura brig. Eduardo Gomes procurou insinuar-se na formação política de todo o dia.

De ontem para hoje, entretanto, ela repeliu a capa de modestia e de discreção que vinha caracterizando, e surgiu irreverentemente na primeira página de alguns jornais.

Alis, já havíamos noticiado que o deputado Afonso Arinos de Melo Franco iria a Petrópolis para falar ao brig. sobre a eventualidade de o seu partido voltar a apresentá-lo como seu candidato na jornada eleitoral que se avizinha.

Hoje informa-se que o sr. Paulo Bitencourt, diretor do "Correio da Manhã", foi a Belo Horizonte tratar do mesmo assunto com o governador Milton Campos, pois o referido matutino — acrescenta a informação — quer ter a primazia do lançamento da candidatura identita.

Outros comentários se fazem em torno do nome do brig. Eduardo Gomes, finalmente focalizado com grande destaque no cenário da sucessão.

NAO ESTA' DE ACORDO COM O LANÇAMENTO DA SUA CANDIDATURA O SR. ARTER BERNARDES

RIO, 17 (Asapress) — O deputado Lino Machado lançou há poucos dias a candidatura do sr. Arter Bernardes à presidência da República. Um líder de FR declarou a respeito que o sr. Arter Bernardes não foi consultado sobre a iniciativa do deputado maranhense, podendo afirmar que este não está de acordo. Acrescentou que este não é nem será candidato, estando porém em condições de coordenar soluções para o problema da sucessão presidencial.

Fixação da taxa do café destinado aus EE. UU.

RIO, 17 (Asapress) — A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara tratou da mensagem do Executivo, acompanhada de ante-projeto de lei, dispondo sobre a fixação de uma taxa de 2 cruzeiros, 10 centavos de dólares, a incidir em suca de café exportada para os Estados Unidos.

O relator da matéria, sr. Costa Porto, fez um histórico das atividades do Bureau Panamericano de Café, manifestando-se favorável à medida pleiteada pelo governo. A votação da matéria ficou adiada para que se faça a publicação do relatório no Diário do Congresso.

REMEDIOS

estas linhas escreve sobre multifunção do fígado, "o órgão político", segundo a definição do grande Nilo Pecanha.

Pois, como la dizendo, tem o povo, nas casas de ervas e nas referidas "farmácias" uma fonte inesgotável de recursos terapêuticos. Curs-se cada qual conforme suas posses. E se Bernardo Shaw afirma que a razão de sua robustez longevidade — e homem vai já na casa dos noventa e cinco — se deve ao fato de não beber, não fumar, não comer carne e a coisa se esclarece. Não consulto médico, tampouco por eu não tenho muita fé nas mesmas condições quanto aos médicos, não quanto ao álcool, ao fumo e à carne.

Querem a prova de que cada qual tem o remédio que merece?

Um dia destes, o secretário de um forte capitalista foi ao médico. Mas a ajudante, tumultuada tudo, em vez de anunciar o verdadeiro nome do secretário, deu o de seu patrão. E o médico, depois de um rigoroso exame:

— No seu caso, meu caro senhor, só mesmo uma estação em Carlsbad.

— Em Carlsbad?

— Como está dizendo. Não há outro remédio.

— Mas doutor, não tenho recursos para uma viagem à Europa!

O médico ficou atordado e a coisa se esclarece. Quem estava ali era o secretário do rico e não o rico. Sem pestanejar, e escutando retificou logo o engano:

— Ah! bem; o senhor tome sulfato de sodio, que fez o mesmo efeito.

O CARLINO

A estética dos pedios

FRANCISCO PATI

Toda vez que se fala, em S. Paulo, em estética dos pedios, eu me lembro da praça Ramos de Azevedo. Durante muito tempo, na imprensa diária da capital, chamei a atenção das autoridades para aquele "cock-tail" arquitetônico. De um lado, o "Edifício Alexandre Mackenzie", considerado um dos mais belos da cidade; de outro, o do Hotel Esplanada. Junto ao prédio "Mackenzie" está o do "Mappin", que não poderia ser mais feio; junto ao do hotel está o "Troadero". Tem, ainda, o "Predio Gloria" e oportunamente terá o do "Touring Clube", na esquina da 24 de maio. Ao centro está o "Municipal". Mela dúzia de grandes edifícios, mais dúzia de estilos. Nem de propósito se poderia harmonizar tanta desarmônia na mesma praça urbana!

Um belo dia, o dono do vespertino que acolhia diariamente as minhas observações de improviso arquitetônico chamou-me ao seu gabinete: — "Espere" (disse-me ele) "que pouso nos seus comentários o edifício tal, porque foi construído pelo meu sobrinho..."

Resolvi, então, dar por diante, poupar também os outros.

Agora, porém, está novamente na ordem do dia o problema da estética das construções e eu viho-me da oportunidade para voltar ao assunto em que me especializei, não como engenheiro, mas unicamente como amigo da cidade. Sempre entendi que não se deveria deixar ao inteiro arbítrio dos proprietários e dos arquitetos a escolha do estilo para os prédios urbanos. Nos bairros residenciais pode-se dar rédea solta ao arbítrio e se eu quiser amanhã construir no "Jardim America", em terreno da minha propriedade, uma casa com ares de mesquita, nenhuma lei me criará obstáculos. Na cidade, não. Imagine o leitor se alguém se lembra de construir na rua Barão de Itapetininga um garaje oriental!

O ato n. 1.573, de 8 de abril de 1939, bafado pelo então prefeito da capital, sr. Prestes Maia, instituiu prêmios "para os mais belos edifícios" considerando, de um lado, "a conveniência de melhorar o aspecto da cidade e animar o esforço de proprietários, construtores e artistas", e, de outro, "a necessidade de combater a mediocridade e anarquia arquitetônica, que tem afetado grande número de nossos logradouros públicos". No artigo 5.º tornava "objeto de especial consideração" o que se segue:

aspecto externo do edifício, a harmonização com o ambiente e sua contribuição para o embelezamento urbano.

A "harmonização com o ambiente" afigura-se-me a mim, que não sou técnico, exigência "sine qua".

Tomemos para exemplo a avenida 9 de Julho, entre a praça da Bandeira e o túnel. Se a memória não me falha, o ex-prefeito Prestes Maia fixou, também, em dez, o número máximo de pavimentos para os edifícios ali construídos. Todavia, a restrição da altura será completamente inútil se não se defender "a harmonia do ambiente". Sob tal aspecto, não é S. Paulo cidade muito bonita. Na rua da Conceição existe um prédio que já ganhou o "prêmio de fachada". Outros, porém, já lhe surgiram ao lado e nem todos, segundo penso, foram construídos com a preocupação da moldura. Em conversa com alguns engenheiros municipais ouvi dizer que em regra os arquitetos dançam conforme a música. São os proprietários que exigem muitas vezes uma originalidade incompatível com o todo.

Foi objetivo do ato n. 1.573, do então prefeito sr. Prestes Maia, "melhorar a aparência da cidade" e combater "a anarquia arquitetônica". Isso quer dizer que essa anarquia não foi inventada por mim. Quando o dono do jornal onde eu escrevia me pediu para escrever sobre a "anarquia arquitetônica" da praça Ramos de Azevedo já era infelizmente uma realidade. Lembrou-me de ter recebido, nessa etapa da minha vida jornalística, aplausos e estímulos. O dr. Cardim Filho, arquiteto e urbanista, encorajou-me, naquela ocasião, a prosseguir na campanha. Todo mundo viu logo que não era possível continuar naquele estado. Afinal, o futurismo é aceitável no papel, nos domínios da literatura. Nos domínios da arquitetura, em que pese o manual de Ardenço Soffici, é futurismo não pode entrar em luta com o ambiente. O assunto volta agora à baila e eu quero congratular-me comigo mesmo pela iniciativa que me coube, muitos anos antes do ato numero 1.573, de apontar à execução pública a miscelânea da praça Ramos. Gosto muito da minha cidade. Quero vê-la, no entanto, obedecer, ainda que por força de leis especiais, ao "maquilage" urbanístico, para apresentar-se aos nossos olhos como a mulher de Balcas: no esplendor harmonioso dos seus dons de cidade grande.

NOTAS E COMENTARIOS

DOENTES E VADIOS

Em boa hora resolveu o Serviço Social do Estado, departamento da Secretaria da Saúde, levar a efeito uma campanha de esclarecimento do público relativamente à falsa mendicância que se alastra dia a dia em São Paulo, oferecendo um triste espetáculo aos que nos visitam e escandalizando a população que trabalha e que sabe não faltar ocupação em nossa terra a todos quantos desejem ganhar honestamente a vida.

De uns tempos a esta parte, aumentou o numero dos pedintes nas ruas do centro, havendo já muitos que se localizam em pontos fixos, naturalmente escolhidos pela situação estratégica e rentosa, como nos viadutos, pontos terminais de bondes e ônibus, escadas e ladeiras de grande movimento e esquinas de passagem forçada, sem falar nos que ficam nas redondezas das igrejas e que são tradicionais pontos de parada dos mendigos.

A verdade é que nem todos esses imploradores de esmolas estão na situação de verdadeiros necessitados, desprovidos inteiramente de meios para obter trabalho ou prover a própria subsistência. Há os exploradores da caridade pública, indivíduos sem escrúpulos e vadios, para quem essa forma de conseguir dinheiro é mais comoda, apresentando mesmo vantagens que o labor honesto para eles talvez não ofereça...

Contra essa gente impõe-se uma severa repressão, quer para sanear a cidade quer para evitar a frutificação do mau exemplo, desde que numerosos desses pedintes têm como colaboradores os filhos menores, chegando alguns a utilizar até crianças alheias na encenação da miséria que ferem a corda sensível do coração dos transeuntes.

Embora o Estado não conseguisse ainda aparelhar-se convenientemente a fim de abrigar todos os enfermos e miseráveis em abandono, muitas são as entidades particulares de assistência aos necessitados empenhadas em suprir as lacunas da organização oficial e seria muito mais interessante que as esmolas hoje distribuídas às cegas na cidade fossem encaminhadas às obras legalmente existentes, de maneira a permitir maior amplitude aos seus serviços, o que contribuiria para extinguir em pouco tempo a mendicância das ruas.

Os doentes seriam hospitalizados e curados; os vadios encaminhados aos abrigos e colônias onde aprenderiam a trabalhar, iniciando-se numa profissão qualquer. E' preciso que toda a população paulistana compreenda a inutilidade da esmola feita individualmente e que apenas estimula a indolência e a malandragem. Um povo generoso como o de S. Paulo deve auxiliar de preferência as iniciativas das entidades constituídas com a nobre finalidade de assistir os realmente necessitados, porque essas têm a devida autorização legal e são fiscalizadas pelo poder público através do registro no Serviço Social do Estado.

Da conjugação de esforços dos particulares e do governo é que se poderá dar eficiente combate aos falsos mendigos, eliminando-se das nossas ruas o deprimente espetáculo ora oferecido pela cidade e que tanto favorece a propagação dos demagogos e dos agentes de ideologias malsãs.

No despacho de ontem com o secretário de Educação e Cultura, o prefeito municipal aprovou a doação da verba de dois milhões de cruzeiros para ser aplicada nos serviços de assistência à infância, através dos parques infantis.

SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE

Elementos filiados ao situacionismo, ao grupo a que pertence o ex-prefeito sr. Paulo Lauro, assomam, e fazem divulgar pela imprensa, que em sendo aprovadas as contas de 48 pela Câmara Municipal, voltará a Prefeitura às mãos daquele timoneiro.

Estamos já no fim do primeiro biênio da atual administração. Em dois anos teve a capital, com o atual, quatro prefeitos, a saber: — engenheiro Stocker das Neves, o sr. Paulo Lauro, o contador sr. Milton Improta e agora o tenente-coronel sr. Asdrubal Cunha. Dois anos são vinte e quatro meses. Admitindo houvessem todos ficado em cargos iguais no governo, teríamos um semestre para cada um. Ora, que pode fazer, em um semestre, um prefeito de cidade tão grande como a nossa?

Falando há dias à imprensa paulistana sobre a agitação em torno do problema sucessório, tanto no Estado como na República, disse o chefe do Executivo paulista que este é o "ano das grandes realizações". E' como quem diz, "o ano em que um chefe de Estado pode produzir tranquilamente". Como, então, pensar em devolução à cidade, como governador, um cidadão que, no fim de contas, já recebeu o prêmio da sua dedicação ao Partido oficial? Em que situação não ficará o atual prefeito, percebendo em torno do seu cargo as manobras daqueles sebastianistas?

Fazemos questão de frisar que o nosso interesse no caso é a continuidade administrativa. Apenas.

S. Paulo sofreu, nos dois anos decorridos, uma espécie de paralisção. Nada de aproveitável se realizou no setor das obras municipais. A atual administração, apesar de seu acentuado colorido político-partidário, parece disposta a recuperar o tempo perdido. Sabemos que o novo secretário de Obras, tomado de empréstimo à Secretaria da Viação e Obras Públicas, visitará

ENTRE os princípios tradicionais da política internacional europeia está o da "neutralidade escandinava".

De fato, a Suécia, Noruega e Dinamarca, situadas em posição estratégica em relação aos teatros das guerras do passado, puderam conservar-se, por muito tempo, a parte desses conflitos, sem sofrerem nenhum arranhão, quer em suas dignidades de Estados soberanos, quer em seus bens.

Isto porém, já não se repetiu por ocasião da 2.ª Guerra Mundial. Hitler, usando o mesmo processo torpe de mistificação já aplicado pelo Kaiser contra a Bélgica, em 1914, pretendia estar informado de que a Inglaterra e a França iriam ocupar as bases norueguesas e dinamarquesas, enviou um ultimatum aos governos de Oslo e Copenhagen, e, diante da inação do primeiro e recusa formal do segundo, desembarcou os seus soldados e ocupou esses dois países. A Suécia, ainda essa vez, conseguiu manter-se neutra, embora a sua neutralidade nem sempre se mostrasse muito convincente, pois é sabido que fornecia minério de ferro à indústria bélica alemã.

E' certo que a amplitude das guerras cresce a razão direta dos progressos da ciência e da técnica aplicadas à arte bélica. Por isso, diante de um novo conflito que alguns afirmam ser inevitável, entra novamente em foco a exigibilidade do princípio da "neutralidade escandinava". Atualmente, em Washington, o ministro das Relações Exteriores da Noruega, sr.

Ideias confusas

Ha uma velha teoria que tem neste momento perfeita oportunidade: quem pensa bem, escreve e fala bem. Com efeito, a concepção reage sobre os meios de expressão. O perfeito escritor e o perfeito orador precisam meditar longa e profundamente suas teses. Só depois disto conseguem fixá-las vigorosamente por meio da palavra. E já um grande orador, em Portugal, costumava dizer que a função do tribuno é colocar o sujeito, o verbo e o predicado nas idéias que bailam obscuramente no cérebro das multidões.

Fora disso, os escrevinhadores e os indivíduos dotados de certo poder verbal que se inculcam grandes oradores, quando muito conseguem impressionar pela música dos períodos, pelo brilho das belas palavras, mas nunca pela pujança e harmonia do pensamento. E tudo quanto escrevem, e tudo quanto dizem, têm a vida instantânea das celebradas rosas do poeta: não vão além do breve esplendor de uma linda manhã.

Ora, até este momento não conseguiu o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, expor claramente suas idéias sobre a função do dinheiro, e muito menos sobre o papel que o crédito desempenha na economia nacional. Seus relatórios e entrevistas podem ser lidos a todo momento, para confirmar quanto exato é o conceito segundo o qual quem pensa bem se expressa bem. Ninguém sabe, até hoje, quais são as teorias do presidente do Banco do Brasil a respeito de matéria pertinente ao posto que ocupa. Engrola uma porção de palavras, alude aos abusos do crédito, fala em inflação e deflação, emprega uma algaravia inextricável para demonstrar que o Banco está financiando as fontes legítimas de produção; mas as fontes legítimas de produção, pelos seus líderes autorizados, não cessam de opor a tais declarações formal desmentido.

Que houve restrições de crédito à produção, sabem-no quantos lidam no comércio, na indústria e na lavoura. O assunto já foi esgotado. Era nosso propósito nunca mais aborda-lo, certos como estamos da inutilidade de martelar nessa tecla. São Paulo, este ano, "cozinhando na própria água", conseguiu manter, na medida do possível, sua contribuição ao mercado consumidor, não só interno como externo. Pessoas chegadas do Interior atestam que os lavradores fizeram o que puderam; a mais não seriam obrigados, pois o financiamento da produção agrícola e pecuária desceu a níveis ínfimos. Por isto mesmo, a agiotagem encontrou, em certas regiões do Estado, campo propício à sua atividade. Dinheiro a 6, 7, e até 8 % ao mês, foi colocado em mãos de lavradores que, de outro modo, teriam de abandonar suas propriedades.

Tudo isso é verdade de todos sabida. Só a ignora o presidente do Banco do Brasil. Mas, se por não poder pensar bem o sr. Guilherme da Silveira não consegue tornar cristalinas suas idéias, é lamentável que o

mesmo esteja acontecendo aos seus companheiros.

Veja-se o caso do sr. Pedro Rache, um dos diretores do Banco do Brasil. O "Correio Paulistano" divulgou ontem suas palavras sobre a situação econômica e financeira do país. Todo mundo sabe que o sr. Pedro Rache é uma inteligência de insinuante relevo em nosso cenário intelectual. Pertence, não há dúvida, ao numero dos que sabem pôr o sujeito, o verbo e o predicado nas idéias nevoentas do grande publico. Expressa-se com facilidade e elegância; conhece um sem numero dos nossos problemas, sendo capaz de expô-los com vivacidade e justeza. E, no entanto, a entrevista que acaba de conceder à imprensa carioca é uma lastima. Por que? Porque o sr. Pedro Rache foi obrigado a justificar as idéias do sr. Guilherme da Silveira. Teve de esposá-las e defendê-las. Possivelmente, defende-las mais do que esposá-las.

Ha trechos nessa entrevista que desafiam a paciência dos decifreadores de palavras cruzadas. Vejamos isto: "O lema 'Aumente a produção' é patriótico e merece consideração. E' errado emitir para atender a produção (sic), bem como um exagero o caso contrario. O dinheiro em circulação deve sempre corresponder ao total da produção. Qualquer baixa, ou alta, em qualquer dos dois fatores, constitui desequilíbrio. Por essa razão, deixou o Banco de solicitar emissões. Nosso recurso agora é a Caixa de Redescostos. Todos os que pedem emissões estão encerrando o problema unilateralmente, e quase sempre de boa fé. Temos que produzir para justificar a emissão".

Leram? Entenderam? Felizes os que podem penetrar os mistérios insondáveis do cáos! O sr. Pedro Rache, pela primeira vez em sua vida, foi obrigado a ser obscuro, porque obscuras são as teorias do todo-poderoso presidente do Banco do Brasil. Acha que o lema "Aumente a produção" é patriótico e merece consideração; mas acha, ao mesmo tempo, "errado emitir para atender à produção", sendo um exagero o caso contrario. Mas como? Que quer o sr. Pedro Rache dizer com isso? Se é um erro emitir para atender à produção, como pode ser um exagero o caso contrario? Deve o sr. Pedro Rache explicar o que vem a ser esse "caso contrario". Certamente — a menos que s. s. possua a linguagem cabalística dos Grandes Iniciados da antiguidade — o caso contrario é produzir sem haver emissões.

Estamos diante do velho e corriqueiro problema: "Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?" Porque, se o governo não fez concessões de crédito, para não emitir, e sem crédito não pode haver produção, o sr. Pedro Rache entende que não deve haver produção para não haver emissões; e não deve haver emissões para que não haja produção. Uma grande barafunda. Tudo porque o sr. Pedro Rache é obrigado a pensar idéias confusas. O maior dos suplicios para quem se habituou a pensar claro e escrever claro.

PONTUALIDADE EXQUISITA

O titular da pasta da Fazenda do Estado, num dos seus encontros com a imprensa, teve ensejo de referir-se mais uma vez à situação financeira, declarando que o governo está com os seus pagamentos em dia. Pretendeu com isso dar a crer que o Estado não deve nada a ninguém, num exemplo de pontualidade digno de nota.

A verdade, porém, é muito outra: há funcionários públicos que não recebem vencimentos há muitos meses, sendo a maioria deles diaristas, gente de condição humilde, cuja situação de dificuldades se agravou com o atraso do pagamento da sua modesta remuneração, sem que motivo algum justificasse a irregularidade. Há inativos aguardando ainda a diferença de vencimentos correspondente à equiparação aos ativos, determinada por dispositivo constitucional. Há fornecedores cujas faturas ainda se acham percorrendo os "canais competentes" embora mais de ano já se tenha passado

da data de sua apresentação. Há diárias e ajudas de custo devidas a funcionários que se deslocaram para o interior do Estado, no desempenho de suas atribuições, até agora sem nenhuma providência para o respectivo pagamento. Há operários de estradas de rodagem sofrendo privações por falta de recebimento dos salários devidos pelo Tesouro.

Exquisita pontualidade, não resta a menor dúvida...

E o salário-família, que fazem jóis servidores cujos processos de habilitação foram despachados há mais de dois meses? Também isso ainda não foi pago pelo Tesouro do Estado, apesar de haver no orçamento do corrente exercício a verba necessária para a satisfação da despesa.

O caso das "diárias e despesas de transporte" é dos mais importantes, pois desde julho do ano findo as repartições que mantêm serviços de fiscalização e controle fora da capital, os estabelecimentos científicos que necessitam mandar técnicos procederem a colheitas de material ou verificarem

ecumênicas no litoral, interior insípido, e vida econômica e relações sociais vinculadas ao mar. Somentes foge ao absolutismo das influências marítimas. Dinamarca, dada a sua fronteira comum e ligações terrestres com a província alemã de Schleswig-Holstein; mas, mesmo na Dinamarca, cujo território tem conformação tipicamente marítima — uma península rodeada por um arquipélago — só fracamente se fazem sentir as influências continentais.

O que difere, então, estes três países de características nitidamente marítimas, é a sua posição.

A Noruega acha-se voltada francamente para o Oceano Atlântico e os principais feixes de circulação marítima que vão ter aos seus portos a põem em contato fácil com a Inglaterra, França, Bélgica, e Holanda; e a sua ligação com o mar Báltico, hoje sob influência soviética, se faz através dos estreitos de Kattegat e Sund, que poderão ser fechados em caso de conflito; assim, os ares que a Noruega respira livremente, amplamente, são os ares do Atlântico.

A formação política dos noruegueses é acentuadamente democrática. E', portanto, natural e lógico, que os noruegueses estejam fortemente inclinados a virém participar do Pacto do Atlântico Norte e assim, a selar o seu destino ao destino das nações de cujo convívio tem que participar, por imposição de sua geografia.

A Dinamarca tem fronteiras marítimas a oeste com o mar do Norte, logo Atlântico, ao Norte com os estreitos e a teste com o mar Báltico. Mas, acontece que os centros mais importantes, a capital e principais cidades estão na vertente do Báltico onde a influência soviética é predominante e poderá se tornar exclusiva. Recente, entretanto, outros influxos, que lhe vem do Atlântico através do mar do Norte, (mar aberto, não suscetível de ser fechado como o Báltico) e da zona de ocupação inglesa na Alemanha que lhe vem pela fronteira terrestre comum. Como vemos, podem vir se equilibrar as solicitações que a Dinamarca recebe dos mundos ocidental e oriental; se sua geografia a põe indecisa, a mentalidade poli-

Os dolares do turismo

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — O caso da economia brasileira, sr. Stafford Cripps, disse aqui em Nova York há três meses que o turismo se havia colocado à frente das "indústrias que fornecem dolares" e estava destinado a "fechar a brecha da balança de pagamentos da Europa".

Embora possa haver um pouco de exagero nessa afirmação do apóstolo da austeridade e arquiteto da milagrosa recuperação econômica do Reino Unido, bem podem meditar sobre ela os governos e povos da América Latina para quem os dolares estão passando a categoria de fogos fátuos quase impossíveis de agarrar.

Nos Estados Unidos, a indústria do turismo chegou ao auge. Representa uma inversão anual de 8 bilhões de dolares que se derramam por toda a área do país, fertilizando o poder aquisitivo até aos últimos recantos da nação. Dessa soma, superior ao orçamento de toda a América Latina, uns 800 milhões foram para o exterior em 1948 e calcula-se que neste ano subirá a 1 bilhão. Essas cifras revelam que depois de tudo, sr. Stafford não estava muito fora da verdade no seu discurso de outubro.

Durante os meus vinte anos de residência ou visitas nos Estados Unidos produzem-se duas transformações revolucionárias em matéria de turismo. Uma delas se tem feito observar, na realidade, só nos dois últimos anos. Refiro-me à organização e propagação do turismo para os Estados Unidos. Este era, há até bem pouco, o país de maior desenvolvimento e organização da indústria turística, mas toda ela estava orientada em captar uma parte dos dolares que gastavam os turistas norte-americanos em viagens para o exterior. De súbito, surgiu uma formidável propaganda no sentido contrario e destinada a atrair visitantes aos Estados Unidos.

A outra mudança notável que ocorreu no campo do turismo é que desapareceu a idéia da "temporada". O sr. Garth Cate sublinhou este fenômeno num recente discurso em que citou esta frase de Kleenbacker, o intrepido presidente da Eastern Air Lines: "Vamos seputar para sempre a expressão 'viagens fora de estação'. Agora o turismo é de todo o ano. Até há pouco, como o lembrou esse mesmo personagem, os hotéis de Miami só funcionavam no inverno; no ano de 1948, 233 hotéis de Miami estiveram abertos durante todo o verão.

Em poucos anos se generalizou, além disso, o método de "duas férias" para empregados e operários, uma de verão e outra de inverno, durante as quais milhões de pessoas se põem a viajar. Quase um terço dos 50 milhões de veículos deste país se movimentaram no verão passado, conduzindo 60 milhões de americanos, homens, mulheres e crianças.

A concorrência está crescendo "por in loco" certas particularidades de seus serviços, lutam com dificuldades para evitar prejuízos ao seu funcionamento dada a falta de pagamento das despesas classificadas naquela rubrica.

E' interessante saber, entretanto, que os gastos com os carros oficiais vão ser reduzidos, controlando-se melhor o uso de automóveis do Estado, a exemplo do que resolveu, na Argentina, o general Peron. Pelo menos, é o que se deduz das portarias e circulares publicadas no jornal oficial. Uma boa economia, como se sabe, poderá ser feita se for levada a sério a política de restrições ao transporte gratuito por conta dos magros cofres do erário paulista.

Transporte gratuito, bem entendido, não dos funcionários que realmente fazem jóis a ele mas sim dos membros de sua família, serviais, crianças que vão à escola, etc. fora os passeios noturnos e excursões nos dias feriados...

Quem sabe se depois dessas medidas de poupança, se chegará a ver, de fato, pontualidade nos compromissos do Tesouro paulista!

Serão efetuados a partir do dia 22 os pagamentos dos vencimentos do funcionalismo municipal, relativos ao mês em curso.

Esteve ontem no gabinete do prefeito municipal o sr. João Batista Gomes Ferraz, que foi tratar com o coronel Asdrubal da Cunha das providências a serem tomadas pela Municipalidade, a fim de que se ultimes os trabalhos relativos ao acesso dos ônibus eletricos à casa de carros da Aclimação, a fim de que a linha de eletrôbuses que servirá aquele bairro possa ser inaugurada dia 14 do próximo mês.

Sejam os leitores quantos disseram pronunciou o presidente nessas palavras: "Apenas dois!" Um, em Baur, procurando a inundação dos prefeitos da Noroeste, através da palavra brilhante do então e jovem deputado Pina Sobrinho. Outro, em Presidente Prudente, retribuindo os cumprimentos dos prefeitos do Ramal do Tibagi.

Julio Prestes não deu trabalho, nem despesas às Prefeituras locais. Todas as refeições (exceto o jantar na chamada "Capital da Terra Branca") e o almoço em Presidente Prudente eram feitas no trem, onde o presidente e sua pequena comitiva (sete pessoas) pernoitavam. Recusou banquete e hospedagem em belas palacetes. Quería apenas ter as cidades, inspetores, ou seja, os prefeitos, os professores, o povo em geral. E enviava providências necessárias ao progresso deste ou daquele município.

Prometia viagem esta. Disse Julio Prestes uma prova de que é possível governar sem a retórica, vazia e enfiada, dos discursos.

Quando lançou a pedra fundamental do majestoso edifício da nova escola de médicos, disse o saudoso paulista a Ramos de Azevedo: — "Dr. Ramos, o senhor tem, de acordo com o nosso contrato, apenas 12 meses para concluir esta tarefa. Não farei discurso para não retardar o início das obras. Pode começar".

Esqueçamos, para um exemplo, a figura desse grande administrador, cujo prematuro desaparecimento, ocorrido há três anos, São Paulo deplorou sempre. — S.

8.637.306 o numero de eleitores registrados no T. S. E.

RIO, 17 ("Correio") — Até 1948, segundo os levantamentos realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, o numero de eleitores em todo o território nacional atingia a 8.637.306, estando à frente os Estados de Minas e São Paulo. A Justiça Eleitoral, considerando a média até agora alcançada, estima que até o fim do ano corrente o eleitorado subirá à cifra de 9 milhões.

POLITICA DE GUERRA

Posição dos países escandinavos

MEIRA MATTOS

Halvard Lange, mantém-se em contato estreito com a Secretaria de Estado, coordenando medidas que visam a inclusão de seu país no Pacto do Atlântico Norte, prestes a ser assinado. Ao mesmo tempo, a Rússia oferece um tratado de não agressão à Noruega.

A luz da geopolítica encontra-se explicação clara para os acontecimentos que estão envolvendo a Escandinávia e que se resumem no seguinte: a Noruega mostra-se francamente inclinada, e já um tanto comprometida, a vir se juntar às nações ocidentais através do Pacto do Atlântico Norte; a Dinamarca oscila numa indecisão vacilante entre aderir ao Ocidente ou se manter neutra; e a Suécia persevera firmemente em sua posição tradicional baseada na "neutralidade escandinava".

Se analisarmos o valor político do espaço e posição dos territórios desses três países escandinavos, encontraremos nitidamente moldada no fuso geográfico de cada um delas a justificativa para essas atitudes políticas.

São, todos três, Estados do tipo marítimo, isto é, de concentração

ecumênicas no litoral, interior insípido, e vida econômica e relações sociais vinculadas ao mar. Somentes foge ao absolutismo das influências marítimas. Dinamarca, dada a sua fronteira comum e ligações terrestres com a província alemã de Schleswig-Holstein; mas, mesmo na Dinamarca, cujo território tem conformação tipicamente marítima — uma península rodeada por um arquipélago — só fracamente se fazem sentir as influências continentais.

O que difere, então, estes três países de características nitidamente marítimas, é a sua posição.

A Noruega acha-se voltada francamente para o Oceano Atlântico e os principais feixes de circulação marítima que vão ter aos seus portos a põem em contato fácil com a Inglaterra, França, Bélgica, e Holanda; e a sua ligação com o mar Báltico, hoje sob influência soviética, se faz através dos estreitos de Kattegat e Sund, que poderão ser fechados em caso de conflito; assim, os ares que a Noruega respira livremente, amplamente, são os ares do Atlântico.

A formação política dos noruegueses é acentuadamente democrática. E', portanto, natural e lógico, que os noruegueses estejam fortemente inclinados a virém participar do Pacto do Atlântico Norte e assim, a selar o seu destino ao destino das nações de cujo convívio tem que participar, por imposição de sua geografia.

A Dinamarca tem fronteiras marítimas a oeste com o mar do Norte, logo Atlântico, ao Norte com os estreitos e a teste com o mar Báltico. Mas, acontece que os centros mais importantes, a capital e principais cidades estão na vertente do Báltico onde a influência soviética é predominante e poderá se tornar exclusiva. Recente, entretanto, outros influxos, que lhe vem do Atlântico através do mar do Norte, (mar aberto, não suscetível de ser fechado como o Báltico) e da zona de ocupação inglesa na Alemanha que lhe vem pela fronteira terrestre comum. Como vemos, podem vir se equilibrar as solicitações que a Dinamarca recebe dos mundos ocidental e oriental; se sua geografia a põe indecisa, a mentalidade poli-

DE CAMAROTE

JULIO PRESTES

Trabalhet com Julio Prestes. Conheci de perto, portanto, essa singular personalidade.

Advogado, deputado estadual e federal, o primeiro posto que ocupou na administração foi o de presidente do Estado de São Paulo, em 1927, sucedendo a Carlos de Campos. E foi uma revelação.

Nasceu Julio Prestes para o comando. Subia mandar. Resoluto, enérgico, não esquecia um detalhe nas ordens que dava. Previa todas as minúcias. Dai o governo ficando que realizou. Planejou e construiu o Parque da Indústria Animal. Concluiu o Palácio da Justiça. Ergueu a Faculdade de Medicina. Solucionou o problema da lepra, com a construção dos hospitais: colônia de Almorós, Santo Ângelo, Padre Bento e Cocalis. Imaginou e realizou a linha Mayrink-Santos, Ampliou a Penitenciária. Construiu os edifícios do Instituto Biológico e da Secretaria da Viação, criada em sua administração. Prosseguiu no plano rodoviário. Estimulou o plantio do algodão, do fumo, da laranja, do triplo.

Julio Prestes preferia à palavra a ação.

Acompanhei-o, em 1929, numa longa excursão à Noroeste e Sorocabana. A viagem durou nove dias, tendo o chefe do governo visitado 36 localidades.

A inspeção oficial começou em Baur, prolongando-se até Três Lagoas, em Mato Grosso. Depois, a desfeita do rio Paraná, até Presidente Epitácio. Deste porto, visitou, cidade por cidade, até Assis.

Sabem os leitores quantos disseram pronunciou o presidente nessas palavras: "Apenas dois!" Um, em Baur, procurando a inundação dos prefeitos da Noroeste, através da palavra brilhante do então e jovem deputado Pina Sobrinho. Outro, em Presidente Prudente, retribuindo os cumprimentos dos prefeitos do Ramal do Tibagi.

Julio Prestes não deu trabalho, nem despesas às Prefeituras locais. Todas as refeições (exceto o jantar na chamada "Capital da Terra Branca") e o almoço em Presidente Prudente eram feitas no trem, onde o presidente e sua pequena comitiva (sete pessoas) pernoitavam. Recusou banquete e hospedagem em belas palacetes. Quería apenas ter as cidades, inspetores, ou seja, os prefeitos, os professores, o povo em geral. E enviava providências necessárias ao progresso deste ou daquele município.

Prometia viagem esta. Disse Julio Prestes uma prova de que é possível governar sem a retórica, vazia e enfiada, dos discursos.

Quando lançou a pedra fundamental do majestoso edifício da nova escola de médicos, disse o saudoso paulista a Ramos de Azevedo: — "Dr. Ramos, o senhor tem, de acordo com o nosso contrato, apenas 12 meses para concluir esta tarefa. Não farei discurso para não retardar o início das obras. Pode começar".

Esqueçamos, para um exemplo, a figura desse grande administrador, cujo prematuro desaparecimento, ocorrido há três anos, São Paulo deplorou sempre. — S.

8.637.306 o numero de eleitores registrados no T. S. E.

RIO, 17 ("Correio") — Até 1948, segundo os levantamentos realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, o numero de eleitores em todo o território nacional atingia a 8.637.306, estando à frente os Estados de Minas e São Paulo. A Justiça Eleitoral, considerando a média até agora alcançada, estima que até o fim do ano corrente o eleitorado subirá à cifra de 9 milhões.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Barrova — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

RITA

SÃO JOÃO

LAURATIA — Amélia Bence e Arturo Garcia Buhr — Exporte em Marcha, 252 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

CONSOLAÇÃO

LAURATIA — Amélia Bence e Arturo Garcia Buhr — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

LAURATIA — Amélia Bence e Arturo Garcia Buhr — Combate a lepra no Brasil — Nacional — As 15, 17, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

LAURATIA — Amélia Bence — A GRANDE CONQUISTA — Acomp. Nacional da U. C. B. — As 19 horas.

PEDRO II — BULDOG DRUMOND ATACA — Ron Randall — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — As 13,15 horas.

RECREIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 85 — As 12,50 horas.

AVENIDA — CAPRICHOS DA ROBERTA — Virginia Bruce — UTAH TERRA SELVAGEM — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — A MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — ATE' OS CONFINES DA TERRA — Dick Powell — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Instituto Butantã — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — DO LODO BROTEU UMA FLOR — R. Montgomery — O MALANDRO E A GRÁ FINA — Filme nacional — Proibido 14 anos — As 14 horas.

IDEAL — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bocchi — O RELOGIO VERDE — Proibido 10 anos — Comp. Cinematográfico, 2 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Variações sobre a Música Popular — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — O MALANDRO E A GRÁ FINA — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

JARAGUA — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nac. — As 19,30 horas.

CARLOS GOMES — SAIGON — Alan Ladd — TU' VOLTARAS QUERIDA — Proib. 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — SERENATA PRATEADA — Gary Grant — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Asp. da Pauliceia — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — O CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO NACIONAL — As 19 horas.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOSONA — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CLADA PATIDICA — Richard Dix — RUTH QUERIDA — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — REI SEM COROA — J. E. Brown — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — PIONEIROS DO COLORADO — Bill Elliot — FERIAS ATRIBULADAS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 72 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — RELOGIO VERDE — Ray Milland — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 14 anos — Montes Claros — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — ODIÓ E PAIXÃO — John Wayne — VIUVA GATEIRA — Proib. 14 anos — A Pesca em S. Paulo — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — A PIRATA DOS 7 MARES — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — QUE REI SOU EU? — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — RESOATE DE UMA CONSCIÊNCIA — Proib. 10 anos — Col. Agr. Nac. do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — PRISIONEIRO D'OPASSADO — H. Bogart — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 18 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn e Basil Rathbone — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — NO LIMAR DA GLORIA — Ginger Rogers — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — Uma Equilina do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — MULHER DE BRANCO — Proib. 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VESPERA DE NATAL — George Raft — O LADRÃO DE BAGDA — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TRES DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 21 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 3 QUADROS: "VÁ A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — 2.a semana — As 20,30 horas.

SEYSEL — Novamente apresentando ao público bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: "VOLTANDO ATRAS" — As 21 horas — 3.a semana.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AFAROLHO DIGESTIVO, RINS, RAIÃO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 432
Telefones: 3-8423
Telefones: Resid. 81-4088

DESPEDIDAS EM MASSA NOS ESTUDIOS BRITANICOS

LONDRES, 16 (U. P.) — O magnata da industria cinematografica britanica, J. Arthur Rank, despediu mais 850 dos seus empregados, hoje. Isso eleva a 2.400 o numero de funcionarios despedidos devido ao decréscimo da produção cinematografica britanica, que desceu ao nível mais baixo desde mil novecentos e quarenta e dois.

RETARDADO O CASAMENTO DE RITA COM ALI KHAN

PARIS, 16 (INB) — Foi hoje mais uma vez retardado o casamento do rico príncipe indiano Ali Khan com a conhecida artista cinematografica Rita Hayworth. A vista da causa de divorcio impetrada por Ali Khan, que pretende separar-se de sua esposa de nacionalidade britanica, foi adiada para o proximo sabado, por motivo de doença dessa senhora, que reside em Londres.

A francesa de divorcio exige uma tentativa de conciliação antes que o Tribunal competente lavre o respectivo decreto de divorcio, que estava marcado para amanhã. Informa-se que a princesa Ali Khan estará bastante melhor no proximo sabado, podendo assim comparecer ao Tribunal para a "tentativa de conciliação".

A VOLTA DE "ESCOLAS DE SERRAS"

Quem o viu há de querer voltar novamente. Quem não o viu está ansioso por vê-lo. Por isso é que voltará em breve ao cinema do Cine Metro "Escolas de Serras". E que servirá ainda mais que as comandas dadas por Esther Williams. Temos ainda o impagável Red Skelton.

NOVOS FILMES DE WILLIAM BENDEX

Roy del Ruth comprou os direitos de filmagem de "Bright is the Sun", para ser estrelado por William Bendix.

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "ESTOU AÍ..."

A direção da agência paulista de "Cineclube" proporá hoje, às 10 horas, no cine Bandeirantes, uma sessão especial aos cronistas de cinema, para projeção do filme "Estou aí...". A ser lançado segunda-feira, no Art Palácio.

"FAMÍLIA FELIZ", NO CINE S. FRANCISCO

A Cine Asta Ltda. está exibindo, no cine São Francisco, o filme "Família Feliz", produção japonesa realizada em Tóquio, em 1947. As sessões serão às 12,30, 16, 19 e 21,30 horas, permanecendo o filme em cartaz até domingo.

CINEMA

"P'RA LÁ DE BÔA"

O cinema nacional tem se desentolendo numa lentidão que faria ni-veja a qualquer tartaruga, pois, apesar do aumento do numero de produções ultimamente lançadas a publico, quase nenhum progresso se evidencia entre as fitas de hoje e as de cinco ou dez anos atrás. A quantidade aumenta, sem que haja correspondência quanto a qualidade, embora os produtores proclaiem, a cada nova cinta que sai dos estúdios, que desta vez se trata de algo proveitoso e que faz jus ao que se espera dessa industria, tão promissora em outros países e tão negativa nesta terra. Negativa quanto a qualidade, porque em materia de ganhar dinheiro é um dos melhores investimentos de capital atualmente existentes.

A historia dos filmes carnavalescos, que costumam surgir por esta época do ano, é um dos capítulos mais ilustrativos da arte de não fazer cinema, e no entanto obtém de uma censura por filmes demais completos e até criminosos na sua cegueira e apadrinhamento desses atentados, um atestado de "boa qualidade". em que, santo Deus, pode-se encontrar nesses filmes carnavalescos que não passam de um emontado de cenas reunidas ao sabor do acaso e rotuladas com nomes as giras dos morros cariocas? Pois a essa proteção escandalosa que se vem tendo com os aproveitadores de uma lei mal feita e ainda pior aplicada, é que se pode responsabilizar como principal fator de não termos ainda cinema no Brasil.

Pois "P'ra lá de bôa", que os cineas Bandeirantes, Majestic e Sabará vêm apresentando nesta semana, obtém o certificado de "boa qualidade", e se

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Films — Fox Jornal, 31x24 — Doc. 41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PRA' LÁ DE BÔA — Salomé, Mariene, Iracema Vitoria — Quatro Ações e um Coringa — Linda Batista e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — C. Jornal, 273 — As 13,40, 15,45, 17,50 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — At. Serv. Nac. Malala no Panamá — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Vivi Gioi — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — Sup. 32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — PRA' LÁ DE BÔA — Salomé, Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — BCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — PRA' LÁ DE BÔA — Salomé — Linda Batista, Iracema Vitoria e outros — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TENTADORA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Film — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Atual. em revista, 81 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — HENRIQUE IV — Osvaldo Valentin — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 125 — Desde 14 horas.

SANTA CECILIA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — A BELA E A FERA — Not. Semana, 49x4 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SANGUE DE HERÓIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — As. Social vende dificuldades — Nacional — As 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 10 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Centro Prep. Oficiais da Reserva — Nacional — As 19 horas.

PARAMOUNT — MILAGRE DOS SINOS — Alda Valli — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — C. Jornal, 270. As 19 h.

CRUZEIRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Leopoldina Centro Criador de Gado — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAPITOLIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Not. Semana, 49x3 — As 18,50 e 21,10 horas.

PAULISTA — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryen — NO LA-BIRINTO DO CRIME — Proib. 14 anos. At. Campos, 24. As 19 h.

BRASIL — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Proib. 14 anos — OS PRADOS VERDES — Not. Semana, 49x1 — As 18,40 horas.

ROIAL — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 18,50 horas.

S. PAULO — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — OS SINOS DE ROSARITA — Assistência Paulista na Zona da Mata — Nacional — As 1,45 horas.

PIRATININGA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — Dem. de Cultura Física — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

UNIVERSO — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — C. Jornal, 272 — As 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — HOMEM SEM PATRIA — Como nasce uma estrela rainha — Nacional — As 18,25 horas.

BRAS POLITEAMA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x2 — As 19,10 horas.

OLIMPIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Proib. 10 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — F. Jornal, 86x14 — As 18,50 horas.

LUX — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Proib. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — O Gov. Vista Brã — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — FATALIDADE — Ronald Colman — Proib. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — At. Campos, 32 — As 1,50 h.

S. PEDRO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrew — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Grande Esp. do Brasil — Nacional — As 18,50 horas.

CAMBUCI — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Marcha da vida, 140 — As 18,40 horas.

S. CAETANO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Segredo da Maquiagem — Nacional — As 18,30 e 21,10 horas.

STO. ANTONIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 269 — As 19 horas.

RECREIO — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Proib. 14 anos — DON JUAN — Not. Semana, 48x50 — As 18,50 horas.

METRO — A ABRASADORA — Joel Mc Crea e Veronica Lake — Proib. 14 anos — Serenata no Duro — Desenho com o Gato e o Rato — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

pelo Estado seja consagrada ao financiamento de filmes. Se o sr. Harold Wilson e o Tesouro concordarem em encerrar esse remedio para evitar o pior, 40% da taxa permitiria financiar inteiramente cerca de 50 filmes de qualidade media, quando em 1948,70 filmes de 2.000 metros foram rodados na Grã Bretanha. Com efeito, a taxa canaliza para o Estado, 38 milhões de libras sobre 108 milhões de receitas brutas — cifra que nada tem de exagerada num país que tem pesados impostos em todos os domínios.

Assim, enquanto o governo trabalhista sempre evitou com tanto cuidado intervir diretamente na industria cinematografica, é essa industria que a ele recorre. Mas um dia ou outro ela deverá se salvar a si propria.



"NO NOSSO ALEGRE CAMINHO" — Uma produção de Benedict Bercman e Burges Meredith que a United Artists distribui e terá estréia nos cinemas Marabá, Rita (Consolação), Phenix e Hollywood na próxima semana reunindo um "cast" fabuloso, entre os quais citaremos: Paulette Goddard, Burges Meredith, Henry Fonda, James Stewart, Dorothy Lamour, Fred Mac Murray, Victor Moore e ainda outros. Esta película gira apenas em torno de uma pergunta simplissima em sua apreensão: Qual a influencia que um baby já teve em sua vida?... pois bem, assistam a esta película e poderão ver o que pode acontecer quando um baby influencia a vida de alguém.



"A ABRASADORA" — Está em exibição no Cine Metro, o filme "A Abrasadora", que a Enterprise produziu e a Metro-Goldwyn-Mayer apresenta. Antes de tudo, é filme interessante por ter Veronica Lake e Joel McCrea como principais figuras, em "performances" a que dão grande força, grande calor; depois, pelo interesse da historia, uma historia de grandes conflitos no velho Oeste, agitado e traiçoeiro, e ainda pelo quadro de "players", que reúne figuras como Donald Crisp, Preston Foster, Arleen Whelan, Charlie Ruggles, Don De-Foré e outros.

Dirigiu "A Abrasadora", o mesmo realizador de "A orquídea branca": André de Toth.



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO PATI
Tramontando, hoje, o aniversário natalício do nobre e dedicado companheiro de trabalho do Dr. Francisco Pati, presidente da Casa Vermelha Brasileira, seção de São Paulo e membro da Academia Paulista de Letras.

O distinto aniversariante, que se distingue pela sua cultura, é uma das figuras mais expressivas do jornalismo e das letras paulistas. Colaborando diari-



Dr. Francisco Pati.

mente 122 colunas desta folha, o Dr. Francisco Pati aborda sempre os mais importantes assuntos, quer literários quer de interesse público.

Intimamente estimado, pelos seus colegas, o Dr. Francisco Pati terá o prazer de receber, por certo, muitos e significativos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

CEL. J. R. LOBO NENE SOBRINHO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do Cel. J. R. Lobo Nene Sobrinho, distinto militar na zona da Sorocabana.

DR. PAULO BARREIROS
Omeu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Paulo Barreiros, atualmente advogado em Juazeiro.

D. BENEDITA DE MEIRA MATOS
Vi passar, hoje, o seu 80º aniversário natalício a sra. D. Benedita de Meira Matos, viúva do sr. Liberato de Matos, que durante muito tempo dedicou-se às atividades comerciais e bancárias na cidade de São Carlos.

A vibrante dama paulista, que é filha do sr. Joaquim de Meira Botelho, irmão do sr. Antônio Carlos de Arruda Botelho (conde do Pinhal), se distingue pelo seu incomparável caráter e piedosa devoção religiosa.

Muitas e carinhosas serão as felicitações que a sra. D. Benedita de Meira Matos deverá receber hoje das pessoas de sua rede de amizades.

Fazem anos hoje:
a maninha Lidia, filha do sr. Aparício Mendes e da sra. d. Geralda de Paula Mendes;
a menina Dulce, filha do sr. Antônio Capelari e da sra. d. Julieta Moraes Godol Capelari;
o menino Milton, filho do sr. Francisco Mortuelli e da sra. d. Maria Padua Mortuelli;

a sra. profa. Maria Aparecida, filha do sr. Edílio de Freitas Dias, já falecido, e da sra. d. Sabina de Oliveira Miraglia Dias;
a sra. d. Rosalia Lemos Branco, esposa do sr. João Vieira Branco;
o sr. Antônio Passos Teixeira;
o sr. Vicente Laurio;

NUCIAS
ENLACE VALENTONI-MURCIA
Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Silvio Murcia, filho

do sr. Nicolau Murcia, já falecido, e da sra. d. Maria das Neves Tejo Murcia, com a sra. Elisa Valentoni, filha do sr. Emilio Valentoni, já falecido, e da sra. d. Sofia de Barbo Valentoni.

Serão padrinhos do noivo, o sr. Carmo, religioso, o sr. Emilio Murcia e sra. e, da noiva, o sr. Remo Valentoni e sra. e, sr. Torquato Belvagni e sra. e. No ato civil serão padrinhos, do noivo, o sr. Mario Valentoni e o sr. Leonor Murcia, e, da noiva, o sr. João Francisco Coelho Lima e sra.

ENLACE FRACHETA-MARTINS
Realiza-se amanhã, no Santuário São Vicente de Paulo, na matriz do Molho Velho, o enlace matrimonial do sr. Diogo Martins, filho do sr. Manoel Martins e da sra. d. Dolores Puerri, com a sra. Olga Fracheta, filha do sr. Mario Fracheta e da sra. d. Isabel Ferrer Fracheta.

Serão padrinhos do sr. Francisco Martins e d. Dolores Rojas Martins.

ENLACE BADINI-GIORGI
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na matriz de Sorocaba, o enlace matrimonial do sr. Aristides Giorgi, filho do sr. Cesar Giorgi e da sra. d. Benedita Badini Giorgi, já falecida, com a sra. Vera Badini, filha do sr. Dinor de Almeida Badini e da sra. d. Rileia Almeida Badini.

Testemunharão o ato civil, o sr. Lourenço Cupulato e sra. O ato religioso será paratificado pelo sr. Cesar Giorgi e sra. Nanci Badini Giorgi.

NASCIMENTOS
Nesta capital:
Samuel, filho do sr. Lucas Pedrosa e de sua esposa sra. d. Alida Freitas Pedrosa.

HOMENAGENS
DR. ARTUR MAUDONET
Colegas, amigos e admiradores do Dr. Artur Maudonet, vão oferecer-lhe um almoço íntimo, amanhã às 12 horas, no restaurante "Ao Pinguim", por motivo da passagem de seu aniversário natalício. As despesas poderão ser dadas ao Dr. Domingos Antonio D'Angelo Neto, tel. 3-9388 e Jorge Feldmann — 3-3621 e 5-2786.

REUNICÕES DANCANTES
MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará reunião domingo em sua sede social das 13.30 às 16.30 horas, uma reunião dedicada aos sócios e famílias.

ITEM BANDERANTE — A E. D. B. Bandeira fará reunião domingo às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos sócios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião domingo, das 14.30 em diante, em seu ginásio um espetáculo dançado oferecido aos sócios e famílias.

O. R. METROPOLITANO — O O. R. Metropolitano fará reunião domingo, das 20 às 24 h. no salão do Clube Buleiço, à rua Cel. Prado, 183, um espetáculo dançado oferecido aos sócios e famílias.

INST. PROF. N. S. DA VITÓRIA — O Instituto Profissional N. S. da Vitória fará reunião amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos sócios e famílias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Alameda Banco do Brasil fará reunião das 21 às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos sócios e famílias.

E. D. TERESOPOL — O E. D. Teresopol fará reunião domingo das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista, uma reunião dançada oferecida aos sócios e famílias.

GREMIO CIVIL TANAMANDARE — O Grêmio Civil Tanamandare fará reunião amanhã, às 22 horas, em sua sede social à Praça da República, 64, um baile de gala comemorativo do seu aniversário de fundação.

OSMOGAP ESPORTE CLUB — O Osmogap Esporte Clube realizará domingo em Osasco, um convívio oferecido aos sócios e famílias. Do programa constam provas esportivas e um baile pré-carnavalesco.

Instituto dos Advogados
Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, 3º andar, sala 813, uma sessão plenária do Instituto dos Advogados de São Paulo, para discutir o projeto de lei que suspende as ações de despejo, aprovado em segunda discussão na Câmara dos Deputados e agora encaminhado ao Senado.

Será relator dos trabalhos o Dr. Amílcar Ramos. As conclusões estabelecidas nesta sessão serão enviadas ao Senado.

PARA A LEITORA
CONSELHO DIÁRIO DE ELEGANCIA E BELEZA

Se você é noiva e é jovem

NÃO USE LINGERIE NEGRA EM SUA LUA DE MEL, QUE LHE DARA UM AR "VAMPÍRICO" QUE NÃO COMBINA COM A SUA IDADE

COM SETIM BRANCO E LACOS VOCE DARA UMA APARENCIA SENSUATA A SUAS VESTES.

12

TEATRO

"ESTRADA DO TABACO"

I

O conjunto dirigido por Sando Polonio, do Teatro Popular de Arte, que hoje é apontado por todos aqueles que gostam do bom teatro, como uma das mais expressivas realizações, apresentou, ontem, no Teatro Municipal, "Estrada do Tabaco", a conhecida peça de Erskine Caldwell.

Dizemos conhecida porque muito dificilmente os que acompanham o desenvolvimento do teatro nos países ocidentais se reconhecem como um dos mais positivos meios de vulgarização da cultura, tendo deixado de ouvir ou ler referência ao original de Caldwell. Permanecendo no cartaz da Broadway cerca de oito anos, anos, sempre com agrado por parte do público norte-americano, mais tarde o mundo inteiro veio a conhecê-lo através de Hollywood e que por sinal nos deu um ótimo filme, bem cuidado, respeitando o original, longe da comum interferência de adaptadores, com artistas escolhidos com critério e sem que a censura o tivesse mutilado em demasia, como se costuma com todo trabalho intelectual de valor, porém que mostra aquela vida, ainda para nós desconhecida, da vida econômica do povo americano. Depois tivemos a tradução do romance, com o mesmo título e que quase chegou a ser um "best-seller", tal a procura por parte de nosso público leitor. Faltava, portanto, que o drama redigido com Jack Kipland, fosse encenado para conhecimento dos que jamais desceram do alçapane da renovação de nosso teatro e que se encontra em sua fase mais positiva e da qual não se pode duvidar, principalmente quando se considera o que realizou, em tão pouco tempo, Sando e seus companheiros até há algumas meses atrás atuando como simples amadores da arte cênica.

Focalizando um tema relativamente explorado, como seja o amor pela terra, amor que atinge das raízes do inconcebível e em nome do qual se sacrificou tudo, caráter, princípio, honestidade, filhos, mulheres, Caldwell, embora por vezes nos fazendo lembrar de O'Neill, em "Deserto", pôde nos dar um drama profundo e absorvente.

Minucioso, nos menores detalhes, escalando aquelas almas rudes, analisando aquelas sentenças, mostrando aquelas condições de vida, sem qualquer trau ou mistura incapaz de apresentar uma amalgama composta de elementos poéticos de lhe dar um revestimento que pudesse

Para conservar a propriedade privada, a terra que os viu nascer, que viu nascer seus pais, avós e filhos, tudo fazem, chegando a uma verdadeira degradação para conservar o que ainda possuem, mesmo com o sacrifício daqueles a quem deram a vida. Fecham os olhos no momento em que suas filhas são possuídas, porém apreciam a oportunidade de roubar um pouco de dinheiro com as quais irá matar a fome de muitos dias. Não importa que um cadáver esteja ali no terreno. Não é preciso respeito. Aquela vida se esvai mesmo. O que é necessário, isto sim, é que se conservem aqueles que ficam, mesmo imolando as criaturas que não tendo em suas veias o sangue dos Lesters, não fugir a maior das decadências.

"Estrada do Tabaco" não agrada a todo mundo e em particular aos que procuram no teatro apenas o verso bonito da vida esquecendo-se o reverso escuro e deprimente. Ninguém, entretanto, deixará de concluir que se trata de uma obra teatral das melhores, de um estudo dos mais penetrantes dos seres humanos por Caldwell, tratando um tema onde a inteligência se mostra até nos pontos de interrogação.

(Continuaremos) O. C.

COMUNICADOS

"TOBACCO ROAD" — No MUNICIPAL — "Tobacco Road" irá à cena hoje às 21 horas e apenas durante uma semana, a fim de que o elenco possa apresentar todo o seu repertório.

Na peça estrelam: Zieminski, Carolin, de J. Van Erven, pelo Grupo de Arte Dramática com Cecília Becker, Madalena Nicols e Maurício Barroso. Detentores de vários prêmios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"MULHERES" — Dulcina, com seu elenco feminino, apresenta hoje, às 21 horas no Teatro Saniata, a interessante comédia "Mulheres", que se mantém em cena desde a estreia da Companhia e não se tem que ceder lugar a segunda peça programada para esta temporada, "Mulheres" tem de tudo, desde a sátira mordaz, ao humorismo fino, à galanteria, a diálogos bonitos, às cenas sentimentais. E todos os artistas são excelentes, desempenhando-se satisfatoriamente de suas papéis, com Dulcina, Conchita e Suzana Negri em destacadas atuações, sem se falar de Sonia Maria e "a estrela do espetáculo", que tem intervenções importantes da comédia de Clara Boffi, que Lucia Boffi dirigiu.

CIRCO SWEET — No Circo Sweet, hoje à noite volta à cena a revista que tanto exultou em alcançado, intitulada "Colando Estrás". São dois atos e 16 quadros repletos de música, em voga, de requetes e cortinas cômicas, além de quadros de fantasia. O espetáculo terá início às 21 horas.

RADIO

NOMES DOS AUTORES

De tanto a crítica falar e os autores se queixarem, as emissoras, salvo algumas exceções, deixaram de lado aquela má vontade contra certos compositores, omitindo-lhes os nomes e, às vezes, o das próprias músicas, não se citando de forma alguma, seja antes, seja depois das transmissões. Houve músicas que chegaram a suprimir, em alguns programas, os títulos das músicas e seus autores sob o pretexto de economia de tempo. Felizmente, essa situação desapareceu.

Agora, já vimos notando os mesmos inconvenientes na maioria das emissoras. Não está certo, pois causa prejuízos a essas músicas, aos autores e traz outras irregularidades desnecessárias de serem citadas. Mas também há outras senões que não compreendemos. Peças populares ou clássicas são apresentadas com seus nomes originais, o que também não está certo, pois a maioria pode ser perfeitamente traduzida. Ninguém desejaria que as emissoras fizessem milagres, dando, por exemplo, um nome português a "Loengrin", "Tanhauser" e outras. Mas, "Murmúrio da Floresta", apresentado em alemão, é de chocar os ouvidos. Os faxes, as rumbas, os siniques, boleros, como as peças de classe, em sua maioria, são traduzíveis e, no entanto, seus títulos, um modo geral, são dados no original.

Providências simples, com pequeno trabalho, resolveriam esses senões. — EDU.

A Record vai realizar uma grande festa carnavalesca com dois balões no Coliseu, no próximo domingo.

Hoje, na Tupi, com cobranças de entradas, cuja renda revertirá em favor do Hospital dos Radialistas, apresentar-se-ão grandes cantores, como Admilde Fonseca, Zila e Zilda, George Boulanger, Carlos Frias, Jorge Veiga e outros.

Informa-se que Die Farney, acompanhado de sua senhora, regressará ao Brasil no próximo dia 24.

Sagramor de Seureiro, uma das maiores figuras femininas do nosso rádio, sendo eleita vereadora graças à sua popularidade e valor, vem de reformar seu contrato com a Rádio Globo por mais quatro anos.

Osvaldo Diniz de Magalhães, professor de ginástica que há muitos anos vem transmitindo aulas de educação física pela Globo, que é a chave da academia formada pela Cultura Paulista, Ministério da Educação e outras, assinou um novo contrato com a E-3 por mais dois anos.

Jorge Fernandes, o folclorista patriótico, ao que se noticia no Rio, deixou a Rádio Nacional. Regressará a São Paulo?

Gilberto Martins, recém-contratado pela Bandeirantes, já assumiu a direção artística da sua nova emissora.

Geraldo Biota conseguiu rescisão do seu contrato com a Bandeirantes, devendo seguir para Poços de Caldas a fim de trabalhar ao lado de Ari Barroso no serviço noticioso dos preparativos do selecionado brasileiro de futebol. Depois, ficará na Tupi caroloca como locutor esportivo.

Associação Comercial de São Paulo
Realiza-se hoje, às 17 horas, na assembleia geral ordinária, correspondente ao presente exercício da Associação Comercial de São Paulo. Na forma dos estatutos, a assembleia tomará conhecimento do relatório e contas da Diretoria, referentes ao ano social findo.

Antes de apresentar aos associados o relatório de sua gestão em 1948, o presidente, sr. Decio Ferraz Novais, fará um exame da situação econômica e financeira do país, apreciando os principais aspectos que vem tornando particularmente delicada para as classes produtoras a atual conjuntura.

Entregas de bonus de guerra a funcionários
Foram realizados entendimentos entre a União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo e a Secretaria da Fazenda, no sentido de serem entregues aos servidores, mediante o bonus de guerra restantes.

De funcionários públicos que ainda têm um bonus de guerra para receber, poderão procurá-los naquela Pasta. Em caso de dúvida, a USPESP, com sede à rua José Bonifácio, 29, 3º andar, prestará informações a respeito.

MUSICA

ULTIMO RECITAL DE GEORGE BOULANGER — Atendendo a vários pedidos o célebre violonista George Boulanger realizará terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu último recital com um programa inteiramente novo. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro.

CONCERTO VOCAL E INSTRUMENTAL — Será realizado no dia 20, às 20.30 horas, no salão do Tatu Club de Santana, um concerto vocal e instrumental, promovido por essa entidade, com o concurso da Orquestra Sinfônica de Amadores, sob a regência do maestro Luis Baldi e ao piano, a sra. Regina Pavan.

REGRUSSOU O PIANISTA HEITOR ALMONDA — Por via aérea — regressou, ontem, presidente de Paris, o pianista brasileiro Heitor Almonda, acompanhado de sua esposa, também pianista, sra. Jeanette Herrog Almonda. O artista patriótico exibiu-se, primeiramente, no Town Hall, de Nova York, na NBC e na Canadian Broadcasting Company, de Montreal e depois, seguiu para a França, a fim de se apresentar na sala Gaveau, de Paris. Em Londres, atuou ao microfone da BBC.

RECITAL DO DUO VOCAL BRASILEIRO — Será realizado hoje, às 21 horas, no auditório "A Gazeta", um recital do Duo Vocal Brasileiro, promovido pela Associação Musical da Juventude, com o concurso de Irene Iria (soprano) e Mariângela (meio-soprano) Jacob Tomas (bandolim) e do maestro Frederico Graf.

EXALTEDO POR UM JORNAL AMERICANO — A ATUAÇÃO DO JOVEM ELEGAR DE CARVALHO E DO VIOLINISTA OSCAR BORGERTH — Providência, Rhode Island, 12 (United Press) — "O Jovem Elegar de Carvalho, que o regente brasileiro Eneas de Carvalho e o violinista Oscar Borgerth, também brasileiro, tiveram uma inspirada apresentação perante a plateia do "Metropolitan Theater", ontem à noite, quando a Orquestra Sinfônica de Boston executou, em primeira audição nos Estados Unidos a "Fantasia de Movimentos Mistos", para violino e orquestra, do compositor brasileiro Villa Lobos. Diz o jornal: "Eneas de Carvalho rega sem paralisar e sem hesitação. Sua regência é forte e entusiasmada. Mesmo nas passagens delicadas, expressa um grande poder. Revelando grande precisão nas entradas. Eneas de Carvalho controla a orquestra através de todas as tonalidades e sólidos, de maneira honesta, que parece ao mesmo tempo juvenil e madura, tocando o momento da "Fantasia" de Villa Lobos, a atmosfera tornou-se eletrizante e no momento em que Oscar Borgerth passou o arco na corda, o ouvinte sentiu que presenciava um grande acontecimento musical. Oscar Borgerth é um "virtuoso" do violino. Ele se entrega inteiramente à música que interpreta para nós e a beleza de sua sonoridade aliada permanece com o ouvinte durante muito tempo".

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura fará recital domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 3º recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. Os ingressos estarão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do sábado e ao preço de Cr\$ 5.00.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará recital domingo, às 19 horas no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência do maestro Zacarias Autuori.

ERA NAPOLEÃO MESMO — Em Nova York — é o que diz um telegrama — perguntaram a um paciente atacado de demência se era Napoleão. O louco respondeu enfaticamente que não. Mas pouco depois, submetido à ação de um aparelho detector de mentiras, este revelou que o paciente estava faltando com a verdade.

OS DOIS SOCIOS — Um pobre diabo bate à porta de uma hospedaria que ostenta um lindo letreiro: "Hotel de S. Jorge e o Dragão". "Quero falar com um dos donos". "Sou eu mesma, diz a mulher que o atende. Poderia dar-me um pouco de comida? Venho de longe e..." "Mas não terminava o seu pedido e um "Vá trabalhar, seu vagabundo" rispido é sublinhado por um bater violento da porta.

O mendigo não perdeu a calma. Esperou um pouco e tornou a bater. A mesma mulher vem atendendo-o. — Senhora, posso agora falar com o outro sócio do hotel, quero dizer, com o S. Jorge?

PARENTESCO — Certa ocasião, a rainha Vitória da Inglaterra ofereceu uma recepção a Liliulakani, rainha de uma das ilhas Hawaí.

— Magestade, disse a rainha hawaiana a certa altura, sabeis que tenho sangue inglês nas veias e sou portanto vossa parenta?

— Não sabia, retorquiu assombrada a soberana inglesa. Poderia explicar-me?

— Ora, é muito fácil. Foi meu avô que comeu o vosso capim Cook!

EXPLOSIVO — Falava-se de inventos. Um dos presentes exclamava: "Que me dizem vocês da cordita, da melinita e da roburita?"

— Que é isso? pergunta um dos palestrantes.

— Tres substâncias mais explosivas que a dinamita.

— E' singular — exclama o da pergunta — que todo explosivo acabe em "ita" como minha sogra.

— Como se chama a senhora sua sogra?

— Maria Helena.

— Ora, ora!

— Sim, mas todas a chamam de d. Lenita.

PRECEITO DO DIA
Causas Predisponentes

Certas pessoas resfriam-se frequentemente: são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de moléstias crônicas e anormais do nariz e da garganta, como sejam amigdalite, faringite, vegetações adenoideas, desenvolvimento nasal etc.

Verifique qual a causa dos seus resfriados frequentes e faça remoção dela. — SNS.

EFEMERIDES
1637 — Batalha de Porto Calvo, entre espanhóis e holandeses, com a vitória destes.

1772 — Primeira sessão da Academia Científica do Rio de Janeiro.

1808 — Promulgação do decreto do príncipe regente D. João, criando em Salvador da Bahia a Escola de Cirurgia, marcando o início do ensino médico no Brasil.

1875 — Morre em Niterói o poeta Fagundes Varela.

O HOROSCOPO
Hoje, o sol entra em Plêiades às 21 horas, domínio do planeta Netuno, o que representa, a partir de amanhã, modificação do tipo humano e consequentes alterações horoscópicas. O dia é favorável a viagens e operações financeiras. O anjo do dia é Ielalah, o guardião da prudência e da sagacidade. Ensina a paciência e a tranquilidade de espírito. Por isso, os nascidos no dia de hoje terão muito que se aproveitar do desenvolvimento da morigerância, habito de não se encorregar, cultivo da calma.

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVICO DE TUBERCULOSE — Realiza-se hoje, no Instituto Clemente Ferreira, a sessão ordinária do mês de fevereiro, sob a seguinte ordem do dia: — Dr. Roberto Brandi — Relatório sobre o preparo e fornecimento de laboratório pelo Instituto Clemente Ferreira; — Dr. Horacio Pires Pereira — Serviço de ambulância do Hospital Mandaguá; — Dr. Jamil Aun — Primeiros resultados da Seção de Espirografia no Instituto Clemente Ferreira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — Dr. Roberto Malaragno Filho, Paulo Braga Magalhães e Rosário A. Teufel — Estudo sobre o desenvolvimento da inteligência inferior por aracnoidite opistomática. Intervenção. (Com apresentação do paciente); — Dr. Silvio J. de Aguiar — "Segunda viagem ao Alto-Xingu", Considerações psico-sociais, sobre índios de algumas tribos do Alto-Xingu. Conferência ilustrada com diapositivos e filmes naturais e filmes cinematográficos colhidos no região".

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos
Realiza-se na sede social, localizada à rua Calafate, 100, no 2º andar, domingo, às 14 horas, a primeira Assembleia Geral Ordinária para eleição e discussão e aprovação do relatório presidencial, balanço geral da administração e proceder à eleição para preenchimento de cargos vagos na diretoria e ao exame de assuntos de interesse geral.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO
Comunicam-nos: "Manifestando-se sobre a Campanha de Educação de Adultos, trazida à luz beneficiosa à literatura nacional, o sr. J. José Lima do Rego disse: "No Brasil não é possível viver-se de literatura, pois o contingente de analfabetos é considerável, salientando também a falta de interesse das vantagens resultantes da Campanha de Educação de Adultos, ora em desenvolvimento em todo o país, pois amplia o quadro de leitores. O cultivo sobre o mesmo assunto o escritor Antônio Machado declarou: "Tem razão José Lima do Rego que disse da impossibilidade de viver-se de literatura em nosso país. Apoio a Campanha de Educação de Adultos, pois reconheço nela um meio de reduzir os analfabetos. Essa redução poderá ser conseguida pela melhoria do nível intelectual do povo, e consequentemente, de melhoria para os escritores..."

Como se sabe, a Campanha de Educação de Adultos não tem por objetivo exclusivo a alfabetização. Seu programa é mais amplo e substancial, pois procura integrar os adultos arruados no meio social em que vivem mais ou menos marginalmente, beneficiando-os com a educação cívica, higiénica e econômica. Ao mesmo passo, desenvolve um trabalho no sentido de despertar neles educandos o gosto pela arte nacional, inspirando neles o desejo de conhecer as obras notáveis de nossos escritores, pintores, escultores, etc. Assim a Campanha de educação de Adultos uma realização nacionalizadora no bom sentido do termo, isto é, sem o preconceito do "nacionalismo" como tem sido esta palavra compreendida em certos países vitimas de princípios políticos contrários à democracia".

CORRESPONDENCIA
Recebidos os trabalhos de Carlos S. Pinheiro, e Cleto Junior, sobre os quais nos manifestaremos.

PROBLEMA N. 75 — "PRO" S. PAULO...

Um trabalho que vale pela delicadeza do seu desenho e pelo agrado da construção. Enviado a colaboradora Maria Conceição Borges dos Reis, da cidade de Aparecida.

HORIZONTALS — 1 — Prep. indica lugar. 3 — Terceiro filho de Jacó. 5 — Província do Peru. Chefe de um banquete húngaro. 6 — Tempero. Erudito filólogo alemão. 7 — Nome feminino. 8 — Levantar castelos.

VERTICAIS — 1 — Natural do Estado de São Paulo. 2 — Aquil. 3 — Outra coisa mais. Antigo Testamento (abrev.). 4 — Nota musical. 5 — O grande Jesusita. 6 — Erbíum (símbolo químico). 7 — O mesmo que balado. 8 — Quelma. 9 — Maravilha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 74 "MOSAICO"
HORIZ.: 1, ralo; beru; 2, agir, ruas; 3, limnologia; 4, Eliol; gear; 5, tabu; 6, Nilo; 7, oiti; capa; 8, predefinir; 9, orce; Adua; 10, ralo, Samo.

VERT.: 1, ralo; ope; 2, agi; irra; 3, limo; tecl; 4, ornitólogo; 5, al; 6, bi; 7, broquistas; 8, auge; andá; 9, rala; 10, usar, ardo.

PROBLEMA N. 75 — "CONCURSO", DE PETROCELLI
Conforme prometíamos, estampamos hoje, extra-errie, o trabalho do problemista Petrocelli, diretor da seção de "Palavras Cruzadas" do "São Paulo Ilustrado". Os solucionadores poderão enviar as soluções para o seu endereço, à rua Consolação, 213, São Paulo, a fim de entrarem no sortείο de um livro. A solução será publicada na segunda quinzena de março. Alia, a rigor de definição, trata-se de um pro-

PROBLEMA N. 75 — "CONCURSO", DE PETROCELLI
Conforme prometíamos, estampamos hoje, extra-errie, o trabalho do problemista Petrocelli, diretor da seção de "Palavras Cruzadas" do "São Paulo Ilustrado". Os solucionadores poderão enviar as soluções para o seu endereço, à rua Consolação, 213, São Paulo, a fim de entrarem no sortείο de um livro. A solução será publicada na segunda quinzena de março. Alia, a rigor de definição, trata-se de um pro-

blema de "palavras em quadrado", primeiro de enigmas que precedeu as F. C. HORIZONTALS — 1 — Espaço de oito dias consagrados a uma festa religiosa. 7 — Adverbio latino: ao mesmo. 8 — Malga. 9 — Evocar. 10 — Oculto. 11 — Amargurado.

12

MOSAICOS DE VIDRO

Hoje, é inevitável que noventa e cinco por cento da humanidade esteja do mau humor. E' sexta-feira. Todo o cansaço da semana vem se acumulando pouco a pouco, para estourar hoje em explosões de mau bofes. Daí, as frequentes cenas em filas de ônibus, portas de cinemas, pontos de taxis. E é justamente num dia como hoje que devemos ter o máximo cuidado para cultivar os "curtos circuitos", os gestos de "desafogo", os ataques de estupeção. Assim, cabem umas sugestões como as que humildemente pedimos venha a apresentar.

As preocupações produzem um estado de desassossego, tanto do espírito como do corpo. O sistema nervoso se irrita e requer algo que devolva a calma. O cérebro funciona de modo irregular, e necessita de um tratamento que lhe devolva sua ordem e harmonia. O melhor para conseguir isto é cultivar alguma mania aprazível, seja uma coleção de objetos, seja um tipo de leitura, seja a pratica de alguma arte.

O excesso de trabalho provoca cansaço tanto quanto o excesso de diversões. A mente traçou durante muito tempo o mesmo sulco, até que se sente esgotada. Então, impõe-se uma distração. Um jogo agradável, a leitura de uma novela amena, o cultivo de um "hobby" qualquer, são o melhor remédio contra a fadiga.

Colecionar sextas-feiras sem mau humor. Que tal a coleção, cansado e bilioso leitor? Poderíamos começar hoje. O difícil será obter a primeira. Depois, ampliarmos a coleção, acrescentando-lhes quintas, quartas, terças, segundas. Passaríamos a colecionar semanas; a seguir meses; e finalmente, anos.

ERA NAPOLEÃO MESMO — Em Nova York — é o que diz um telegrama — perguntaram a um paciente atacado de demência se era Napoleão. O louco respondeu enfaticamente que não. Mas pouco depois, submetido à ação de um aparelho detector de mentiras, este revelou que o paciente estava faltando com a verdade.

OS DOIS SOCIOS — Um pobre diabo bate à porta de uma hospedaria que ostenta um lindo letreiro: "Hotel de S. Jorge e o Dragão". "Quero falar com um dos donos". "Sou eu mesma, diz a mulher que o atende. Poderia dar-me um pouco de comida? Venho de longe e..." "Mas não terminava o seu pedido e um "

Treinaram os sampaulinos para a luta de domingo em Campinas

O campeão paulista apresentará, contra a Ponte Preta, o "onze" principal integrado por todos os titulares — O "apronto" de ontem do "mais querido" — Leonidas e Ponce de Leon foram poupados da pratica mas estão com a participação assegurada no sugestivo confronto com a "veterana" — Notas

O técnico Feola, do São Paulo, vem encarando com seriedade o compromisso de domingo próximo, em Campinas, com a turma da Ponte Preta, daquela cidade. Apesar do quadro vir apresentando rendimento dos mais apreciáveis, o treinando do campeão paulista de 48 promoveu, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto, com o objetivo de ajustar as várias peças do "onze" e avaliar as suas possibilidades na luta de domingo.

Apenas Leonidas e Ponce de Leon, por medida de precaução, foram poupados do exercício, dado o fato de terem regressado fortemente contundidos, segunda-feira passada, de A-nacutuba, onde "golearam" o tricolor, daquela cidade, por 8 a 0. Contudo, Zé Braz e Antoninho, cuja forma atual é das mais recomendáveis, substituíram aqueles "cracks" sem que o quadro tivesse diminuído o rendimento.

VALORES DE DESTAQUE NA TURMA EFETIVA

O conjunto titular conseguiu cumprir mais uma de suas destacadas "performances". Ataque e defesa agiram em perfeita harmonia, proporcionando um espetáculo empolgante de técnica e eficiência. O arquero Bertolucci revelou ontem à tarde que vai aos poucos readquirindo aquela segurança que lhe valeu o título de arquero mais seguro do "hinterland" paulista. A zaga, formada de Saverio e Mauro, esteve notável não só pelo apelo no ataque como no trabalho defensivo. A linha média voltou



Resolvido satisfatoriamente o «impasse» que impedia a competição motociclistica de domingo proximo

Os dirigentes do Santo Amaro M. C. foram atendidos graças à boa vontade das autoridades — Tomarão parte no certame os mais destacados motociclistas bandeirantes — As provas — Percursos — Premios — Autoridades e juizes escalados — Outros informes

Numerosos corredores irão competir no I Premio "Circuito de Santo Amaro" em defesa das cores do Piratininga M. C., Santos M. C., V. C. Santo André, S. E. Palmeiras e Santo Amaro M. C.

Entre os participantes destacam-se Luiz Bezi, Felipe Carmona, Luiz Latorre, Hugo Moradel, Ernesto Pellegrino, Angelo Gaeta, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Valdomiro Pieski, José Viriato, Juvenio Prado, Art. Tardelli, Arnaldo Xiste, Arnaldo Razzani, Oscar Falletti e Pedro Latorre, motociclistas já consagrados pela classe e valor demonstrados em nossas pistas.

Na prova principal, Felipe Carmona e Luiz Latorre desajam desforçar-se do melhor sofrido na disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo, quando foram suplantados por Luiz Bezi e



LUIZ BEZI, campeão brasileiro e paulista de motociclismo, forte competidor da prova principal

escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — dr. José Dias de Silveira.

Arbitro geral — sr. Carlos de Oliveira Neto.

Assistente — sr. Mario Luiz Stefanelli.

Superintendente de percurso — dr. Arthur Serra.

Comissario de partida — sr. Francisco Landi.

Comissario de percurso — sr. Braulio Gandolfo Gomes.

Comissario de boxe — sr. João Georgewich.

Chefe da cronometragem — sr. Emil Schmidt.

Comissario de controle — sr. Emílio Laporta.

As autoridades e juizes escalados deverão apresentar-se no local da competição meia hora antes do inicio da 1.ª prova.

Inicia-se amanhã, na pista do Pinheiros o torneio eliminatório de atletismo

Destacados especialistas do esporte-base paulista num confronto promissor — Aguardada a presença de consagrados titulares — Serão observados os minimos estabelecidos pela C.B.D.



ANTONIO GIUSFREDI, do Floresta

Demonstração das possibilidades do esporte-base de nossa terra, precisamente no compromisso de maior projeção.

Dos quatorze certames nacionais realizados, apenas duas vezes o resultado não coube aos paulistas, tendo ainda no torneio de 1929 se verificado um surpreendente empate entre as equipes guanabarrina e bandeirante. Em 1937 não participamos do torneio máximo nacional porque a F. P. A., àquela tempo, se encontrava filiada à entidade especializada então existente.

Os resultados do certame desta semana, certamente, oferecerão margem para uma apreciação das possibilidades dos representantes do atletismo de S. Paulo, pois que na primeira reunião nem todos compareceram, não se sabendo ao certo quais os titulares que responderão à chamada da Federação, ainda mais se considerarmos que pouco mais de cinquenta por cento dos convocados submeteram-se à indispensável inspeção de saúde.

Espera-se, não resta dúvida, que tudo venha a ser regularizado em devido tempo e que São Paulo possa constituir uma equipe capaz de manter a



LUCIO DE CASTRO, do Pinheiros

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — "Wilson Fitipaldi" — "Radio Panamericana" — Categoria 250 c.c., na distancia de 30 quilômetros.

DECIDIU A A. C. B. EFETUAR NO DIA 6 O I Premio «Circuito do Pacaembu»

Serão disputadas quatro provas para carros de turismo de 1.100 a 2.000 c.c., esporte, força-livre, carros adaptados a corridas — Aos vencedores serão conferidos os troféus "Coronel Nelson de Aquino" e "Joaquim Muller Souto" — Outras notas

Em reunião efetuada na sede do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, decidiu a comissão esportiva efetuar no dia 6 de março a prova automobilística I Premio "Circuito do Pacaembu".

Serão efetuadas quatro provas, destinando-se as corridas para carros de turismo das categorias de 1.100 a ... 2.000 c. c., esporte, força-livre, adaptados e corridas.

Participarão do magno certame os mais destacados pilotos nacionais, proporcionando a competição um atraente confronto entre amadores paulistas e cariocas.

Os bandeirantes contam com o concurso de Chico Landi, Francisco Marques, Jaime Neves, Moacir Carlos Leite, Francisco Credentino, Amaral Jor., (Conclui na 11.ª pag.)



Pedro Romero Filho, habi piloto da categoria de carros super-esporte

O nivel disciplinar no Campeonato Aberto do Interior

Serão desclassificadas as delegações que procurarem disvirtuar as finalidades do certame — Proibido de competir durante três anos o amator que se inscrever por duas cidades — O juramento de atletas — Varias

Como temos salientado, uma das principais preocupações do Departamento de Esportes, desde que assumiu a responsabilidade de promover os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, foi a de dotar o importante empreendimento de regulamentação adequada às suas altas finalidades. O seu êxito, indiscutivelmente, sempre dependeu de orientação segura e capaz de proporcionar os resultados esperados, exigindo por esse motivo bases sólidas nas suas leis.

O desenvolvimento dos trabalhos nas fileiras dos diversos clubes tem proporcionado resultados deveras compensadores, esperando-se por isso que o nível técnico corresponda amplamente à expectativa. Será mais uma

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Tomou posse o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., presidido pelo sr. Vicente Faria Coelho.

O Banqu' comprou do Bonuss, por 150.000 cruzeiros, os "passes" de Miguel e Mariano, que foram contratados por um ano recebendo cada um 50.000 cruzeiros de "luvas".

Por intermédio de estação rádio-amadora, o sr. Pimentel Durães, capitão do time "Vendaval", informou que a viagem continua em boas condições. O barco vem enfrentando ventos pela proa, esperando chegar à Ilha da Trindade sábado à noite ou domingo pela manhã. A 24 ou 25, o "Vendaval" deverá chegar a Recife.

Reunir-se-á amanhã o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, para apreciar a reforma da entidade, sendo possível a criação de um tribunal de justiça.

Em dois aviões da FAB, embarca hoje a delegação carioca de natação que disputará com os mineiros o campeonato brasileiro infantil de natação. O cronista Walter da Silva Mesquita segue com a delegação, a convite da entidade carioca.

O Sô Cristovão concedeu férias a todos os seus jogadores.

O regulamento que acaba de ser aprovado pelo órgão oficial dos esportes é fruto de demorados estudos dos que se encontram à frente das diversas organizações esportivas interioranas, e todos os detalhes foram convenientemente discutidos nos congressos realizados durante o desenrolar dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior. Deverá, portanto, atender aos altos interesses da magnífica iniciativa, permitindo o desenvolvimento normal da tradicional olimpíada interiorana.

O nível disciplinar mereceu especial cuidado dos que elaboraram o regulamento, e desarte a relação de penalidades impostas aos transgressores dos princípios disciplinares revela a firme vontade de salvaguardar o empreendimento de insucessos resultantes da inobservância das leis.

DAS PENALIDADES

Art. 52.º — Os inscritos nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, assim como as respectivas delegações, são obrigados a respeitar todos os princípios disciplinares impostos pelos Codigos e Regulamentos das Federações Especializadas, sendo punidos aqueles que cometerem qualquer falta prevista pelas referidas Federações e mais as enumeradas neste Regulamento.

Art. 53.º — As cidades que inscreverem amadores com infração do artigo 20.º do Regulamento, serão sumariamente desclassificadas dos Jogos, no momento em que for constatada a falta.

Art. 54.º — As delegações que provocarem distúrbios durante a realização do Campeonato ficarão proibidas de participarem dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior pelo prazo de 3 (três) anos.

Art. 55.º — Quando a infração for cometida por amador ou amadores, sem o apoio da chefia da delegação, a pena recairá somente sobre aqueles.

Art. 56.º — As delegações que procurarem disvirtuar as finalidades dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, apresentando protestos descabidos ou críticas caluniosas ou difamatórias à organização do certame ou à assistência das Federações, serão punidas com a desclassificação sumária

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS NO "PAREO" — Segundo se anuncia nos círculos esportivos da Pauliceia, já não é só o São Paulo que se interessa pelo concurso do Helvio, saqueiro do Fluminense, da Guanabara. O Palmeiras teria feito proposta de 180.000 cruzeiros por uma assinatura de compromisso por duas temporadas. Como deve ser do conhecimento dos esportistas bandeirantes, o "passo" de Helvio está fixado em 50.000 cruzeiros e, nessas condições, o gremio do Parque Antártica teria de gastar 230.000 cruzeiros na aquisição daquele destacado "crack".

PARECE ATE' MENTIRA — Fomos informados de que os membros do Nacional estão tratando de obter uma subvenção da Estrada de Ferro Santos Jundiaí para o gremio da rua Comendador Sousa. Não sabemos como um clube que não faz outra coisa senão vender os "passes" de seus melhores jogadores tenha pensado em semelhante absurdo.

ORGANIZADA A DIREÇÃO — O São Paulo já organizou a direção de sua embaixada que excursionará, domingo próximo, a Campinas, a fim de enfrentar a Ponte Preta, daquela cidade. A presidência da delegação sampaulina estará a cargo de Cícero Pompeu de Toledo, o mais alto dirigente do gremio das três cores, que terá como companheiro o dr. Paulo Machado de Carvalho, diretor do departamento de profissional do gremio do Canindé.

PINDARO PRETENDIDO — O saqueiro Pindaro, que tão brilhante impressão deixou entre os esportistas paulistas quando da última exibição do Fluminense na Pauliceia, ao que conseguimos saber, está sendo pretendido por um dos grandes clubes do futebol paulista. Ao que parece, os dirigentes do futebol bandeirante estão resolvendo a "liquidar" com o tricolor guanabarrino. Simões, como é sabido, foi cedido ao Santos, por empréstimo, para sua temporada no Sul, enquanto Pé de Vale e Helvio, segundo se anuncia, estão nas cogitações de clubes bandeirantes. Portanto, na hipótese de concretizar-se a transferência de Pindaro, não sabemos como Ondino Vieira organizará o conjunto das Laranjeiras para a temporada que se avizinha.

Campeador, Estatuto e Milit, Escape, Joy e Jurity — os primeiros favoritos dos "Initiuns" da geração paulista

A CIDADE AGUARDA COM DESUSADO INTERESSE A PRIMEIRA EXIBIÇÃO PÚBLICA DA NOVA GERAÇÃO PAULISTA — CEDO AINDA, MAS AOS FOUCOS VÃO GANHANDO FORMA AS OPINIÕES — MONTARIAS PARA AS CARREIRAS PAULISTAS — "APRONTOS DE ONTEM"

O calendário clássico do turfe paulista registra para domingo a realização dos tradicionais e importantes parcos que marcam o início da nova geração paulista. Serão disputados, então, nessa tarde, o "Rafael de Barros Filho" e o "Eleuterio Prado", aquele para potros e este para potranças das nossas "fábricas". Ambas es-

tas provas têm o seu tiro fixado em 800 metros. A cidade está presa de grande entusiasmo. A estreia da geração é sempre um motivo de interesse. E este ano,

então, em razão do elevado contingente de potros e potranças que sairá a público pela primeira vez, cresce em importância o acontecimento. O nosso hipódromo estará em festa para receber os estreantes e ainda para mostrar ao Brasil a pujança do nosso Estado, nesse setor.

Não se conhecem ainda os favoritos. Mas já são conhecidos pelo menos os mais prováveis ganhadores, em cada categoria. Denre os potros, Jovial, Almirante, Granito, Milit, Campeador, Granito, Estatuto e Idílio parecem ser os mais capazes; na eliminatoria das potranças, Escape, Giesta, Joy e Jurity parecem contar com a preferência dos "entendidos". Mas isto numa primeira opinião. E não quer dizer que os demais concorrentes estejam fora do páreo. Tudo muito difícil, já pela condição de provas das potranças estreantes, já pelo elevado número de concorrentes. Uma coisa, no entanto, é bem certa — a luta entre os potrinhos, no "Rafael de Barros Filho", e entre as potranças, no "Eleuterio Prado", será de grande sensação.

O campo do "Rafael de Barros Filho"

Concorrentes, filiação, cuidadores, joqueis e principais cotações — Dados que orientam a escolha de um prognóstico

Animal	Filiação	Tratadores	Joqueis	Kls.	Cts.
1 ALMIRANTE	Buscapé e Siringe	S. Biscaila	V. Pinheiro	55	25
2 CAMPEADOR	Strauss e Vinuella	A. Fabri	L. Gonzalez	55	20
3 LÍRIO	Timely e Rochelle	A. Fabri	V. Martin	55	20
4 CAPITÃO KID	Grilador e Nã Pancha	R. Oliveira Filho	A. Nobrega	55	50
5 CAROL	Gran Fifi e Sangre Fuerte	D. Altran	N. Monteiro	55	60
6 CYCLAMOR	Harpaio e Cydora	A. Bernardini	A. Cataldi	55	40
7 ESPARGO	Caaimbé e Siberia	S. Mendes	J. Altran	55	25
8 ESTATUTO	Tupac Amaru e Gold Fly	W. P. Mendes	E. Vieira	55	22
9 VALOROSO	Sea Bequest e Balalaika	F. Franco	E. Garcia	55	25
10 GALANTEIO	Trunfo e Jalouste	J. B. Ivo	O. Rosa	55	30
11 IDÍLIO	Sargento e Mizu	J. Emrich	E. Silva	55	25
12 JOVIAL	Lunar e Jolie Laid	R. Rojas	O. Reichel	55	30
13 LOUREIRO	Timely e Feltre	C. Morgado	A. Altran	55	40
14 MILIT	Clarete e Tagua	E. Campozani	R. Olguin	55	22
15 ROMID	Rosam. Row e Mid. Revel	J. Iala	O. Reichel	55	40

O campo do "Eleuterio Prado"

Concorrentes, filiação, cuidadores, joqueis e principais cotações — Dados que orientam a escolha de um prognóstico

Animal	Filiação	Tratadores	Joqueis	Kls.	Cts.
1 ARDOLSE	Good Cheer e Siberia	J. Iala	G. Gremer	55	30
2 BABETT	Eurazian e Argoba	C. Morgado	A. Altran	55	40
3 BAFARI	Haddock e Machi	L. Avino	N. Monteiro	55	50
4 CHARLOTTE	Tupac Amaru e Golden Star	E. Campozani	R. Olguin	55	25
5 GOOD GIRL	Gentleman II e Dedé	E. Campozani	E. Silva	55	25
6 LOSNA	Timely e Barreta	E. Campozani	L. Osoiro	55	25
7 EMBAUBA	Rao Raja e Benfita	N. C. Aguiar	H. Molina	55	40
8 ESCAPE	Caaimbé e Aquela	J. B. Ivo	O. Reichel	55	22
9 OIESTA	Trunfo e Miss Fire	J. B. Ivo	O. Rosa	55	22
10 JOY	Strauss e Lamarr	M. Branco	L. Gonzalez	55	20
11 JURITY	Mashallah e Wonder e Flysbell	W. P. Mendes	F. Vaz	55	22
12 LEPIDA	Luminar e Fifi	J. F. Breit	A. Cataldi	55	60
13 POLVOROSA	Buscapé e Indignada	J. Pinheiro	V. Pinheiro	55	40
14 TREZE LISTAS	Luminar e Saturnia	J. Godoy	E. Vieira	55	50

POBRE DE ATRATIVOS o programa das corridas de domingo na Gavea

Montarias já combinadas para as diversas carreiras da tarde

RIO, 17 ("Correio") — São as seguintes as montarias prováveis para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:	(8) Jonjoca, D. Ferreira . . . 55	(17) Arakreon, A. Ribas . . . 53
1.0 PAREO — As 13,50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.	(9) Jangadeiro, O. Ulioa . . . 55	(2) Carnavalesca, P. Coelho . . 51
(1) Dabá, N. Mota . . . 55	(10) Adail, S. Batista . . . 55	(3) Golden Boy, S. Ferreira . . 52
(2) "Luarilinda, J. Morgado . . 55	(11) Istar, X.X. . . . 55	(4) Chesterfield, D. Ferreira . . 54
(3) Má, A. Ribas . . . 55	(12) Meliante, L. Rigoni . . . 55	(5) Guaranyzinho, A. Barbosa . 52
(4) Alcalina, L. Benitez . . . 55	8.0 PAREO — As 14,40 horas — Cr\$ 38.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").	(6) Marrocos, J. Maia . . . 48
(5) Ráma, P. Coelho . . . 55	(1) Varsovia, L. Rigoni . . . 55	(7) El Galeon, A. Aleixo . . . 50
(6) Drusila, S. Ferreira . . . 55	Quilos	(8) Edmund, X.X. . . . 50
(7) Saratoga, A. Barbosa . . . 55	(2) Cometa, L. Rigoni . . . 55	
(8) Motta, L. Rigoni . . . 55	(3) Arabiana, S. Batista . . . 50	
(9) Djuti, E. Castillo . . . 55	(4) Haridan, O. Macedo . . . 50	
2.0 PAREO — As 14,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros.	(5) Malandro, A. Araujo . . . 54	
1. Cambuci, E. Castillo . . . 55	(6) Xepur, O. Ulioa . . . 54	
2. Cometa, L. Rigoni . . . 55	(7) Justo, D. Ferreira . . . 56	
(3) Arabiana, S. Batista . . . 50	3.0 PAREO — As 14,50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.	
(4) Haridan, O. Macedo . . . 50	(1) Hong Kong, L. Rigoni . . . 54	
(5) Malandro, A. Araujo . . . 54	(2) Cambridge, F. Irigoyen . . 50	
(6) Xepur, O. Ulioa . . . 54	(3) Havano, A. Barbosa . . . 54	
(7) Justo, D. Ferreira . . . 56	(4) Highland, X. X. . . . 54	
3.0 PAREO — As 14,50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.	(5) Hematite, O. Ulioa . . . 52	
(1) Hong Kong, L. Rigoni . . . 54	(6) Jacomi, J. Mesquita . . . 52	
(2) Cambridge, F. Irigoyen . . 50	(7) Diolan, E. Castillo . . . 56	
(3) Havano, A. Barbosa . . . 54	(8) Ariró, P. Coelho . . . 52	
(4) Highland, X. X. . . . 54	4.0 PAREO — As 15,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.	
(5) Hematite, O. Ulioa . . . 52	1. Intermezzo, L. Rigoni . . . 55	
(6) Jacomi, J. Mesquita . . . 52	2. Loretta, F. Irigoyen . . . 53	
(7) Diolan, E. Castillo . . . 56	(3) Helas, D. Ferreira . . . 53	
(8) Ariró, P. Coelho . . . 52	(4) Omar, J. Mesquita . . . 57	
4.0 PAREO — As 15,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.	(5) Rio Verde, E. Castillo . . . 55	
1. Intermezzo, L. Rigoni . . . 55	(6) Choró, I. Sousa . . . 57	
2. Loretta, F. Irigoyen . . . 53	5.0 PAREO — As 15,50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.	
(3) Helas, D. Ferreira . . . 53	(1) Laveris Moon, Irigoyen . . . 55	
(4) Omar, J. Mesquita . . . 57	(2) Come On!, A. Barbosa . . . 55	
(5) Rio Verde, E. Castillo . . . 55	(3) Jolo, O. Ulioa . . . 55	
(6) Choró, I. Sousa . . . 57	(4) Zodiaco, S. Ferreira . . . 55	
5.0 PAREO — As 15,50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.	(5) Rosambo, E. Castillo . . . 55	
(1) Laveris Moon, Irigoyen . . . 55	(6) Idealista, A. Araujo . . . 55	
(2) Come On!, A. Barbosa . . . 55	(7) Iurub, A. Ribas . . . 55	
(3) Jolo, O. Ulioa . . . 55	(8) Dona Inês, Nicorrená . . . 53	
(4) Zodiaco, S. Ferreira . . . 55	6.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").	
(5) Rosambo, E. Castillo . . . 55	(1) Ralo, X.X. . . . 56	
(6) Idealista, A. Araujo . . . 55	(2) Três Pontas, S. Ferreira . . 56	
(7) Iurub, A. Ribas . . . 55	(3) Itambé, A. Nery . . . 50	
(8) Dona Inês, Nicorrená . . . 53	(4) Italo, O. Macedo . . . 54	
6.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").	(5) Gaias, J. Tinoco . . . 54	
(1) Ralo, X.X. . . . 56	(6) Gitanza, O. Ulioa . . . 52	
(2) Três Pontas, S. Ferreira . . 56	(7) J. Chico, D. Ferreira . . . 54	
(3) Itambé, A. Nery . . . 50	(8) Monte Carlo, P. Coelho . . . 54	
(4) Italo, O. Macedo . . . 54	(9) Nativo, L. Rigoni . . . 54	
(5) Gaias, J. Tinoco . . . 54	(10) Reunido, L. Mesmros . . . 58	
(6) Gitanza, O. Ulioa . . . 52	(11) M. Henriette, F. Irigoyen . . 58	
(7) J. Chico, D. Ferreira . . . 54	7.0 PAREO — As 17,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — ("Betting").	
(8) Monte Carlo, P. Coelho . . . 54	(1) Veludo, P. Coelho . . . 55	
(9) Nativo, L. Rigoni . . . 54	(2) Egito, J. Mesquita . . . 55	
(10) Reunido, L. Mesmros . . . 58	(3) Brown Boy, X.X. . . . 55	
(11) M. Henriette, F. Irigoyen . . 58	(4) Urucania, A. Barbosa . . . 55	
7.0 PAREO — As 17,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — ("Betting").	(5) Rainak, L. Leighton . . . 55	
(1) Veludo, P. Coelho . . . 55	(6) Escalão, A. Araujo . . . 55	
(2) Egito, J. Mesquita . . . 55	(7) Maná, E. Castillo . . . 55	
(3) Brown Boy, X.X. . . . 55	(8) Rabula, J. Araujo . . . 55	
(4) Urucania, A. Barbosa . . . 55	(9) Vergel, A. Ribas . . . 55	
(5) Rainak, L. Leighton . . . 55		
(6) Escalão, A. Araujo . . . 55		
(7) Maná, E. Castillo . . . 55		
(8) Rabula, J. Araujo . . . 55		
(9) Vergel, A. Ribas . . . 55		

O «handicap» da primeira turma é o grande atrativo da sabatina

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM

A Comissão das Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, na manhã de ontem, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:	1. Curuca, O. Amara . . . 56	7. Leon, P. Vaz . . . 54
1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.500,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.	2. Dona Stela, M. Signoretti . . 56	8. Trina e Trés, E. Silva . . . 58
(1) Americana, L. Gonzalez . . . 56	3. Filip Junior, F. Sobrinho . . . 56	9. Fomragel, A. Lucca . . . 56
(2) Belgica, F. Sobrinho . . . 56	4. Stone, L. Leite . . . 56	10. Norma, E. Vieira . . . 56
(3) Arelia, P. Vaz . . . 56	5. Thebano, J. P. Sousa . . . 54	11. Voadora II, Gonzalez . . . 56
(4) Cachopa, A. Nobrega . . . 56	6.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	12. Clichea, S. P. Ribeiro . . . 54
(5) Princezinha, O. Rosa . . . 56	(1) Pobre Velho, A. Lucca . . . 58	13. Juventia, N. Monteiro . . . 54
(6) Sulamita, G. Sibik . . . 56	2. Frechal, M. Sousa . . . 56	14. Arranchador, O. Rosa . . . 52
2.0 PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.	3. Goyandira, A. Tuclio . . . 56	15. Julietta, J. Montanha . . . 52
(1) Virginia, V. Mazza . . . 58	4. Guadalupe, O. Rosa . . . 52	16.0 PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.
1. Virginia, V. Mazza . . . 58	5. Indio Filho, J. Nascimento . 52	(1) Dehes, A. Tuclio . . . 55
2. Cometa, L. Rigoni . . . 55	6. Macapá, R. Benitez . . . 52	(2) Iron, E. Silva . . . 55
(3) Arabiana, S. Batista . . . 50	7.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.	(3) Jura, A. Cataldi . . . 55
(4) Haridan, O. Macedo . . . 50	(1) Irmo, O. Palacci . . . 58	(4) Bedunia, P. Vaz . . . 53
(5) Malandro, A. Araujo . . . 54		(5) Celeuma, Ot. Reichel . . . 53
(6) Xepur, O. Ulioa . . . 54		(6) Cleveland, A. Nobrega . . 53
(7) Justo, D. Ferreira . . . 56		
3.0 PAREO — As 14,50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.		
(1) Hong Kong, L. Rigoni . . . 54		
(2) Cambridge, F. Irigoyen . . 50		
(3) Havano, A. Barbosa . . . 54		
(4) Highland, X. X. . . . 54		
(5) Hematite, O. Ulioa . . . 52		
(6) Jacomi, J. Mesquita . . . 52		
(7) Diolan, E. Castillo . . . 56		
(8) Ariró, P. Coelho . . . 52		
4.0 PAREO — As 15,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros.		
1. Intermezzo, L. Rigoni . . . 55		
2. Loretta, F. Irigoyen . . . 53		
(3) Helas, D. Ferreira . . . 53		
(4) Omar, J. Mesquita . . . 57		
(5) Rio Verde, E. Castillo . . . 55		
(6) Choró, I. Sousa . . . 57		
5.0 PAREO — As 15,50 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros.		
(1) Laveris Moon, Irigoyen . . . 55		
(2) Come On!, A. Barbosa . . . 55		
(3) Jolo, O. Ulioa . . . 55		
(4) Zodiaco, S. Ferreira . . . 55		
(5) Rosambo, E. Castillo . . . 55		
(6) Idealista, A. Araujo . . . 55		
(7) Iurub, A. Ribas . . . 55		
(8) Dona Inês, Nicorrená . . . 53		
6.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").		
(1) Ralo, X.X. . . . 56		
(2) Três Pontas, S. Ferreira . . 56		
(3) Itambé, A. Nery . . . 50		
(4) Italo, O. Macedo . . . 54		
(5) Gaias, J. Tinoco . . . 54		
(6) Gitanza, O. Ulioa . . . 52		
(7) J. Chico, D. Ferreira . . . 54		
(8) Monte Carlo, P. Coelho . . . 54		
(9) Nativo, L. Rigoni . . . 54		
(10) Reunido, L. Mesmros . . . 58		
(11) M. Henriette, F. Irigoyen . . 58		
7.0 PAREO — As 17,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — ("Betting").		
(1) Veludo, P. Coelho . . . 55		
(2) Egito, J. Mesquita . . . 55		
(3) Brown Boy, X.X. . . . 55		
(4) Urucania, A. Barbosa . . . 55		
(5) Rainak, L. Leighton . . . 55		
(6) Escalão, A. Araujo . . . 55		
(7) Maná, E. Castillo . . . 55		
(8) Rabula, J. Araujo . . . 55		
(9) Vergel, A. Ribas . . . 55		

Montarias para a sabatina carioca PAREOS COMUNS, MAS EQUILIBRADOS NO PROGRAMA DE AMANHÃ

1.0 PAREO — As 15,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros.	RIO, 17 ("Correio") — Estão já assentadas as seguintes montarias para as corridas de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:	(3) Pioneiro, L. Rigoni . . . 52	(8) Faloaz, C. Bini . . . 54
(1) Laveris Moon, Irigoyen . . . 55	1.0 PAREO — As 14,20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — ("Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).	(4) Irapianga, J. Araujo . . . 54	(9) Aloá, S. Ferreira . . . 54
(2) Come On!, A. Barbosa . . . 55	(1) Sassiado, P. Tavares . . . 54	(5) Abidin, A. Ribas . . . 56	(10) Hora Certa, X.X. . . . 52
(3) Joio, O. Ulioa . . . 55	(2) Fulgor, X.X. . . . 58	(6) Itmbé, E. Castillo . . . 56	(11) Camacho, P. Tavares . . . 52
(4) Zodiaco, S. Ferreira . . . 55	1. Valco, J. Portillo . . . 56	3.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.300 metros — ("Betting").	(12) Hispano, J. Portillo . . . 58
(5) Rosambo, E. Castillo . . . 55	(4) Heleno, J. Marina . . . 58	(1) Itaquatiá, C. Bini . . . 56	(13) Suit, I. Pinheiro . . . 50
(6) Grão Pará, J. Mesquita . . . 55	(5) Ganges, J. Tinoco . . . 54	(2) Lizete, A. Barbosa . . . 56	7.0 PAREO — As 17,40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — ("Betting").
(7) Idealista, A. Araujo . . . 55	(6) Ilamonte, J. Graça . . . 54	(3) Denbui, X.X. . . . 59	(1) Armada, J. Maia . . . 48
(8) Iturbi, A. Ribas . . . 55	(7) Milagrosa, I. Pinheiro . . . 48	(4) Jaina, F. Machado . . . 56	(2) Polvora, B. Ribeiro . . . 50
(9) Dona Inês, Nicorera . . . 53	(8) Grão Mogol, X.X. . . . 50	(5) Sunshine, O. Thomas . . . 56	(3) Imaginada, O. Ulioa . . . 57
6.0 PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").	2.0 PAREO — As 14,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros.	(6) Charlie, X. X. . . . 56	(4) Ouroazul, S. Batista . . . 50
(1) Ralo, X.X. . . . 56	1. Valco, J. Portillo . . . 56	(7) Indígena, A. Araujo . . . 58	(5) Ourenço, J. Portillo . . . 60
(2) Três Pontas, S. Ferreira . . . 52	(2) Indico, F. Castillo . . . 56	(8) Brasília, D. Ferreira . . . 56	(6) Combato, A. Ribas . . . 60
(3) Itambé, A. Nery . . . 50	(3) Acutanga, D. Ferreira . . . 54	(9) Apollita, S. Ferreira . . . 56	(7) Beuchita, O. Macedo . . . 48
(4) Itai, O. Macedo . . . 54	(4) Icaro, I. Sousa . . . 56	(10) Darling, E. Castillo . . . 56	(8) Cantinero, S. Pereira . . . 50
(5) Giba, J. Tinoco . . . 54	(5) Poeta, L. Rigoni . . . 56	(11) Livia, N. Mota . . . 56	(9) Otegui, L. Rigoni . . . 54
(6) Guaximiba, P. Tavares . . . 52	(6) Iridio, F. Irigoyen . . . 56	(12) Lema, L. Rigoni . . . 56	(10) Frémulo, X. X. . . . 48
(7) Gitana, O. Ulioa . . . 54	(7) Galarina, A. Ribas . . . 56	6.0 PAREO — As 17,05 horas — Cr\$ 22.000,00 — 1.400 metros — ("Betting").	(11) Zomzil, P. Tavares . . . 48
(8) Chico, D. Ferreira . . . 54	3.0 PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.	(1) Cairo, E. Castillo . . . 54	
(9) Monte Carlo, P. Coelho . . . 54	(1) Strategy, F. Irigoyen . . . 52	(2) Ben Hur, P. Coelho . . . 52	
(10) Nativo, L. Rigoni . . . 54	(2) Grauna, A. Nery . . . 52	(3) Marmiteira, A. Araujo . . . 56	
(11) Reunido, L. Mesquero . . . 58	(3) Alpina, S. Ferreira . . . 52	(4) Caracol, J. Graça . . . 56	
(12) M. Henriette, F. Irigoyen . . . 50	(4) Elide, F. Castillo . . . 52	(5) Halina, A. Ribas . . . 56	
7.0 PAREO — As 17,05 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — ("Betting").	(5) Grelia, R. Freitas . . . 56	(6) Jaco, O. Serra . . . 54	
(1) Veludo, P. Coelho . . . 55	(6) Doti, O. Macedo . . . 52	(7) Arros Doce, O. Thomas . . . 58	
(2) Egito, J. Mesquita . . . 55	(7) Joanninha, O. Ulioa . . . 52		
(3) Brown Boy, X.X. . . . 55	(8) Uganda, D. Ferreira . . . 52		
(4) Urucania, A. Barbosa . . . 55	(9) Fanopy, J. Portillo . . . 52		
(5) Ratnak, L. Leighton . . . 55	(10) Madrugadora, X. X. . . . 52		
(6) Escalão, A. Araujo . . . 55	(11) Errante, J. Mesquita . . . 52		
(7) Mana, E. Castillo . . . 55	(12) Edelfa, O. Serra . . . 52		
(8) Rabula, J. Araujo . . . 55	4.0 PAREO — As 18,50 horas — Cr\$ 28.000,00 — 1.400 metros.		
(9) Vercel, A. Ribas . . . 55	1. Bruto, R. Freitas . . . 56		
(10) Vercel, A. Ribas . . . 55	2. Itaim, O. Ulioa . . . 56		

"APRONTOS" NA GAVEA

Bóas marcas, embora se apresentasse pesada a pista

RIO, 17 ("Correio") — Foram realizados na manhã de hoje os seguintes exercícios, produzidos em pista pesada:

SASSIADO (P. Tavares) — 600 metros em 21".

HELENO (J. Martins) — 600 metros em 21".

MILAGROSA (I. Pinheiro) — 600 metros em 21".

GRÃO MOGOL (J. Costa) — 700 metros em 42".

GANGES (B. Ribeiro) — 600 metros em 37".

INDIO (E. Castilho) — 800 metros em 48".

ACUTANOA (D. Ferreira) — 600 metros em 36".

IRIDIO (P. Irigoyen) — 800 metros em 50".

GALARIM (A. Ribas) — 700 metros em 44".

STRATEGY (J. E. Ulioa) — 500 metros em 30".

ELIDE (E. Castilho) — 700 metros em 43".

GRIFIA (R. Freitas) — 300 metros em 20".

JOANINHA (O. Ulioa) — 400 metros em 25".

ERIANTE (Mesquita) e EDEIFA (O. Serra) — 600 metros em 35".

BRUTO (R. Freitas) — 600 metros em 37".

ITAM (O. Ulioa) — 600 metros em 35".

PIONEIRO (L. Rigoni) — 700 metros em 42".

ABDIN (A. Ribas) — 360 metros em 21".

IMBU (E. Castilho) — 800 metros em 50".

ITAQUATIA (C. Bini) — 600 metros em 38".

EMPEROR, BALLET E DEHES, OS QUE MELHOR "APRONTARAM" NO EXERCÍCIO DE ONTEM

Em pista pesada, sem bambus, "aprontaram", na manhã de ontem, em preparo para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

AMERICA (L. Gonzalez) e BELGICA (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 38".

AREFA (P. Vaz) — 400 metros em 25".

CACHOPA (A. Nobrega) — 600 metros em 42".

SULAMITA (G. Sibik) — 500 metros em 32".

CURUCACA (O. Amaral) — 600 metros em 40".

DONA STELA (M. Signoret) — 700 metros em 46".

FLIP JUNIOR (F. Sobreiro) — 700 metros em 44".

STONE (J. Leite) — 600 metros em 39".

THEBANO (J. P. Sousa) — 800 metros em 54".

PRECHAL (M. Sousa) — 600 metros em 40".

GOVANDIRA (A. Tucillo) — 800 metros em 52".

GUARANA (E. Rosa) — 600 metros em 39".

FISCAL (A. Nobrega) e INDIO FILHO (J. Nascimento) — 700 metros em 45".

BALLET (P. Vaz) — 800 metros em 51".

Inicia-se em março o torneio aberto de quadros juvenis

NÚMEROSOS CLUBES DA CAPITAL E DO INTERIOR INSCRITOS NO SUGESTIVO CERTAME PRO-MOVIDO PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO DA F. P. F. -- RELAÇÃO DOS CLUBES PARTICIPANTES

A F. P. F., pelo seu Departamento Técnico, havia deliberado, em princípio, que o torneio aberto dos quadros juvenis fosse iniciado a 20 do corrente mês. Considerando, entretanto, a participação de quadros do Interior e em se tratando de um torneio eliminatório, deliberou o órgão técnico da F. P. F. adiar o início dessa competição para o dia 5 de março próximo futuro, isto para que o carnaval não interrompa a sequência de jogos, desde que o atraso de uma semana sem dúvida alguma influiria no ânimo dos participantes e mesmo dos espectadores. Pelo que conseguimos saber na sede da F. P. F., é bem possível que o quadro "B" do C. R. Níro Química seja excluído do certame, a pedido do próprio clube, que, em ofício à F. P. F., alega não se conformar com o afastamento do quadro "A", pena imposta pelo órgão técnico da F. P. F. em virtude de não termos ter abandonado o jogo amatório, que estava disputando com o quadro de 1.ª categoria da A. A. Agucena, na preliminar do encontro

DECIDIU A A. C. B.

(Conclusão da 9.ª página).

Luciano Bonini, Rafael Garguilo, Arlindo Aguiar, José Zaccá, João Santo Mauro e Antonio Parra, e os ganhadores serão representados por Henrique Castilho, Gino Bianco, Antonio Fernandes da Silva, Amador Diker de Gols e Adolfo Fontenelle.

Nas provas de turismo os cariocas terão participação com uma forte equipe integrada por Carlos Guinle, F. Mario Pollo, Jorge Pousinhas, Mario Valentim e José Ambrosio, para competir com Armando Bel, Mario Tavares Leite, Jaime Neves, Gilberto Pereira do Vale, Darcil da Rocha Campos, Pedro Roberto F. O., Claudio Daniel Rodrigues, Adolfo Gomes da Oliveira e Abel Fernandes de Sousa, componentes da turma paulista.

Para a corrida destinada à mecânica nacional, entrará em disputa em rico troféu denominado Joaquim Builer, do Estado de São Paulo, o vencedor do São Paulo, de São Paulo.

Detalhe importante para os corredores da categoria de carros adaptados é a de que os 1.º e 2.º classificados ficarão com direito de disputar a prova principal, em conjunto com os carros de corridas, fazendo jus aos prêmios que serão conferidos aos vencedores, caso obtenham classificação.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Do vencedor da prova destinada aos carros de corridas, será conferido o troféu "Col. Nelson de Aguiar", oferecido pela comissão esportiva do A. C. B., seção de São Paulo.

Preparados os jabaquenses para a luta contra a «briosa» em «Ulrico Mursa»

Escalada oficialmente a turma rubro-verde — Tatá, treinador dos amadores rubro-amarelos e que vem dirigindo atualmente os profissionais do ex-Leão do Macuco ainda não escalou o "onze" para o cotejo com a "briosa" — Vignola, Amaral e Leivas, do São Paulo, reforçarão o quadro jabaquense — Outros informes

Os afeitos da terra de Braz Cubas não passarão o próximo domingo sem futebol. Os quadros da Portuguesa e do Jabaquara jogam, naquela dia, no estádio "Ulrico Mursa". O embate entre rubro-verdes e rubro-amarelos vem despertando interesse entre os esportistas paulistas, esperando-se ali que regular assistência compareça ao local da luta. Os antagonistas de domingo vindouro encerraram antecipe os preparativos para o astraente compromisso com rigoroso exercício de conjunto.

A PRÁTICA DA "BRIOSA"

Os comandados de Brandão não estiveram em ação durante 70 minutos, sem interrupção, sob as ordens de Abel Picabêla, seu treinador, no gramado

da A. A. Americana. Apesar do forte temporal que desabou sobre a cidade, a prática dos "luses" pralinou-se com proveitosas e terminou com a vitória dos titulares pela contagem mil-novos, tendo o técnico de Barboinha, O. pontua esquerda Goldemir, da turma de reservas do Fluminense, exercendo na turma de efetivos da "briosa", sendo deixado excelente impressão e, segundo se antecipa, firmará compromisso com o gremio de Andu, hoje ou amanhã.

O JABAQUARA

Os jogadores da Jabaquara estão dispostos a surpreender a turma "Insa" na contenda de domingo. Não sendo possível ao técnico jabaquense contar com todos os titulares para aquela

refrega, dado o fato de vários deles encontrarem-se contundidos, a direção do ex-Leão do Macuco obteve do São Paulo, por empréstimo, o concurso valioso de Leivas, Vignola e Amaral, "cracks" que vem integrando com sucesso a turma de suplentes do campeão paulista de 48. No "apronto" do rubro-amarelo, o técnico Tatá viu-se em dificuldades para escalar a turma efetiva e isso porque Dino e Augusto, centro-médio e ponta direita respectivamente, não compareceram ao exercício e nem tão pouco fizeram qualquer justificativa a respeito. Contudo, Léo e Cideli substituíram com geral agrado aqueles profissionais, tendo a prática terminado com a indiscutível vitória dos titulares por 5 a 2. Após o treino, em palestra com a reportagem paulista,

o treinador jabaquense informou que, embora a presença de Leivas, Amaral e Vignola, profissionais paulistas, fosse considerado assunto iludido, não podia escalar o "onze" para a luta com a "briosa". Com as faltas cometidas por Dino e Augusto, não podia atinar com as medidas a serem tomadas pela direção do clube em relação a aqueles profissionais.

O "ONZE" RUBRO-VERDE

O técnico Abel Picabêla apresentará na contenda com a Jabaquara a turma seguinte: Andu; Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Antenor; Walter, Zinho, Bota, Moisés e Goldemir (na hipótese de ser contratado).

Os tentos dos efetivos foram de autoria de Milani, Orlando, Osvaldinho e Luiz, enquanto Niquinho marcou para os suplentes.

As vezes não se justificam as exigências. Quando, por exemplo, o jogador presta bom serviço. Jogou bem, produziu muito. Depois de crescerem de produção, ou o desataram. Nesse caso, realmente, são intoleráveis certas exigências. Realmente, aguar o jogador é escravizar-o.

As, no caso dos jogadores, dos "bonds", que, desde os primeiros jogos não "dão no curso", toda exigência é pouca. Neste caso, o preço do passe devia ser o dobro do primeiro negócio. Isto é, da primitiva compra.

Na qual, isso não acontece: há por aí muitos "influentezinhos"...

Outra coisa interessante: geralmente, o "bonds" não "anda". Não "vai das pernas". Falência total em campo! O intermediário ou o descobridor do tal fideiussor encalha. E o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Passes, bondes e companhia...

Interessante, às vezes o contrato de um jogador torna-se caso raro. Há ofertas, contra-feras. "Espírito do porco" de vizinhos. O diabo. Por fim, o tal, com "armas e bagagens" passa para o lado contrário. Ganha o jogador, ganha o ex-clube, ganha o novo clube e, asseveram, o maior ganho é do intermediário...

Por vezes, o intermediário é "influentezinhos" que, nas mãos, influenciam os jogadores. "Tiram cada laseira"! E, por isso, compram cada "bonds"! Compra para o clube é lógico...

Outra coisa interessante: geralmente, o "bonds" não "anda". Não "vai das pernas". Falência total em campo! O intermediário ou o descobridor do tal fideiussor encalha. E o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Passes, bondes e companhia...

Interessante, às vezes o contrato de um jogador torna-se caso raro. Há ofertas, contra-feras. "Espírito do porco" de vizinhos. O diabo. Por fim, o tal, com "armas e bagagens" passa para o lado contrário. Ganha o jogador, ganha o ex-clube, ganha o novo clube e, asseveram, o maior ganho é do intermediário...

Por vezes, o intermediário é "influentezinhos" que, nas mãos, influenciam os jogadores. "Tiram cada laseira"! E, por isso, compram cada "bonds"! Compra para o clube é lógico...

Outra coisa interessante: geralmente, o "bonds" não "anda". Não "vai das pernas". Falência total em campo! O intermediário ou o descobridor do tal fideiussor encalha. E o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha. Quer o passe? Quer o tal encalha.

Secção Comercial

PLANTAÇÕES DE BORRACHA

Dois fatores decisivos concorrem para encarecer a borracha amazônica: as condições primitivas de coleta do látex e as dificuldades de transporte. Não existiam esses dois fatores, e jamais teriam vindo com tanta facilidade os plantadores de borracha do Oriente, que chegaram a eliminar do mercado internacional, em certo período, o produto brasileiro.

As culturas de seringueiras realizadas em Fordlândia procuraram resolver esse problema do preço do custo, mas do ponto de vista do consumidor norte-americano. Com efeito, as distâncias entre Belterra e os portos de embarque dos Estados Unidos é muito menor do que entre os portos do Rio, e de Santos, principalmente este último, que é a entrada de acesso para o maior parque industrial de transformação da borracha existente no país. Leve-se em conta ainda a eficiência dos transportes norte-americanos como um elemento a mais no sentido de tornar menos onerosa a produção que se via processando na extrema setentrional do Brasil, e que teve o seu período de maior desenvolvimento ao tempo da última guerra.

Mes assim, desde que os japoneses abandonaram as ilhas da Malásia e se incentivou a fabricação da borracha sintética, os capitalistas norte-americanos acharam de boa política entregar ao governo brasileiro os seringueiros da Fordlândia. Inocente será quem suponha que realizaram um mau negócio. E a inversa também é verdadeira.

Do ponto de vista da indústria de borracha em nosso país, portanto, o custo do látex amazônico constitui um verdadeiro "handicap", e o produto de tal origem ainda se mantém, como matéria-prima indispensável, pela imposição de um protecionismo que, em face dos preços internacionais, nada tem de econômico.

Já era tempo, portanto, de se pensar seriamente em libertar as fábricas do sul dessas condições que as inferiorizam diante dos concorrentes estrangeiros. Infelizmente, persiste no país, herança nefasta de um falso nacionalismo que deu conteúdo à ditadura getulista, o preconceito de que a produção da borracha constitui uma espécie de privilégio da Amazônia, de "droit de nêquese" que exclui qualquer outra solução mais racional.

Enquanto isso, outros países procuram resolver da forma mais economicamente possível o problema do fornecimento da importante matéria-prima, mediante o plantio em regiões ecologicamente favoráveis, de transporte fácil, rápido e regular. Os nossos contrários do "Estado de São Paulo", sem prever muito bem informados em assuntos desta esfera, acabam de informar que a Argentina vem dedicando muita atenção à adaptação em seu solo de suculentas da "hevea".

Quando ao Brasil, já se provou que o Estado de São Paulo se presta admiravelmente à cultura da seringueira, havendo mesmo ensaios concluintes em favela de Gavião Peixoto. O nosso litoral reproduz todas as condições ecológicas da Amazônia... E no entanto persistimos na cega política da "valoração" da grande e remota bacia do Rio-Mar, que nos fornece borracha muitas vezes mais cara do que a matéria-prima importada.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Com as mesmas características da vespresa, funcionou ontem o Mercado de Disponível, continuando bem calmo e pouco movimentado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 92,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 87,00, para o tipo 4, duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem para o "Contrato B" foi paralisado e para o "Contrato C" foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 8 e 18 e baixa de 7 e fechou com alta de 6 e 9 e baixa de 8 pontos, com vendas de 5.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 a 10 e baixa de 10 pontos e fechou com alta de 3 e baixa parcial de 10 pontos, com vendas de 5.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem: — Passaram 15.684 sacas, entraram 20.404 sacas, foram embarcadas 31.645 sacas e desmarchadas 31.718 sacas. Ficaram em "stock" 1.991.532 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.665 sacas, somando, desde 1.º de mês 174.336 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, ontem e com poucas negociações. Nenhum fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Fevereiro	98,50	99,50
Março-Junho	99,50	99,50
Julho-doutubro	103,50	104,50
Janeiro-Junho de 1950	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Fevereiro	68,00	68,00
Março-Junho	69,00	68,00
Julho-doutubro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Fevereiro	70,00	70,00
Março	67,00	67,00
Junho	68,00	68,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	69,00	69,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Fevereiro	104,30	104,30
Março	97,70	97,70
Junho	95,50	95,50
Setembro	100,00	99,50
Dezembro	102,50	102,50
Vendas	103,10	103,10
Dezembro	103,70	103,70
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
Tipo 4 Mole	92,50	92,50
Tipo 4 Duro	87,00	87,00
Tipo 5	61,50	61,50
Mercado	Calmo	Calmo

MOVIMENTO GERAL

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
SANTOS, 17.		
Passagens:		
Dia 17	15.684	
No mês até o dia 17	328.164	
Desde 1.º de julho	4.615.849	
Entradas:		
Dia 17	20.404	
No mês até o dia 17	361.410	
Desde 1.º de julho	6.964.955	
Máx. 1.º de julho	24.094	
Embarques:		
Dia 17	31.645	
No mês até o dia 17	551.109	
Desde 1.º de julho	7.201.032	
Despachos:		
Dia 17	31.718	
No mês até o dia 17	514.246	
Desde 1.º de julho	7.184.601	
Existência:		
Dia 17	1.991.532	

RENDIMENTOS FISCAIS

Períodos	Fech. ant.	Fech. hoje
SANTOS, 17.		
RECEBIDORIA DE RENDAS		
Vendas e consignações	155.545,30	
Boleto por verba	720.496,10	
Impostos	1.742,30	
Estampilhas	11.647,70	
Ponto Fiscal	6.577,30	
Total	896.905,60	

ção foi de 2.951.573, cruzeiros, correspondendo as transações sobre título particulares de apenas 157.536, cruzeiros. No pregão o termo foi vendido um lote de 300 Apólices do Estado Ferroviário (Liquidação em julho) a 700,00 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão

Numero 30-49	
Ocupações "1922", 7 %	760,00
Apólices "Populares", 5 %	193,82
Apólices "Unificadas", 6 %	628,52
Apólices "Ferroviárias", 7 %	628,52
Apólices "Unificadas", 8 %	905,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:	Cr\$
17 Unificadas	631,00
250 Idem	628,00
55 Idem	630,00
5 Idem	635,00
306 Unificadas	905,00
20 Populares	195,00
90 Idem	194,00
480 Ferroviárias	685,00
1390 Idem	686,00
11 Idem	690,00
350 Idem	687,00
20 M. Gerais série A	167,00

Obrigações:

30 Est. 1922	760,00
Federais Guerra:	
5 5.000,00	3.620,00
20 Idem	3.600,00
10 Idem	3.615,00
60 Idem	3.625,00
437 1.000,00	720,00
12 Idem	721,00
8 Idem	722,00
2 500,00	352,00
92 Idem	353,00
141 Idem	355,00
9 200,00	140,00
5 100,00	70,00

Letras:

314 Cam. St. Carlos	100,00
---------------------------	--------

Ações:

450 Cia. Paulista nom.	160,00
38 Idem	159,00
27 Idem, port.	172,00
100 Idem, idem	174,00
100 Idem, idem	174,00
200 Bco. Bra. Desc.	260,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento de ontem:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	9.625,00	3.615,00
Guerra 1.000,00	725,00	720,00
Guerra 500,00	353,00	350,00
Guerra 200,00	141,00	140,00
Guerra 100,00	70,50	70,00

Estaduais:

Est. Café	620,00
Est. "1921"	900,00
Est. "1922"	770,00

Apólices:

Populares	191,00
Est. Rodov.	—
Uniform. nom.	—
Unificadas	630,00
Est. Espírito Santo	490,00
Est. Minas G. série "A"	—
Est. Minas G. série "B"	175,00
Est. Minas G. série "C"	150,00
Est. R. G. S. Rodov.	910,00
Est. Paraná	155,00

Municipais:

"1929"	830,00
"1931"	820,00
"1933"	820,00
"1937"	860,00
"1938"	875,00
"1942"	775,00

Letras:

Capital "1913"	80,00	72,00
Ações de Bancos:		
América S. A.	202,00	—
Bras. Descontos	195,00	—
Bras. p/A. Sul	195,00	—
Central de Crédito Com. São Paulo	240,00	—
Com. Ind. S. Paulo	275,50	—
Cruz. Sul S. Paulo	305,00	—
Est. S. Paulo com e sem garantia	315,50	—
Ind. São Paulo	180,00	—
Itau c/80%	121,00	—
Mercantil S. Paulo	252,00	—
Moreira Sales	200,00	185,00
Nordeste S. Paulo	450,00	430,00
Paul. Comercio	178,00	—
São Paulo	260,00	245,00
Ind. c/50%	90,00	—
Nac. Imob.	185,00	—
Band. Comercio	190,00	170,00
C. Banc.	200,00	—

Ações de Companhias:

C. Anglo-Bras.	85,00	75,00
Ind. Bras. Melas, pref.	—	160,00
Ind. Bras. Melas, ord.	—	450,00
Mog. Est. Ferro, nom.	75,00	—
Paul. E. F. port.	175,00	—
S. P. Alparg. ord.	490,00	—
S. P. Alparg. pref.	185,00	—
Taubaté Ind. Int.	350,00	—
Idem c/ 60%	—	25.000,00
Lab. Novoterpica	1.000,00	—
Pub. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	120,00	—

ALGODÃO

Com vendas de apenas 2.000 arrobas, funcionou ontem o termo para o Contrato "B", fechando com alta parcial de 50 centavos em dezembro e janeiro; ficando março, maio e julho inalterados, enquanto que fevereiro e outubro estiveram sem compradores.

O Disponível fechou calmo, com preços inalterados. O termo americano abriu e fechou em baixa, de 2 a 6 pontos na abertura e de 2 a 12 pontos no fechamento.

O Disponível apresentou baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Contrato "B"	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	—	214,00
Maio	—	198,00

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa localidade.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIGIR-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

ADOLFO TAUBKIN

GERALDO CARDOSO GUIMARÃES

HUGO LONGO

AMENDOIM	25 quilos
Tatá, especial	70,00 72,00
Idem, superior	65,00 68,00
Idem, bom	Nominal
Mercado	Firme.

ARROZ	(60 quilos)
Amarelo, benef. extra	335,00 340,00
Idem, especial	320,00 325,00
Idem, superior	305,00 310,00
Idem, bom	295,00 300,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, benef. extra	310,00 315,00
Idem, especial	300,00 305,00
Idem, superior	285,00 290,00
Idem, bom	275,00 280,00
Idem, regular	260,00 265,00
Meio arroz	175,00 180,00
Quilera	138,00 142,00
Mercado, calmo.	

BANHA	(60 quilos — Sem cotação).
Amarela	80 quilos
Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00 110,00
Idem, de 1.ª	70,00 80,00

BATATA	Amarela — 60 quilos
Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00 110,00
Idem, de 1.ª	70,00 80,00

EXPORTAÇÃO 1949	Quilos	Quilos
De 1.ª a 31.ª	15.203	10.577.908
De 1.ª a 15.ª	162.244	2.225.622
De 16.ª	—	234.624

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO	Quilos	Quilos
De 1.ª a 31.ª	177.447	13.738.194
De 1.ª a 15.ª	—	—
De 16.ª	—	—

RECIFE, 17.	Preços de Matas, tipo "5" —
compradores	195,00
Serões, tipo "5"	215,00
Desde ontem, em sac. de 80 ka.	—
Desde 1.º de set. p. p.	172.004
Exportação	281
Existência	10.560
Mercado — Calmo.	
Consumo	700

ACUCAR	S. PAULO
O disponível da Bolsa de Mercadorias, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:	
(TABELA OFICIAL)	
(60 quilos)	

Refinado, filtrado	200,60
Moldo, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO	(Fundo no vagão)
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jato	167,00
Moldo, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.º jato	147,00

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO	RECIFE, 17.
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceria sorte	60,00
Somenos	35,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS:	Desde ontem, em sac. de
de 60 quilos	—
Desde 1.º de set. p. p.	6.019.534
Exportação	10.850
Consumo	2.000
Existência	1.436.458
Mercado — Estável.	

GENEROS	MERCADO DISPONÍVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:	
ALFAFA	Comp. Vend.
Do Estado, especial	1,35 1,40
Mercado, calmo.	

CHOCOLATES "A SULTANA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores Acionistas das Chocolates "A Sultana" S. A., com sede nesta capital, à Avenida do Estado, n. 1.289, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 19 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, em sua sede social, à Avenida do Estado, n. 1.289, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Cia. Industrial e Comercial de Campos do Jordão para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 24 de Março, às 15 horas, na sede social, à Rua Leão Paulistano n. 145, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos diretores para o exercício de 1949 e fixação dos seus honorários;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorários;

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Indústria e Comércio MERCOLIN S. A.
Antonio E. Longo
Waldemir Taubkin
DIRETORES

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede a Avenida Ipiranga, 323, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de fevereiro de 1940.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1949.
ALFREDO SONNERVIG — Diretor-superintendente.

Armazens Gerais Riachuelo, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 29 do corrente, às 10 horas, na Sede Social, à Rua XV de Novembro n. 275, 7.º andar, capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes;
- Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício em curso.

Conforme determina o artigo 27 dos Estatutos Sociais, os possuidores de ações ao portador deverão depositar as mesmas correspondentes na Sede Social ou na Matriz do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, S.A., até CINCO dias antes da Assembleia ora convocada.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Armazens Gerais Riachuelo S/A.

a) — CINCINATO SALLES ABREU — Dir-Presidente.

PLASTICOS PLAVINIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 21 de Março p. futuro, às 15 horas, em sua Sede Social, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1.º — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948.
- 2.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.
- 3.º — Fixação de honorários à Diretoria e Conselho Fiscal.

Ficam ao mesmo tempo a disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.
CONDE RAUL CRESPI
Diretor-Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO

MERCOLIN S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas da Indústria e Comércio Mercolin S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 24 de Março, às 15 horas, na sede social, à Rua Leão Paulistano n. 145, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos diretores para o exercício de 1949 e fixação dos seus honorários;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorários;

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
Indústria e Comércio MERCOLIN S. A.

Antonio E. Longo
Waldemir Taubkin
DIRETORES

"OLIVEIRA S/A."

"Automoveis, Acessorios, Oficina de Consertos e Pintura"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta sociedade, à alameda Glette, 758, nesta capital, no dia 26 de março de 1949, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Contas, Atos da Administração e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1948.

Nesta Assembleia deverão ser eleitos a Diretoria para o próximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949, assim como fixados os honorários da Diretoria, de acordo com os estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede social, os documentos de que trata o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
Antonio Oliveira, diretor.

TECELAGEM TEXTILIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Pelo presente aviso são convidados os Srs. Acionistas da Tecelagem Textilia S. A. a se reunirem no dia 21 de março do corrente ano, às 15 horas na sede social à av. Celso Garcia, 3.335 em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Documentação da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948.
- Eleição dos membros da Diretoria.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.
- Outros assuntos de interesse social.

Comunica também, aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com disposições legais e estatutárias, vimos submeter ao vosso exame e deliberação o balanço e contas referentes ao 2.º semestre de 1948, inclusive parecer do Conselho Fiscal.

Estamos a disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO DO SEGUNDO SEMESTRE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL		
Bens Imóveis	11.606.887,80	Capital	7.200.000,00	
Pazenda "Água Branca"	148.541,00	Fundo de Reserva Legal	1.460.226,20	
Maquinismos e Acessorios	3.354.071,77	Fundo de Reserva Especial	246.580,30	
Móveis e Utensílios	33.137,00	Lucros não Distribuidos e Aplicados em Obras e Melhoramentos	11.038.640,50	
Veículos	69.314,00	Fundo de Retenção (Dec. n.º 9.159)	1.629.072,20	
		Desagio Sobre Obrigações de Guerra	270.000,00	
		Lucros Suspensos	60.706,10	
DISPONIVEL		Fundo de Depreciações (Maquinismos e Acessorios — Veículos e Móveis e Utensílios)		
Caixa	93.420,90	Saldo Anterior	986.503,77	
		Desta: balanço	349.118,90	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucros e Perdas		
Cooperativa de Seguros "A Textil"	5.300,00	Saldo que passa para o 1.º semestre de 1949	1.335.621,77	23.241.449,07
Apólices do Tesouro do Estado	15.895,00			2.840.016,40
Obrigações de Guerra	262.400,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Certificados de Equipamento	234.579,20	Contas a Pagar	301.048,20	
Contas Correntes	5.242.989,60	Contas Correntes	2.687.587,00	
Banco do Brasil S/A. (Dec. n.º 9.159)	2.563.426,10	Duplicatas a Pagar	1.694.179,70	
Banco Mercantil de São Paulo S/A. (Conta vinculada para pagamento de maquinismos)	1.000.000,00	Reserva para Imposto Sobre a Renda	541.884,10	
Duplicatas a Receber	4.076.312,10	Dividendos		
Contas a Receber	50.414,70	Não reclamados	21.561,40	
Algodão em Rama	1.361.628,00	Referentes a este balanço	720.000,00	741.561,40
Tecelagem	1.337.284,70	Bonificação aos Acionistas		
Almoxarifado	1.292.462,80	Percentagem da Diretoria	360.000,00	
		Gratificações aos Auxiliares dos Escritórios de São Paulo e Pirassununga, Mestres e Operários	280.000,00	7.202.156,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Sul America Capitalização	186.875,00	Caução da Diretoria	120.000,00	
Plantações de Eucaliptos	262.765,00	Títulos em Caução	2.849.609,30	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Títulos em Cobrança	19.026,20	2.988.635,50
Seguros Contra Fogo	29.300,80			
Seguros Contra Acidentes	14.047,30			
Estampilhas Vendas e Consignações	3.015,50			
Imposto de Consumo	37.750,80			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas	120.000,00			
Bancos Conta Caução	2.849.609,30			
Bancos Conta Cobrança	19.026,20			
	Cr\$		Cr\$	36.272.257,37

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Secretário
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — Guarda Livros — Reg. D.E.C. n.º 27.420
C.R.C. n.º 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS DIVERSAS		SALDO do 1.º Semestre	2.891.161,70
Salários	1.779.320,90	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Fabricação	1.257.605,30	Fiação e Tecelagem	7.304.409,00
Descontos em Duplicatas	463.775,80	Juros e Descontos	88.997,10
Despesas Gerais	179.562,80	Rendas Diversas	70.924,50
Despesas Bancárias	54.988,60		
Comissões	313.975,80	RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos	30.085,30	Aluguéis	2.720,00
Estampilhas Vendas e Consignações	404,60		
Publicações	5.045,00		
Frétes e Carretos e Seguros Rodoviários	111.446,60		
Oficina Mecânica e Carpintaria	8.942,30		
Força Motriz	112.228,30		
Administração	90.000,00		
Garage	5.340,70		
Seguros Contra Acidentes	19.082,00		
Seguros Contra Fogo	70.069,20		
	4.729.717,90		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Fundo de Reserva Especial	246.580,30		
Fundo de Depreciações (Maquinismos e Acessorios — Veículos e Móveis e Utensílios)	349.118,90		
Reserva para Imposto Sobre a Renda	541.884,10		
Percentagem da Diretoria	295.896,30		
Dividendos	720.000,00		
Bonificação aos Acionistas	360.000,00		
Gratificações aos Auxiliares dos Escritórios de São Paulo e Pirassununga, Mestres e Operários	280.000,00		
Lucros e Perdas			
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1949	2.840.016,10		
	5.633.494,90		
	Cr\$		Cr\$
	10.359.212,30		10.359.212,30

OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO — Diretor-Secretário
CARLOS RODRIGUES ALVES — Diretor-Superintendente

SYLVIO BARONI — Guarda Livros — Reg. D.E.C. n.º 27.420
C.R.C. n.º 7.451

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com verdade, individualidade e clareza, e, mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, resolvem aprovar o balanço e contas da administração relativos ao segundo semestre do exercício de 1948.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) JOSÉ AUGUSTO ARANTES
(a) ELOY DE MIRANDA CHAVES
(a) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO

DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas a virem ao escritório, sito no Largo da Misericórdia n.º 23 — 8.º andar, receberem o dividendo à razão de Cr\$ 20,00 por ação e a bonificação à razão de Cr\$ 10,00 por ação, correspondente ao exercício de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1948.

Os pagamentos serão feitos do dia 22 em diante, das 14 às 16 horas.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949

Pela Diretoria
FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.
OSCAR RODRIGUES ALVES

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Conforme alteração de contrato social da firma "Primavera Ltda.", retiraram-se da mesma os socios Glandrea Cazamino e D. Silvia Frontini Cazamino, que cedaram e transferiram a totalidade de suas quotas — com exceção de duas de D. Silvia — aos senhores Italo Antonio Fornasaro e Alberto Giorgio Leonardi. A vista disso, oscessionários convidam todos os credores — comerciantes e particulares para que, dentro do prazo de 30 dias, apresentem as relações de seus créditos, a fim de, se julgados legítimos, sejam quitados regularmente.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

Glandrea Cazamino
Silvia Frontini Cazamino
Italo Antonio Fornasaro
Alberto Giorgio Leonardi
(firma reconhecida).

TEXIDORA S. A.

Textil, Industrial e Importadora

RUA BOA VISTA N.º 136

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria
(a) Francisco Arduino — Diretor-Presidente.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

SÃO PAULO

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de março de 1949, às 15 horas na sede social, à Rua Cláudio Barata n. 1.214, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Leitura, discussão, aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço, da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31-12-1948;
- 2.º — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- 3.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1949.
FRANCISCO BARRIONUEVO — Diretor-Superintendente.

NACIONAL RADIO ARTE S/A.

INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Francisco Borges, n. 75, às 10 horas do dia 18 de março próximo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948;
- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos, também, que estão à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA

Drogaria Andrade Mourão
Antonio Tracato Pereira Coelho
Angelo Santocchi

VAMOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

DINARIA

São convocados os senhores Acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária, em sua sede social, à Rua Condição n. 1.379, nesta capital, às 10 horas do dia 25 de fevereiro corrente, a fim de se tratar do aumento do capital social, e outros assuntos de interesse social, pertinentes à assembleia geral extraordinária.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.
GEZA VAMOS — Diretor-Presidente.

FERNANDO GUINATO — Diretor-Secretário.

KAROL STEFAN BURSTIN — Diretor-Comercial.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia 26 do corrente mês, são convocados os Senhores Acionistas de Linhas Aéreas Paulistas S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 26 de Fevereiro de 1949, na Sede Social à Rua Senador Peijó n. 176 — 4.º andar, nesta Cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Reforma dos Estatutos Sociais, em obediência ao que foi deliberado em Assembleia anterior;
- Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiárias;
- Redução do Capital Social, no tocante às ações caducas em cada cidade;
- Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem econômica.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

(a) DES. EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO
Diretor Presidente.

COLUMBIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SÃO PAULO

São convocados os Srs. Acionistas da Columbia Comercio e Indústria S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 23 de Março, às 15 horas na sede social, à Rua João Brícola, 37 — 7.º andar, para a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria;
- Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Diretor para o exercício de 1949 e fixação dos seus honorários;
- Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes e fixação dos seus honorários;

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art.

STRANO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 21 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da STRANO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA, a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 21 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, na rua Capitão Faustino de Lima, 292, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados em 31-12-1948; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria, e do conselho fiscal para o exercício de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

aa) JOSÉ STRANO
Diretor-Presidente

LUIZ STRANO
Diretor-Gerente.

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Construtora Brasileira de Estradas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se a 3 de março de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo n.º 316 — 3.º andar, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) Aumento do Capital Social;

b) Emissão de um empréstimo por debêntures;

c) Alteração dos Estatutos Sociais;

d) Assuntos Diversos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1949.

aa) Dr. Cincinato Cajado Braga
Diretor-Presidente.

Dr. Augusto Viana Klingelfus
Diretor-Superintendente.

Milton Marques Simões
Diretor-Secretário.

PASTIFICIO ANTONINI SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Diretor Presidente, convoco os Srs. Acionistas do Pastificio Antonini S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 25 do corrente, às 11 horas, na sede social, à Rua Padre Chico, 551, nesta Capital, para tratar de:

a) Tomar conhecimento de renúncia de diretor e eleição do substituto;

b) Diversos assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

PASTIFICIO ANTONINI S/A.
José Moacir Silva

CASA BANCARIA F. MUNHOZ S/A.

CONVITE

Assembleia Geral Ordinária

São convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de fevereiro corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz, n.º 179 (Edifício "Lider") nesta Capital, a fim de discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro último;

b) eleição da Diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1949 e fixar seus honorários;

d) eleição dos membros do Conselho Consultivo para o exercício de 1949;

e) outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

Francisco Munhoz Filho
Diretor-Presidente

Eduardo William Butler
Diretor-Gerente

INDUSTRIAS MARTINS FERREIRA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à rua 24 de Maio n.º 189, a fim de eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, examinar o balanço, balanço e distribuição de dividendos do semestre findo, bem como tratar de vários assuntos de interesse da Sociedade. — Os Acionistas, para tomarem parte na dita assembleia, deverão fazer o depósito de suas ações até a véspera daquela data, no escritório social, mediante recibo, ou em Banco com sede nesta Capital ou em suas filiais ou agências, em qualquer cidade do país, mediante certificado.

Previamente a Diretoria da oportunidade para comunicar que se acham à disposição dos Srs. Acionistas, pelo prazo legal, no escritório social, o relatório da diretoria sobre a marcha da empresa no semestre findo, a cópia do balanço e da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.

Alvaro Soares de Sampaio
Diretor-Presidente em exercício

EDITAL DE CITAÇÃO DE SERAFIM DOS REIS SAUDE, COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARAES, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação do sr. Serafim dos Reis Saude, com o prazo de trinta dias, virem ao dele conhecimento tiverem, que por parte de sua mulher dona ANA MARTINS, foi apresentada a petição, distribuída e despacho dos autos seguintes: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Família — D. ANA MARTINS, casada, portuguesa, domiciliada e residente nesta capital, por seu advogado e procurador (Doc. I) infra-assinado, que deseja propor contra seu marido SERAFIM DOS REIS SAUDE, português, carpinteiro, de residência ignorada, uma ação de desquite, de seu casal, com fundamento no disposto no art. 317, incisos III e IV do Código Civil, para o que, passa a expor a V. Ex. o seguinte: 1 — Que, em 11 de setembro de 1913, permito o Juiz de paz do distrito de Santa Cecilia, desta capital, ela suplicante contraiu casamento com o suplicado Serafim dos Reis Saude, sob o regime da comunhão universal. (Doc. II). 2 — Que, após seis meses, mais ou menos, de vida em comum, os conjuges se separaram indo cada qual para a respectiva casa paterna, pois, o suplicado se viu forçado a essa contingência de desfazer o lar conjugal, por não conseguir prover a manutenção da família, faltando assim a um dever primordial de chefe da sociedade que constituiria (Código Civil, art. 233, V). 3 — Que, até então, esse elemento lar conjugal, fora mantido a expensas da suplicante, com os salários que recebia como operaria que era; não tendo o conjuge varão, que se dizia carpinteiro, contribuído nem mesmo com os móveis para a casa, pois, pouco afeto ao trabalho, vivia desempregado, perambulando pelas ruas. 4 — Que, desse casamento, nenhum filho advém. 5 — Que, o casal não possui bens. — Deixa a suplicante de pedir separação judicial de corpos, bem como alimentos provisionais, visto q... ha mais de trinta (30) anos se encontra separada do fato e durante toda sua vida de casada sempre viveu com seus próprios recursos. — A vista do exposto, considerando que o suplicado, vivendo parasiticamente, não contribuindo para a manutenção da família infringiu o n.º 1.º do art. 233 do Código Civil, e a n.º 1.º do art. 233 do Código Civil, art. 317, III e IV) — vem a suplicante, respeitosamente, requerer a V. Ex. que se digne determinar, nos termos do art. 177 e segs. do Código de Processo Civil, a expedição de editais de citação de SERAFIM DOS REIS SAUDE, já qualificado, que se acha ausente em lugar incerto e não sabido, para vir contestar o presente ação de desquite e acompanhar a até final julgamento, sob pena de revelia. Para confirmar os fatos alegados, protesta a suplicante por todos os meios de provas permitidas em direito, maxime, pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente a juntada de documentos. — Nestes termos, D. e A. esta com dois documentos incluídos. P. deferimento. — São Paulo, 7 de fevereiro de 1949. p.p. (a.) J. R. A. Valim — João Rabello de Aguiar Valim adv. — Colada e devidamente inutilizada, está uma estampilha estadual do valor de cinco cruzeiros". — DISTRIBUIÇÃO: — "A 3.ª Vara da Família e das Sucessões. — Ao 5.º Cart. da Família e das Sucessões. — Ao 2.º Contador. Ao 5.º Partidor. S. Paulo, 8-2-49. Pelo 2.º Distribuidor Sucessor. (a.) S. Tieppo. — Pr. Cr. \$ 11.00". — DESPACHO: — "Autuado, cite-se por editais com o prazo de trinta dias S. P. 9-2-49. (a.) Pinheiro Machado". Que, em virtude do requerido e deferido na petição neste transcrita, é expedido o presente edital de citação de SERAFIM DOS REIS SAUDE, com o prazo de trinta dias, para vir a este Juízo, dentro do referido prazo, a fim de, querendo, contestar os termos da aludida ação e acompanhá-la até final julgamento sob pena de revelia, ficando também ciente de que este Juízo é situado nesta capital, no Palácio da Justiça, à praça Clóvis Bevilacqua. — E, para constar e que ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital, que será afixado neste Fórum, no lugar de costume, e, por cópia, publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade e capital do Estado de São Paulo, aos 16 de fevereiro de 1949. Eu, Olegário Cravinhos, escrevente habilitado o dactilógrafo. Eu, Francisco de Paula Bentim, Escrivão. o subscrito. O Juiz de Direito, JULIO D'ELBOUX GUIMARAES.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

aa) JOSÉ STRANO
Diretor-Presidente

LUIZ STRANO
Diretor-Gerente.

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

"Laboratorio Eutherapico Nacional S. A."

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1948 acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Para qualquer esclarecimento permanecemos ao inteiro dispor.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	250.055,90	Capital	800.000,00
Aparelhos Fabricação	410.340,00	Fundo de Reserva	75.286,50
Biblioteca	1.698,00	Fundo de Depreciação	86.510,20
Veículos	35.248,40		161.778,70
Imoveis	174.562,60		661.778,70
	872.004,90	EXIGIVEL	
DIREITOS		Curto Prazo:	
Marcas e Licenças	1.156.223,20	Fornecedores	109.946,00
Patentes e Privilegios	2.000,00		
	1.158.223,20	EXIGIVEL	
VINCULADOS		Longo Prazo:	
Cauções e Depósitos	4.590,00	Contas Correntes — Neofarm Ltda.	3.078.042,70
	2.034.818,10	Sociedade "F.I.S.M." de Milão	107.317,70
DISPONIVEL		Contas Particulares	100.000,00
Caixa	23.336,20		3.285.360,40
Bancos	145.822,30	CONSIGNAÇÃO	
	169.231,50	Mercadorias Consignadas	34.304,90
REALIZAVEL		COMPLEMENTAR	
Curto Prazo:		Lucros e Perdas:	
Clientes	489.780,10	Lucro verificado neste exercício	23.358,30
Contas Correntes	330.334,40		
Contas Particulares	35.860,20	CONTAS COMPENSADAS	
	900.964,70	Cauções da Diretoria	20.000,00
EXISTENCIA		Títulos em Cobrança	192.866,40
Produtos Elaborados	387.461,70		
Produtos Semi-Elaborados	63.810,00		
	451.271,70		
Materia Prima			
Material de Embalagem	129.526,90		
Amostras e Impressos	327.329,00		
	938.143,10		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas a Vencer	31.296,00		
CONSIGNAÇÃO			
Conta de Consignação	34.304,80		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Endossos para Cobrança	162.866,40		
	4.115.248,20		
			4.115.248,20

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

SALVADOR UMBERTO NANIA
Contador — C.R.C. n.º 3.106

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1948

DEBITO		CRÉDITO	
CONTAS PERDIDAS		VENDAS	
Neste exercício	18.324,40	Lucro bruto verificado nesta conta	1.883.034,30
DESPESAS ORDINARIAS		Mercadorias inventariadas nesta data	387.401,70
Aluguéis	14.400,00		2.270.436,00
Água, Força, Gás, Luz, Telefone	22.195,10	JUROS RECEBIDOS	
Ordenados e Abonos	671.265,80	Saldo desta conta	2.464,30
Comissões	129.195,00	RENDAS E PREJUÍZOS DIVERSOS	
Impressos e Material para Escritório	29.973,40	Saldo desta conta	3.581,70
Despesas de Viagens	102.634,80		
Despesas Bancárias	21.656,10		
Despesas Fabricação	41.036,90		
Despesas Diversas	53.759,20		
Conservação e Reformas	5.134,70		
Higiene	22.514,90		
Publicações	12.179,40		
Despesas de Administração	114.000,00		
Indenizações a Empregados	12.190,60		
	1.242.157,90		
DESPESAS TRIBUTARIAS			
Impostos Estaduais, Federais e Municipais	31.555,40		
Imposto de Consumo e Selos Vendas e Consignações	198.717,80		
Selos Postais, Federais e Legalizações	69.463,50		
Penalizações	2.430,00		
	302.156,50		
ASSISTENCIA SOCIAL			
Institutos de Previdência	53.999,70		
Associações de Classes	1.800,00		
Premios de Seguros contra Acidente Trabalho	11.221,70		
	67.021,40		
PREMIOS DE SEGUROS CONTRA FOGO			
Premio de Apólice vencidas neste exercício	12.866,70		
JUROS PAGOS			
Neste exercício	385.428,20		
PROPAGANDA			
Amostras, Impressos, Folhetos, etc.	227.188,60		
COMPLEMENTAR			
Lucro e Perdas:			
Lucro verificado neste exercício	23.358,30		
	2.276.502,00		2.276.502,00

DR. CARLOS GIUDICE
Diretor-Gerente

SALVADOR UMBERTO NANIA
Contador — C.R.C. n.º 3.106

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Laboratório Eutherapico Nacional S. A., tendo examinado o balanço e demais documentos relativos ao exercício de 1948, declaram ter verificado sua exatidão pelo que são de parecer que devem ser aprovados.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949

JOSE WARTON FLEURY
MOACYR TERRA
ARNALDO CELINI ROCHA

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Joaquim Carlos, 419, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para reforma dos Estatutos Sociais;

b) Eleição de novos Diretores;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1949.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.

ANTONIO ANDRADE COSTA —
Diretor-Industrial.



O vibrômetro no ser aplicado para registrar e medir as vibrações de um grande motor eléctrico.

Já estão constituídas as comissões para estudo das teses para a Primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo

AVULTA EM TODO O PAIS O INTERESSE PELO IMPORTANTE CONCLAVE DO DIA 20

A medida que se aproxima a instalação dos trabalhos da 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo, avulta em todo o país o interesse pela concretização em termos de nítidos positivos, da oportuna iniciativa do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira.

De todos os Estados do Brasil tem chegado à direção daquela entidade, as mais inequívocas manifestações de apoio, que se traduzem na remessa de teses e na presença de técnicos à reunião.

Para estudo das medidas a serem adotadas em face de um problema de tal relevância, como era de se esperar, os promotores da Mesa Redonda empenharam-se a fundo nos trabalhos de sua organização.

A composição definitiva das comissões técnicas incumbidas do estudo de teses que estão sendo apresentadas ao conclave de depois de amanhã, foi ontem anunciada pela Sociedade Rural Brasileira.

A CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

São os seguintes os membros das referidas comissões: SECCAO I: presidente, Luiz Figueira de Melo, vice-presidente, Guido Rando e membros: Plínio de Oliveira Adams, José Bertoni, Antonio Bento Ferraz e Hilgard Sternberg; SECCAO II: presidente, José de Melo Moraes, vice-presidente, Virgílio dos Santos Magalhães e membros: Mario Borghoni, Mario Penteado de Faria e Silva, Francisco Grohmann e José Ferreira de Castro; SECCAO III: presidente, Francisco Malta Cardoso, vice-presidente, Rui Miller de Paiva e membros: José Bonifácio de Sousa Amarel, Mario Homem de Melo, José Pinto Pereira e Alberto

Ribeiro de Oliveira Mota; SECCAO IV: — Item 2 e 4 do temario: presidente, Antonio de Queiroz Teles, vice-presidente, Renato Azzi e membros: João Elias de Paiva Neto, José Emilio Gonçalves de Assis, Salvador de Toledo Piza Filho, Alcides Franco e Antonio Queiroz do Amaral; Item 1 e 3 do temario: presidente, José Homem de Melo, vice-presidente, José Gonçalves Carneiro e membros: Carlos Whately, Paulo Ferreira de Sousa, Alvaro Barcelos, Heli Viegas de Camargo Bittencourt e Adolfo Bastos Filho; SECCAO V: presidente, Joaquim de Barros Alcantara, vice-presidente, Paulo Cuba de Sousa e membros: Eduardo Ralston, José Quintilliano Avelar Marques, Alberto Whately e Valdemar Cardoso de Menezes; SECCAO VI: presidente, Cori Gomes do Amorim, vice-presidente, José Pinto Pupo e membros: José Amerigo Sampaio, Licuete Corte Brilhante, Otaviano Raimundo e Moacir Pavagani; SECCAO VII: presidente, José Rubião, vice-presidente, Laerte Ramos de Moura e membros: João Abramides Neto, Antonio Alves de Lima Neto e Alberto Ferraz; SECCAO VIII: presidente, Luiz Orsini de Castro, vice-presidente, Alir Alves Correia e membros: Milton Romero Chiarini, cel. Abilio de Rezende, Mario Cabral Junior e Rui Frances.

PASSE-BILHETE PARA OS QUE DESEJAREM PARTICIPAR DO CERTAME

Conforme anunciamos ontem as Estradas de Ferro de São Paulo filiadas a C.T.T., concederão abastimento de 50 cts sobre o preço das passagens às pessoas que desejam participar efetivamente da 1.ª MESA REDONDA

DA CONSERVAÇÃO DO SOLO, a realizar-se de 20 a 27 do corrente na Sociedade Rural Brasileira, nesta capital.

Os interessados adquirirão, para sua viagem, passe-bilhetes de 1.ª classe, declarando, nessa ocasião, sua qualidade de participante da aludida Mesa Redonda, devendo o agente emissor lançar a tinta, no anverso do documento, as palavras "Mesa Redonda", datar e assinar.

Esse passe-bilhetes não será recolhido pelo chefe do trem, valendo para a volta, desde que haja recebido o carimbo da Sociedade Rural Brasileira, o qual só lhe será apostado, pela secretaria desta, depois de verificadas as credenciais do interessado.

Esses passes-bilhetes só serão emitidos de 18 até 24 do corrente, valendo a volta, uma vez recarimbado até o dia 28 deste, segunda-feira, improrrogavelmente.

A CERIMONIA INAUGURAL. A sessão inaugural da primeira Mesa Redonda da Conservação do Solo, realizar-se-á no Teatro Municipal de São Paulo, às 15 horas, no próximo domingo, dia 20 do corrente.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 18 de Fevereiro de 1949 | N. 28.488

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Onze pessoas saíram feridas num choque de caminhões na avenida Rangel Pestana

O desastre foi ocasionado pela imprudência de um dos motoristas que imprimia ao veículo excessiva velocidade — Caiu no poço e morreu afogada — Atirou o auto contra o caminhão

Onze pessoas ficaram feridas num desastre, ocorrido ontem, pela manhã, na avenida Rangel Pestana, ocasionado pela imprudência criminosa de um motorista profissional. Segundo se apurou, o acidente se verificou por volta das 6 horas, na esquina daquela arteria com a rua Maria Marcolina, quando o auto-caminhão de chapa nº 6.54.88 dirigido por Orlando Tomazini, transportando grande numero de passageiros, procedentes de Itaquera, foi violentamente abalroado pelo autocaminhão de chapa 22.38.73, guiado pelo motorista profissional Irineu Augusto Lopes, rodava em grande velocidade em direção ao arrabalde. Com a violência do impacto o primeiro veículo tombou, atirando, ao chão seus ocupantes. Onze dos passageiros do

auto-caminhão abalroado feriram-se. São eles: — José Marciano da Silva, de 28 anos, casado, Candelária Bueno, 37 anos, casada; José Nunes, de 24 anos, solteiro, Ascendino Lopes da Silva, de 30 anos, casado; Tristão Soares Filho, de 34 anos, casado; Pascoal Russo, de 40 anos, casado; Pedro Corinto, de 14 anos; Antonio Russo, de 15 anos, todos domiciliados em Itaquera, Pascoal Moreti Fusco, de 33 anos, casado, e Ernesto Frustru, de 46 anos, residentes em Vila Carrão.

Os feridos, que se apresentaram com leves ferimentos, foram pensados no posto medico da Assistência, tendo a autoridade de plantão na Polícia Central mandado alir inquirido a respeito.

DESASTRE NA VENDA INDIANOPOLIS. O auto-caminhão de chapa 5.09.12, da Cia. Itau, dirigido pelo motorista Altavir Lourenço Vianna, na esquina da avenida Indianopolis com a rua Ascendino Reis, depois de abalroar um auto-onibus da linha "Aeropor", guiado pelo motorista Tobias da Silva, de 45 anos, solteiro, domiciliado na Capitão Mor Jerônimo Leitão, 101 e potou, ficando de rodas para o ar. Em consequência do choque, além do motorista do onibus, feriu-se também Dirceu Marçal, de 24 anos, solteiro, morador na rua Brigadeiro Tobias, 37, que seguia no caminhão. Ambos, depois de medicados no posto da Assistência, prestaram declarações ao inquirido instaurado a respeito.

DEBATIDO NA FEDERAÇÃO DO COMERCIO O REGULAMENTO DA LEI DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

PROTESTO CONTRA A CONDENACAO DO CARDEAL MINDSZENTY

Na sede da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, reuniram-se na tarde de ontem, em sessão conjunta a diretoria, conselho de representantes e conselho fiscal daquela entidade. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Brasilio Machado Neto, que inicialmente comunicou que tendo o vice-presidente, sr. João Di Pietro, solicitado afastamento temporário da direção daquele órgão, o orador tinha reassumido aquele cargo o que lhe dava a satisfação de rever os seus companheiros de classe.

Anunciada a ordem do dia da reunião, o sr. Brasilio Machado Neto deu a palavra ao dr. Clovis Ribeiro, consultor juridico daquela entidade sindical, que discorreu sobre a recente lei do repouso semanal remunerado, ex-

pondo e esclarecendo os pontos principais da nova lei. Apresentou algumas das principais dificuldades que os dispositivos sobre o repouso remunerado, vem trazer aos empregados, inclusive apontando algumas contradições entre a lei federal e a estadual. A casa resolveu proceder a estudos a fim de oferecer sugestões ao referido regulamento.

O presidente comunicou em seguida os resultados a que haviam chegado os entendimentos entre os representantes do comercio e da industria com a Secretaria da Fazenda para confecção do regulamento do imposto de vendas e consignações, cujos detalhes foram relatados pelo sr. Emilio Lang Junior e dr. Bittencourt Couto, chefe do departamento legal da entidade.

ATIROU O AUTO CONTRA O CAMINHÃO. Bertoldo Twischner dirigia na manhã de ontem, pouco depois das 8 horas, o auto particular de chapa nº 2.79.12, pela avenida Angelica, quando na altura do predio 2.606, viu-se obrigado a manobrar a fim de não colidir com outro veículo que vinha em sentido contrario. Não foi feliz, porém, na manobra, e atirou o auto contra o auto-caminhão de chapa numero 5.18.78, que ali estava estacionado. Vicente Bianco, de 35 anos, casado, domiciliado a rua São Domingos, 34, motorista do referido caminhão, que achava do lado de fora, apertado pelo auto sofreu graves ferimentos. Do proprio lado a vítima foi removida para o Hospital das Clinicas.

A seguir, a casa tomou conhecimento do andamento do dissídio coletivo suscitado a propósito da remuneração de viajantes e vendedores.

O sr. Jair Ribeiro da Silva comento as majorações de taxas de consumo de agua na capital, solicitando que oportunamente a entidade dedique especial atenção à situação dos hospitais, casas de saúde e estabelecimentos de ensino, cujas despesas foram seriamente afetadas pelo aumento da taxa.

Ainda pelo sr. Jair Ribeiro da Silva foi proposto e unanimemente aprovado que as entidades do comercio se solidarizem com o movimento de greve de aer atingido por uma medida de inegavel caracter politico e contra a qual as formas espirituais não poderiam deixar calar seu protesto.

O sr. Horacio de Melo propôs um voto de congratulações ao sr. Brasilio Machado Neto por ter reassumido a presidência da Federação do Comercio, tendo palavras de elogio à atuação que, s. vem desenvolvendo na vida publica.

A proposta foi acolhida com prolongados aplausos dos presentes.

A BICICLETA FOI DE ENCONTRO A' TRAZEIRA DO CAMINHÃO. A's 12 horas de ontem, Geraldo Leite Sali, de 17 anos, residente a rua Morumbi, 84, pilotava pela estrada de Santo Amaro uma bicicleta, quando a atirou contra a trazeira do auto-caminhão de chapa 5.79.38, que ali estava estacionado. O ciclista sofreu graves ferimentos e foi removido para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS. Clomilda Lourdes Nunes, de 24 anos, casada, domiciliada a rua Jerônimo de Albuquerque, às 6.40 horas de ontem, na avenida do Estado com a rua Luz Gama, foi atropelada pelo auto de chapa de chapa 4.45.45, dirigido por Manuel Martins Avile.

A vítima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Rangel Pestana, às 11.30 horas de ontem, o soldado da Força Publica José França Duarte, de 34 anos, casado, domiciliado a rua Um, 23, na Vila Anchieta foi apunhalado pelo auto particular de chapa 1.65.22, guiado por Erwin Litz.

Em estado grave o militar foi recolhido ao Hospital Militar da Força Publica.

CONDENADO POR DIRIGIR VEICULO SEM HABILITAÇÃO LEGAL. Foi condenado a pena de 500 cruzeiros, por sentença do juiz da 11.ª Vara Criminal, Bernardino Gonçalves Filho, maior, brasileiro, residente a rua Achilles Block da Silva, 30, na Vila Ipojuca, por ter sido encontrado na direção do auto de chapa 99.177, sem estar legalmente habilitado para dirigir veículos nas vias publicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE. José Nascimento Ribeiro, de 36 anos, casado, e Cesar Santiago, de 43 anos, solteiro, domiciliados a rua Marechal Barbacena, 247, ontem, às 19 horas, por motivos fúteis, tiveram forte altercação. Não houve da discussão os dois homens se armaram de barras de ferro, e com elas golpearam-se mutuamente.

Ambos foram socorridos pela Assistência, e internados no Hospital das Clinicas.

FERIDA POR UM AUTO DE ALUGUEL

Conceição Severino de Almeida, de 17 anos, solteira, residente na Vila Palmeiras, às 20 horas de ontem, na esquina da rua Rangel Pestana com a rua de chapa 4.26.33, guiado pelo motorista profissional Otavio Francisco Mariano. A moça sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

ABRANCOU A ORELHA DO MILITAR

Por questões de somenos, as 17 horas de ontem no Posto Policial de Osasco, Arlindo Buarque de Mendonça, mantido violenta luta corporal com o soldado Moacir Poltronieri, de 26 anos, solteiro, residente na rua da Liberdade, durante a noite, Arlindo foi

CONDENADO POR DIRIGIR VEICULO SEM HABILITAÇÃO LEGAL

Foi condenado a pena de 500 cruzeiros, por sentença do juiz da 11.ª Vara Criminal, Bernardino Gonçalves Filho, maior, brasileiro, residente a rua Achilles Block da Silva, 30, na Vila Ipojuca, por ter sido encontrado na direção do auto de chapa 99.177, sem estar legalmente habilitado para dirigir veículos nas vias publicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

José Nascimento Ribeiro, de 36 anos, casado, e Cesar Santiago, de 43 anos, solteiro, domiciliados a rua Marechal Barbacena, 247, ontem, às 19 horas, por motivos fúteis, tiveram forte altercação. Não houve da discussão os dois homens se armaram de barras de ferro, e com elas golpearam-se mutuamente.

ABRANCOU A ORELHA DO MILITAR

Por questões de somenos, as 17 horas de ontem no Posto Policial de Osasco, Arlindo Buarque de Mendonça, mantido violenta luta corporal com o soldado Moacir Poltronieri, de 26 anos, solteiro, residente na rua da Liberdade, durante a noite, Arlindo foi

A industria relojoeira suíça e o comercio com o Brasil

(Especial para o "Correio Paulistano") Por BERNARD DE BRIENNE

GENEVA — A Suíça oferece paisagens admiráveis e pontos encantadores, que fazem o sucesso de sua atividade turística. A erva aromática de seus pastos assegura a produção de nobres leites que contribui para o êxito de diversos produtos alimentícios, entre os quais se destacam os seus afamados queijos, leite condensado e os proprios deliciosos chocolates.

No entanto, no século XX, era da técnica e da maquina, mesmo um pequeno povo de quatro milhões de habitantes, encaixado no coração da Europa, não podia viver livre e feliz, contando somente com a exploração daquelas riquezas, por mais promissoras que fossem.

As encomendas, na realidade, não faltavam; vendia-se tudo que se fabricava, mas as entregas eram feitas com grandes dificuldades, principalmente devido à demora no pagamento de mercaderia adquirida. Muitas exportações foram adiadas e foi com um suspiro de alívio que os industriais viram as restrições de toda espécie diminuírem sensivelmente no decorrer do primeiro trimestre, pois não teria sido possível prosseguir numa produção normal, já que o escoamento não podia ser assegurado.

o Brasil, verificando, por um lado o que realmente existe no mercado de relógios e, por outro, protegendo os importadores tradicionais e exclusivos do ramo, que muitas vezes são prejudicados por verdadeiros aventureiros e aproveitadores de situações anormais. Não é difícil esta verificação, pois temos a certeza de que os importadores de relógios suíços serão os primeiros a colaborar com os membros da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a fim de que se possa encontrar uma solução capaz de amparar os interesses de uma industria tradicionalmente seria e que não possui similares no Brasil. Temos a certeza de que um exame dessa natureza não fará, por seu turno, os interesses da nação brasileira que está cada vez mais estreitando os seus laços de amizade com a Suíça.

Desde o inicio da industrialização europeia os suíços compreenderam que, para assegurar ao seu país um lugar digno no novo mundo que surgia, a Suíça devia mostrar-se capaz de trazer à civilização mecanica a sua contribuição original e pessoal. Privada de carvão, de petróleo e de ferro, era-lhe necessario fazer valer todas as suas qualidades de precisão e exatidão já consagradas, tempos afors, pelos seus relógioeiros. Destas observações, traduzidas em atos, surgiram as grandes indústrias que iriam levar aos quatro cantos do mundo o renome dos produtos suíços de qualidade.

Os emuladores da reputação helvética estão sendo de grande utilidade na reconstrução dos países devastados pela ultima guerra. O ano de 1947 assinalou um sensível aumento nas cifras de negócios para a maior parte dos artigos suíços de exportação: — têxtil, produtos químicos, alumínio e maquinas foram exportados em escala crescente, e a preços mais elevados em relação ao ano anterior. O fenomeno não é motivo para espanto; é um fenomeno geral. Por outro lado, a industria relojoeira registrou um aumento relativamente modesto. A alta nas cifras de exportação é de 27 por cento em relação ao ano de 1946.

tinua a vender são os seus produtos tradicionais, não aqueles extraídos do solo, mas, sim, aqueles nascidos graças à engenhosidade de seus técnicos e ao esforço dos seus trabalhadores.

No que diz respeito ao Brasil, a Suíça está fazendo grandes esforços para intensificar as suas relações comerciais. Podemos constatar tal assertiva se observarmos os seguintes dados, entre muitos outros:

A Suíça comprou durante os nove primeiros meses de 1948 cem mil sacas de café brasileiro no valor de 55 milhões de cruzeiros, contra 51 mil sacas, no valor de 30 milhões de cruzeiros, em igual período. Por outro lado, a Confederação Helvética adquiriu, durante os sete primeiros meses de 1948, 1.270 toneladas de algodão brasileiro, correspondentes a Cr\$ 12.659.000,00. Além dos dois produtos acima citados, continuam crescendo as exportações brasileiras de cacau, açúcar, tabaco, peles, couros, etc. para Suíça.

Se compararmos o poder de absorção de um povo de 4 milhões de habitantes com o de um país, cu a população mói a 50 milhões, verificamos facilmente que a balança comercial suíço-brasileira pende a favor deste ultimo país.

O órgão que controla as licenças prévias no Brasil e que tem concedido tantas facilidades a diversos organismos poderia reexaminar a situação das sacrificadas exportações da Suíça para

Nesse ano, as exportações de relógios e de peças, que tinham alcançado 605 milhões de francos suíços chegaram a 769 milhões em 1947.

Esse progresso foi devido principalmente a supressão, no corrente ano, do sistema de quotas, para os relógios dos Estados Unidos da America do Norte, medida que tinha causado grandes apreensões na Suíça.

Os relógioeiros, entretanto, não esqueceram o período sombrio de há 10 ou 15 anos passado. Sombrio porque a crise cercava as vendas ao estrangeiro; sombrio, igualmente porque os preços tinham caído assustadoramente. O preço medio do relógio exportado oscilava entre 6 a 7 francos; não somente os trabalhadores não podiam ganhar o suficiente para a sua manutenção, como também, em muitos casos, entregavam relógios muito aquém da reputação da industria suíça. Hoje, esse preço medio é, aproximadamente, de 30 francos, o que não é excessivo se considerarmos a soma de trabalho e de apuro tecnico que requer um bom relógio, e levarmos em conta os inúmeros aperfeiçoamentos que foram introduzidos nos ultimos anos na aludida industria.

Se a Suíça, de uma hora para outra resolvesse vender automóveis aos Estados Unidos, café aos brasileiros, e trigo à URSS ou ao Canadá, então, sim, poderíamos afirmar que o mundo estaria desequilibrado. Felizmente, ele prossegue girando normalmente — não muito bem, talvez — mas sempre no mesmo sentido. O que a Suíça con-

Se compararmos o poder de absorção de um povo de 4 milhões de habitantes com o de um país, cu a população mói a 50 milhões, verificamos facilmente que a balança comercial suíço-brasileira pende a favor deste ultimo país.

O órgão que controla as licenças prévias no Brasil e que tem concedido tantas facilidades a diversos organismos poderia reexaminar a situação das sacrificadas exportações da Suíça para

Não será aceita pela Comissão Estadual de Preços nenhuma solicitação para alterar o preço do «cafézinho»

SERA' MANTIDA A DECISAO DA C. M. P. — O PREÇO DO CAFE' EM PO' — TABELAMENTO ESPECIAL PARA AS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL — EM ESTUDOS NOVA PORTARIA FIXANDO OS PREÇOS MAXIMOS PARA TODAS AS BEBIDAS, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Na sua reunião de quarta-feira ultima, a Comissão Estadual de Preços debateu varios problemas relacionados com o abastecimento, inclusive a questão dos preços do café em pó, das bebidas e do «cafézinho». Entretanto, esses assuntos não foram resolvidos definitivamente, ficando na dependência de posteriores estudos e elucidações de detalhes de relativa importância. A orientação a ser dada aos trabalhos, porém, ficou mais ou menos assentada, conforme esclarecimentos ontem prestados à reportagem pelo sr. Artur Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

De Preços para negar ao pedido de aumento para o café vendido em chicanas foi totalmente aceita pela C. E. P., a quem cabia um recurso dos interessados. Nessas condições, de nada adiantará qualquer solicitação do Sindicato dos Hotéis e Similares, para anular a resolução adotada pela C. M. P., mantendo o preço de 30 centavos para o «cafézinho».

rente os dias dedicados aos festejos carnavalescos.

Além dessas informações fornecidas pelo sr. Artur Sales Pacheco, conseguimos apurar que o presidente da subcomissão de bebidas está estudando detalhadamente o assunto. De acordo com as normas contidas na portaria da C.C.P., será proposto na G.E.P. um tabelamento geral para todas as bebidas, sem exceção para qualquer uma, tanto as nacionais como as de procedencias estrangeiras.

NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO «CAFEZINHO»

De inicio, esclareceu o entrevistado que será mantido o atual preço do «cafézinho». A argumentação em que se baseou a Comissão Municipal

BAIXARÁ O PREÇO DO CAFE' EM PO'

De outiformidade com uma das ultimas portarias baixadas pela Comissão Central de Preços, deverá ser estabelecida em São Paulo uma redução fixado os preços para a venda do café em pó. Os estudos sobre o assunto já estão sendo feitos.

TABELAMENTO TOTAL DE TODA E QUALQUER BEBIDA

Sobre o tabelamento das bebidas, cuja utilização de comercio foi anulada em virtude de uma decisão da C.C.P., esclareceu o sr. Artur Sales

CHAMADOS A 4.ª C. R.

Devem comparecer com urgência à 4.ª C. R., devendo procurar pelo tenente Vinicio, na 2.ª Seção, os civis Antonio Nunes e Moises Ferreira Lox.

TRANSFORMADA A RUA HIPIA EM DEPOSITO DE MATERIAL DA PREFEITURA

Reclamam os moradores daquela arteria contra sua obstrução, empocamento da agua e pernilongos

Esteve ontem nesta redação numeroso grupo de moradores da rua Hipia, que nos relataram o seguinte: Iniciou a Prefeitura Municipal preparativos para calçar a rua João Caetano, que cruzava aquela via publica. Apesar de possuir a Prefeitura, nas imediações, um deposito para materiais, não o está utilizando, mandando amontoar grande quantidade do material no lado da rua, guias e passeios da rua Hipia. Assim, a Prefeitura uma situação difícil para os moradores dessa rua, pois toda a agua pluvial tem escomento para as guias do passeio, de lá sendo canalizada para as bocas de lodo. Com a obstrução das guias e passeios daquela via publica, quando chove a agua não encontrando caminho livre para escoar fica toda empocada. Além de tornar intransitável a rua,

ela focos de pernilongos, que são verdadeiro martírio para os moradores da redondeza. Diversas reclamações já foram feitas à Prefeitura, que, no entanto, não toma qualquer providencia para que cesse tal estado de coisas. Mais grave se torna ainda este fato quando é certo que na rua Bresser, a poucos metros de distancia, existe enorme deposito de material da Prefeitura, que atualmente está quase vazio e, portanto, podia ser aproveitado para esse fim. Alguns dos calçateiros que estão trabalhando no calçamento da rua João Caetano, informaram que possivelmente aquele serviço demorará cerca de um ano. Pedem, assim, os moradores da rua Hipia prontas providencias, a quem de direito, para que cesse aquela irregularidade.

HOMENAGEM AO JORNALISTA E ESCRITOR VIEIRA DE MELO

Amigos e admiradores do jornalista e escritor Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, aproveitando sua presença em São Paulo, onde realizou uma brilhante conferencia na Escola "Cariano de Campos", prestaram-lhe significativa homenagem no Restaurante "Cambusa Rola". Via-se à mesa tudo quanto São Paulo possui de mais relevante na industria, comercio, mundo financeiro, achando-se também presentes altas autoridades civis e militares. Ladeavam o homenageado os srs. general Brilhante, comandante da Segunda Região Militar, e Mervan Dias de Figueiredo, presidente do Cen-

tro das Indústrias. A sobremesa, fez uso da palavra o jornalista José Carlos Pereira de Sousa, diretor d'A Noite, que dirigiu eloquente saudação ao homenageado. A seguir, o sr. Manoel Del Picchia também fez uso da Hildebrando Falcão.

O homenageado agradeceu, num elegante e substancial improviso. O brinde de honra ao chefe da Nação, general-primeiro Eurico Dutra, foi erguido pelo banqueteiro D'Agostino. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos. O clichê acima reproduz um aspecto da mesa, vendo-se ao centro, o sr. Vieira de Melo.

tro das Indústrias. A sobremesa, fez uso da palavra o jornalista José Carlos Pereira de Sousa, diretor d'A Noite, que dirigiu eloquente saudação ao homenageado. A seguir, o sr. Manoel Del Picchia também fez uso da Hildebrando Falcão.

O homenageado agradeceu, num elegante e substancial improviso. O brinde de honra ao chefe da Nação, general-primeiro Eurico Dutra, foi erguido pelo banqueteiro D'Agostino. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos. O clichê acima reproduz um aspecto da mesa, vendo-se ao centro, o sr. Vieira de Melo.

VERSO... E REVERSO

"VÃO EXTRAIR PENICILINA DO SANGUE DE PERCEVEJOS" ("DOS JORNAIS")

EM VET DE PENICILINA DESCOBRIU A MEDICINA UM REMEDIO BENEFICIO (QUE O PACIENTE NÃO SE ZANGUE) VAO INJETAR-LHE NO SANGUE EXTRATO DE PERCEVEJO.

CUIDE BEM, POIS DO BICHINHO, TRATE-O COM TODO O CARINHO, QUE EM BREVE ELE IRA TER FAMA. TODO ORFÃOINO ABENÇOADO VAI CULTIVAR DE BOM GRADO SEUS PERCEVEJOS NA CAMA.

VIVA A SAUDE DO POVO COM ESSE REMEDIO NOVO QUE A DESCOBERTA NO DRU AE O BICHINHO ME REGUAVA (O MEU NONO QUE VA A FAVA) QUEM VA LER SANGUE SOU EU.

MARQUES DE SANTA BRANCA